



Bem-Vindo Sr. Verão

LiUNA

Mais um Family Day **P12**

Portugal

Nova “geringonça” a caminho **P17**

Toronto Raptors

Depois de Kawhi Leonard **P35**



apresentador
José M Eustáquio
convidados
Vince Nigro
Ricardo Viveiros
Arlida de Oliveira

Temas em discussão:

1. O verão na cidade
2. Os festivais na cidade – na rua versus nos parques
3. A nova legislação da imigração

Na rádio – sexta-feira entre as 18h às 19h
Na TV – domingo entre as 10h e o meio-dia



Krystle Ferreira, B.A. (Hons), LLB
Family Law & Real Estate Lawyer – Notary Public
1249 St.Clair Ave W | **647.417.NOVA** (6682)
Ligue para marcar a sua **consulta de 30 minutos GRATUITA**
Advogada – falamos português



Fernando Ferreira
Sales Representative
416.528.4724
www.fernandoferreira.ca



avaliação grátis • free home evaluation

EDITORIAL

Verão na cidade

Manuel DaCosta
Editorial



Sol, nuvens, chuva quente, o nascer do sol mais cedo e o pôr do sol mais tarde são sinais bem-vindos de que o calor se aproxima numa cidade que está a sair de um longo inverno de hibernação.

De um chão congelado, surge uma cornucópia de cores que providenciam, à visão e ao cheiro, os meses de glorioso verão. No Canadá o verão é muito valorizado. Enquanto que as outras estações oferecem condições apreciáveis para desfrutar, os meses de verão são aceites e dispõem as seguintes visões:

- Água refrescante nas piscinas e lagos, com crianças a chapinhar e a lavar a escuridão do inverno com momentos de alegria.
- Homens e mulheres a usarem os tamanhos de roupa errados, mostrando que os pneus não são só para os carros. Talvez, os humanos devam mudar os seus pneus e garantir que não adotam camelos como animais de estimação.
- Casais a namorar, celebrando os rituais de primavera quando os níveis hormonais saltam das profundezas frias do inverno para o êxtase da primavera e do verão.
- A plantação de árvores para dar sombra, de vegetais e flores, transformam a terra castanha estéril em paisagens florescentes. Vemos com carinho o crescimento gradual dos tomates e pepinos, à medida que ficam Benfica ou Sporting. Preocupe-se sempre que os seus tomates fiquem Porto.
- Buracos nas estradas para todos. Se alguém quiser o meu, pode ficar com ele.
- Senhoras e senhores deitados ao sol, a apanhar alguns raios de sol sem proteção, pois querem imitar as lagostas que não podem comprar.
- Piqueniques e festivais onde formigas, mosquitos e outras pragas não compram bilhete para assistir. Faz-me lembrar um certo grupo étnico.
- Viajar até às cottages, parques e praias criando engarrafamentos por toda a parte. A maior parte do tempo é passado no carro a fazer um piquenique.
- Roupa de yoga, que é o padrão de moda, evidenciam formas nunca antes imaginadas e os homens usam spandex para imitar. Ughh!



- Bicicletas, ciclomotores, scooters e carrinhos de bebé ocupam as ruas, sem qualquer respeito pelos carros, transformando os cidadãos numa população de bocas sujas e praguejadores. Deviam todos ir confessar-se.
- Professores felizes, a aproveitar os dois meses de férias, mas ainda assim, a queixarem-se do quanto trabalham e chamam aos dias em que vão para a praia como “Dias de Desenvolvimento Profissional”. Nos seus calcanhares estão todos aqueles que viajam de férias para sítios quentes quando está calor em Toronto. Nunca consegui perceber porque é que a maioria dos portugueses viaja para Portugal durante várias semanas, mas tenho uma ideia. Querem que aqueles que residem em Portugal saibam que eles podem conduzir um carro alugado e que têm uma roupa nova.
- O incrível cheiro das sardinhas assadas para irritar os vizinhos e a suculência de um maravilhoso bife, grelhado na perfeição, sem quaisquer queixas da vaca ou PETA.
- Cerveja fresca ou um copo de vinho num pátio, a ver o mundo passar, com roupa de yoga e spandex.

Verão na cidade de Toronto. Guaxinins, esquilos, cães e gatos a darem-nos aquilo com que conseguimos lidar numa selva ocupada por humanos. O que poderia ser melhor? Em Toronto, a única coisa que faz falta são mais sorrisos. A começar por mim!

Summer in the city

Sun, clouds, warm rain, early sunrises and late sunsets are welcoming signs of warmth in a city coming out of hibernation from a long winter.

A cornucopia of colours arises out of a frozen ground to provide the senses with visions and smells of a few months of glorious summer.

Summer in Canada is much appreciated. While the other seasons offer meritorious conditions to enjoy, the summer months are embraced and provide visions of the following:

- Refreshing water in pools and lakes with children splashing and washing away the darkness of winter with joyful enjoyment.
- Men and women wearing wrong sized clothing showing that tires are not just for cars. Perhaps humans should also rotate their tires and ensure that they don't adopt camels as pets.
- Couples making out celebrating the rites of Spring when the hormonal levels jump out from the cold depths of winter into the ecstasy of Spring and Summer.

- Planting of trees for shade, vegetables and flowers and transforming barren brown land into flourishing landscapes. We watch the gradual growth of tomatoes and cucumbers with loving care as they turn to Benfica or Sporting. Always worry if your tomatoes turn Porto.
- Potholes on the roads for all. If anyone wants mine, they can have them.
- Ladies and men laying in the sun catching a few rays without protection because they want to imitate lobsters they can't afford.
- Picnics and festivals where ants, mosquitoes and other pests do not purchase tickets to attend. Reminds me of a certain ethnic group.
- Travelling to cottages, parks and beaches creating traffic gridlock throughout. Most of the time is spent in the car having a picnic.
- Yoga clothing which is standard fashion, creating shapes never before imagined and men in spandex trying to imitate. Ughh!
- Bicycles, mopeds, scooters and baby carriages taking over our streets without any respect for the car turn-

ing our citizens into a population of foul mouths and swearers. All should go to confession.

- Happy teachers enjoying 2 months of vacation but still complaining how hard they work and calling going to the beach “Professional Development Day” On their heels are all others who travel on vacations to warm places when it's hot in Toronto. Can never understand why most Portuguese leave for several weeks to Portugal, but I have an idea why. They want the residents of Portugal to know that they can drive a rented car and that they have a new outfit.
- The sweet smell of barbecued sardines to piss off the neighbours and the succulence of a wonderful steak grilled to perfection without any complaints from the cow or PETA.
- Cold beer or a glass of wine on a patio watching the world go by in yoga outfits or spandex.

Summer in the city of Toronto. Raccoons, squirrels, dogs and cats giving us all we can handle in a jungle occupied by humans. What could be better? In Toronto, all we are missing are more smiles. Starting with me!

PREVISÃO METEOROLÓGICA

TORONTO

12 DE JUNHO

SEXTA-FEIRA 26°

SÁBADO 28°

DOMINGO 26°

SEGUNDA-FEIRA 29°

TERÇA-FEIRA 31°

QUARTA-FEIRA 31°

QUINTA-FEIRA 29°



Ano XXVIII - Edição nº 1440

12 a 18 de julho de 2019

Semanário. Todas as sextas-feiras, bem pertinho de si!

Propriedade de:

Milénio Stadium Inc./MDC Media Group
309 Horner Ave. Etobicoke, ON M8W 1Z5
Telefone: 416-900-6692

Direção:

Manuel DaCosta
Presidente, MDC Media Group Inc.
info@mdcmidiagroup.com

Madalena Balça

Diretora, Milénio Stadium
m.balca@mdcmidiagroup.com

Marketing: José M. Eustáquio

Vice-Presidente, MDC Media Group Inc.
jm.eustaquio@mdcmidiagroup.com

Diretor Criativo: David Ganhão

d.ganhao@mdcmidiagroup.com

Edição Gráfica: Carlos Monteiro

c.monteiro@mdcmidiagroup.com

Publicidade: Inês Carpinteiro ou Rosa Bandeira

Telefone: 416-900-6692

info@mdcmidiagroup.com

Colaboradores do jornal: Aida Batista, Augusto Bandeira, Catarina Balça, Ilda Januário, Inês Barbosa, Inês Carpinteiro, Joana Leal, Jorge Eurico, Luís Barreira, Kika, Manuela Marujo, Maria João Dodman, Natércia Rodrigues, Paulo Perdiz, Peter Ferreira, Rosa Bandeira, Telma Pinguelo e Vincent Black

Colaboradores fotográficos: Carmo Monteiro e Joana Leal

Cartoonista: Stella Jurgen

Traduções: Inês Carpinteiro

Parcerias: Diário dos Açores e Jornal de Notícias

A Direção do Milénio Stadium não é responsável pelos artigos publicados neste jornal, sendo os mesmos da total responsabilidade de quem os assina.

ONLINE

LEIA A QUALQUER HORA DO DIA

O seu novo website sempre com notícias atualizadas

mileniostadium.com

Siga-nos nas redes sociais

f t @ /mileniostadium

Here comes the sun

CAPA



Créditos: DR

O verão chegou! A estação mais quente do ano, como em tudo o resto, é amada por muitos e odiada por outros tantos. Sim, acreditem que existem pessoas que adoram chuva! Cada cabeça, sua sentença... Quanto a mim, só a adoro caso eu esteja na minha cama, bem quentinha, a ouvi-la cair lá fora!

Mas deixemos o “mau tempo” de lado - é tempo de calor e de diversão! Muitos são aqueles que, nesta altura, rumam à praia, a lagos, a piscinas, a praias fluviais... Bem, vai depender sempre do gosto e também do local de residência de cada um, não é verdade?

Seja qual for o local escolhido para aproveitar da melhor maneira os raios de sol há algo que não pode falhar - os cuidados básicos que necessitamos de ter para não colocarmos a nossa saúde em risco.

Vamos por partes?

O sol

A exposição solar tem vários benefícios: deixa-nos com um tom de pele invejável, pode funcionar como tratamento de depressões sazonais e atua na síntese da vitamina D, que é essencial à fixação do cálcio nos ossos - e estes são apenas alguns exemplos. É importante, no entanto, lembrar que até para isto existe uma “dose certa”!

Se “abusarmos” do astro rei, as consequências podem ser bastante perigosas. Desidratação, queimaduras solares (um dos efeitos imediatos mais frequentes depois de uma exposição demasiado prolongada ou com deficiência de proteção), fotossensibilização (aumento da sensibilidade da pele aos raios solares, provocando erupções cutâneas), fotodermatoses (grande sensibilidade à luz) ou agravamento de outras dermatoses como são exemplo o acne, vitiligo e o lúpus e também de doenças crônicas.

Poderá ainda dar-se um esgotamento ou

um golpe de calor, algo que pode provocar danos irreversíveis na nossa saúde e até mesmo levar à morte. Em casos de exposição solar abusiva, a longo prazo poderão surgir outras patologias como o envelhecimento cutâneo precoce (com manchas, perda de elasticidade e densidade, tez amarelada e rugas profundas na pele) e até cancro de pele, provocado pelos raios UV e UVB.

É importante lembrar que as crianças, idosos, pessoas com doenças crônicas e com problemas de saúde mental, obesos, acamados e indivíduos que se encontrem a tomar medicação (antidepressivos, diuréticos, antiarrítmicos, anti-hipertensivos, etc) são mais vulneráveis ao calor e, por isso, devem ter cuidados redobrados.

Também nunca será demais lembrar que devemos evitar os horários de maior calor (entre as 10 e as 16h) e que devemos sempre utilizar protetor solar! Devem voltar a aplicar de duas em duas horas, se derem um mergulho ou se transpirem bastante!

Hidratação: a palavra de ordem!

Apesar da hidratação ser importante ao longo de todo o ano devemos prestar-lhe ainda mais atenção durante esta época.

Assim, mesmo que não sintamos sede devemos aumentar a ingestão de líquidos, preferencialmente água - o que não invalida que também possam beber um delicioso sumo de fruta natural (sem adição de açúcar, é claro!).

Entre as bebidas a evitar estão aquelas que têm, na sua composição, uma grande quantidade de açúcar, com cafeína e também as alcoólicas.

Os recém-nascidos, crianças, pessoas idosas e pessoas com alguma doença podem não manifestar sede, sendo particularmente vulneráveis - deve ser oferecida água com frequência e a atenção deve ser permanente.

Cuidados com “a boca”

Aqui juntamos o útil ao agradável: não é por acaso que muita gente nota que consegue emagrecer mais facilmente no verão. Esta estação pede (e bem) refeições mais regulares e mais leves, de forma a que o nosso organismo não produza ainda mais calor. São, assim, de evitar refeições pesadas, com muita gordura e muito condimentadas - prefiram as carnes brancas e os peixes acompanhados de salada e, como sobremesa, uma deliciosa e refrescante fruta da época!

Uma pequena curiosidade: Segundo um estudo da Universidade de Bristol, em Inglaterra, frutas como a meloa e o damasco e vegetais como os pimentos e os espinafres estimulam o bronzeado devido à presença de carotenóides na sua composição.

Pessoas que sofram de doenças crônicas ou que estejam numa dieta com pouco sal e/ou restrição de líquidos devem sempre aconselhar-se junto dos seus médicos nesta altura do ano. Mais vale prevenir do que remediar!

Vestuário

Os conselhos quanto à “farpela” a usar nos dias de calor são muito simples! Usem roupas largas, leves e frescas, preferencialmente feitas de algodão. Tentem evitar roupas que possibilitem uma exposição direta ao sol, em especial nas horas de maior calor e usem boné ou chapéu de abas largas e óculos de sol com proteção contra a radiação UVA e UVB.

Fácil, não?

Malditos mosquitos!

Já sabemos que nada é perfeito: e os mosquitos são a prova disso mesmo, nesta estação. Imaginem-se em casa, com as janelas abertas, para refrescar um pouco... Ótimo, não? Não! É que estes pequenos seres, atraídos pela luz, rapidamente se “juntam

à festa” e não resistem a uma picadinha (se não mais) nos nossos corpos. Satisfação para eles, pesadelo para nós.

Para além do incómodo que provocam, estas picadas podem também ser sinónimo de reações alérgicas e de transmissão de doenças perigosas, sobretudo se residirem ou viajarem para países tropicais.

Uma dica para evitar tais situações é a utilização regular de um repelente à base de DEET, ingrediente testado e comprovado, que atua nos recetores olfativos dos insetos, fazendo com que estes tenham dificuldade em nos reconhecer.

Devem aplicá-los na pele exposta e re-aplicar no caso de se molharem. Se utilizarem protetor solar (algo que devem, sem dúvida, fazer) devem aplicá-lo antes do repelente - utilizem um de elevada proteção, já que o DEET reduz a eficácia dos mesmos. Para as crianças existem produtos específicos, destinados a peles mais sensíveis.

Para além do uso destes repelentes é também aconselhado que se evite o uso de perfumes, produtos cosméticos com odores ativos e roupas com cores brilhantes, visto que estes atraem estes nossos “inimigos”.

Se preferem soluções mais naturais, experimentem ter no parapeito da janela um vaso de manjerição ou citronela - o cheiro destas plantas tem a capacidade de afastar os insetos. Podem também esmagar folhas de eucalipto, lúcia-lima, erva-cidreira ou erva príncipe e obterão um eficaz repelente!

Para aplicar na pele tentem o seguinte: num recipiente, misturem óleo de amêndoa com algumas gotas de citronela. Este preparado pode ser utilizado em todos os tipos de pele! Uma ótima solução, não acham?

Sempre ouvi dizer que o melhor ataque é a defesa! Protejam-se, aproveitem esta tão bonita estação da melhor forma e, se for caso disso, tenham umas ótimas férias!

Inês Barbosa/MS



TORONTO VANITY
AFFORDABLE LUXURY FOR YOUR BATHROOM

451 ALLIANCE AVENUE - TORONTO, ON M6N 2J1

MONDAY TO FRIDAY: 11AM - 6PM | SATURDAY: 11AM TO 5PM

TOLL FREE: 1.877.389.7979 | INFO@TORONTOVANITY.COM | WWW.TORONTOVANITY.COM



Cor, música e muita diversão São os festivais de verão!

Verão é sinónimo de boa disposição, praia, diversão, muita cor e música. Seja rock, heavy metal, pop ou hip-hop, passando pela música clássica, jazz, fado e música eletrónica, todos os géneros musicais têm o seu festival. As melodias invadem, nesta altura do ano, as praias, parques, ilhas, os centros históricos das localidades e até monumentos nacionais como castelos, igrejas e conventos. É a loucura dos festivais de música de verão.

O Festival de Woodstock, que se realizou nos EUA, em 1969, sob o lema “3 Dias de Paz & Música”, marcaria o início de um género de eventos que definiria os espetáculos ao vivo no final do século XX e no início do século XXI. A mediatização de eventos como o Live AID e o Rock in Rio, com início em 1985 no Brasil, cimentou o progresso dos festivais de música a nível mundial e Portugal não fugiu à regra.

Apesar dos festivais de música em Portugal se terem iniciado em 1971, com a realização do mítico Vilar de Mouros, foi apenas na década de 90 que tiveram o seu grande “boom” com o aparecimento do festival

de Paredes de Coura, o Super Bock Super Rock e o Festival Sudoeste. O início dos anos 2000 marcaram a estreia do Rock in Rio em Lisboa e a mercantilização, em definitivo, deste género de eventos, com as grandes marcas portuguesas a promoverem e a serem parceiros estratégicos ou organizadores dos espetáculos: NOS Alive, NOS Primavera Sound, MEO Marés Vivas, Sumol Summer Fest, EDP Beach Party, EDP Cool Jazz, entre outros. Estima-se que mais de 2,7 milhões de pessoas tenham estado presentes nos cerca de 300 festivais de verão que se realizaram em Portugal o ano passado.

No Canadá, eventos como o Osheaga Music Festival, Arts & Music Ontario Festival, Bud Light Dreams Festival, Veld Music Festival, Electric Island e outros, fazem as delícias de verão dos festivaleiros, sendo, à semelhança do que acontece em Portugal, projetos apetecíveis para as grandes empresas canadianas.

A maioria dos festivais de música de verão têm orçamentos de milhões e é um investimento considerado de alto risco, mas nenhuma marca quer ficar de fora. Há um dado comum à maioria dos festivais de ve-

ção: a receita da bilheteira não chega, geralmente, para cobrir os custos de um cartaz de luxo a preços acessíveis, tornando-se numa oportunidade ótima para promoção de produtos e serviços, sendo fundamental à realização dos mesmos.

As novas tecnologias, em particular as redes sociais, foram um auxílio importante na divulgação de eventos que têm, hoje, sucesso a nível mundial. Festivais como, por exemplo, o Coachella Valley Music and Arts Festival, nos EUA, Tomorrowland na Bélgica, EUA e Brasil, Ultra Music Festival em Miami e Sziget Festival na Hungria, são conhecidos mundialmente e um ponto de encontro de individualidades vindas dos quatro cantos do planeta, promovendo, ao mesmo tempo, não só o festival, mas também a sua imagem, as roupas e marcas que representam.

Mas nem tudo é positivo. Quem não se lembra do Fyre Festival, um evento supostamente de luxo, que deveria ter lugar em Exuma, nas Bahamas, e que levou à condenação do organizador por práticas fraudulentas? No Ontário, este verão, foram cancelados dois festivais – o Festival of Cannabis and Music em Vaughan e o

Roxodus Music Festival, que se realizaria no Edenvale Aerodrome, em Steyner. O primeiro, devido a uma alteração legislativa em Vaughan relativamente ao fumo em espaços públicos, não se sabendo, até ao momento, quais as verdadeiras razões que levaram ao cancelamento do segundo.

Este género de evento causa, também, muitas preocupações devido ao abuso de estupefacientes e álcool e as exigências relativamente ao acesso, transporte, higiene, alimentação, estadia e segurança são cada vez maiores e as condições oferecidas aos “festivaleiros” são alvo de discussão constante.

Vistos como fonte de rendimento, promoção e desenvolvimento dos locais que os albergam, os festivais de verão são hoje, independentemente do estilo musical e do público-alvo a que se destinam, um movimento cultural global, transversal a várias gerações e que veio para ficar.

O Milénio Stadium foi, esta semana, tentar saber o que leva tanta gente aos recintos dos festivais de música de verão e quais as suas preocupações e cuidados especiais.

Carlos Monteiro/MS

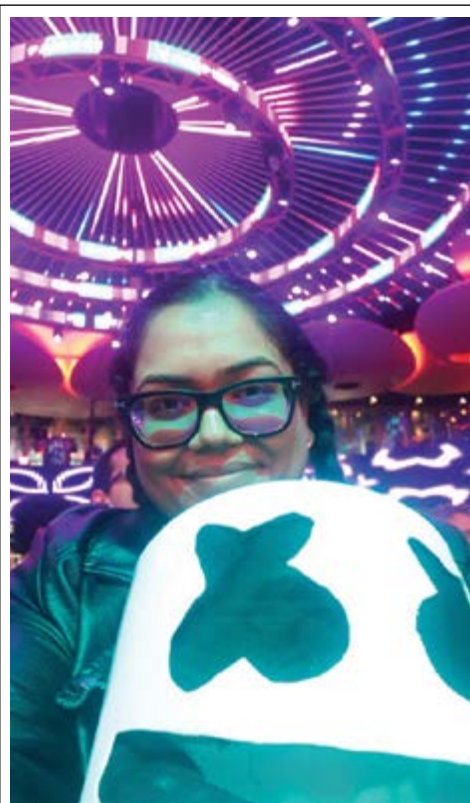
1 – Os festivais de música de verão são hoje movimentos transversais a várias gerações, sendo que podemos encontrar, nos mesmos, pessoas de todas as idades. O que o/a leva aos festivais de música de verão?

2 – Na última década vimos um aumento exponencial na quantidade e no tamanho dos festivais de música de verão no mundo inteiro, bem como na quantidade de pessoas que os frequenta. Qual acha ser a explicação para esse fenómeno?

3 – Quais são as maiores preocupações e cuidados que tem quando frequenta um evento deste género? Há uma preparação especial? O que poderia ser feito para melhorar as condições dos festivais?

4 – O que pensa do custo nos festivais de música de verão (bilhetes, produtos e serviços nos recintos)?

5 – Descreva, em 3 palavras apenas, o que representam para si os festivais de verão.



Khyati (Kathy) Gupta, 27 years old, Canada

Favourite Festival: Extremely undecided

1 - What brings me to a summer music festival are the following one thing:

Music. I appreciate the music artists passionately create and work hard to promote. And music festival becomes a boiling point of all the artists coming together and showcasing their best. It gives you the opportunity of creating your own sense of preference. And sometimes the best kind of music is the music that I have not heard...yet.

2 - I believe this is a true phenomenon of technology. Music has become easily accessible with the help of technology, social media and excessive marketing. Because everything is very accessible and attainable, we are progressing towards changing our values for entertainment. Entertainment is no longer associated with owning or attaining assets such as board games or gambling. Entertainment has now progressed towards paying for an intangible experience such as abstract electronic visuals along with music.

3 - It's all fun and games until someone gets hurt. And the dark side to these music festivals are its association with having attendees that abuse drugs and alcohol. I often ask my friends if they want to attend music festivals with me. And the first thing they say is to me is “no thanks, I don't do drugs and I am not an alcoholic”. It surprises me because this is the impression music festivals often leave on others. And I often get outclassed to have an unpopular opinion of enjoying these festivals without having any drugs or alcohol. To improve these conditions, we must have through security checking and make sure that anything drug related is at far bay from the festival. And we must have licensed alcohol servers who can tell when to stop serving alcohol to someone overly drunk.

4 - I believe the costs of attending summer festivals are very unfair. However, its unfair in any other business too. A person who books the same flight as you and is sitting beside you in the plane may have paid far less for their seat than you. I believe festival organizers use dynamic pricing strategies which offers attendees different prices based on when they buy. The price of one general admission pass of a particular festival may fluctuate over time. For example, the organizer will start off a limited time presale letting the attendees know to act now. This lets the attendees feel that they are saving tons of money by buying the pass on an exclusive rate. Then multiple tiers start to be sold with price getting higher and higher as the festival gets closer and closer. At the same time, there are scalpers who have bought multiple tickets on a lower price trying to sell tickets with circulating online posts on facebook groups or classifieds. Eventually, if an organizer notices that sales of a festival isn't doing so well, the festival organizer may try to fill crowd by providing discounts on the existing price as the day of the festival draws closer. They may also make BOGO (buy one get one free) offers, or give away tickets through social media/radio contests. In this mess, we an an attendee have to be smart and not get conned by a scalper and find the best price for our festival tickets. As technology is making everything speedily accessible, we must machete through the dense forest of excess promotions and information.

5 - Escape, freedom and positiveness



Maria Inês Tordo, 20 anos, Portugal

Festival preferido: Coachella

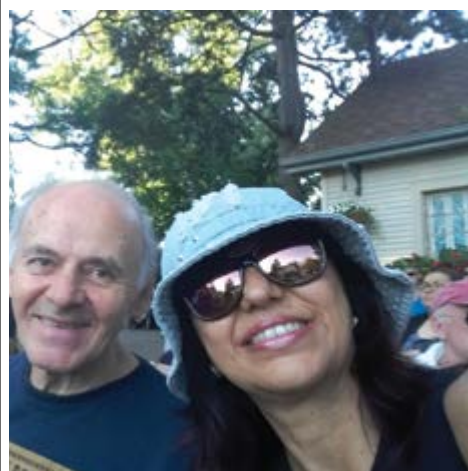
- 1 - O divertimento e a boa música.
- 2 - Penso que esse aumento se deva a uma maior liberdade dos jovens e adesão aos festivais de verão. O aumento de festivais deve-se aos imensos tipos de música que existem e aos ambientes que se podem proporcionar/criar dentro de cada festival.
- 3 - Tento sempre levar roupa adequada, principalmente, se ficar no campismo e é importante também ter cuidado com os nossos valores. Os festivais têm sempre poucas casas de banho e estão sempre sujas. No campismo também nunca há muitos chuveiros... as condições ainda não são as melhores, por vezes, para os dias todos que ficamos lá.
- 4 - Os festivais são caríssimos devido aos artistas também o serem e os produtos e serviços do recinto, igualmente.
- 5 - Bons amigos, boa música, bons momentos.



Filipa Fernandes, 43 anos, Portugal

Festival preferido: NOS Alive

- 1 - Principalmente, o facto de poder assistir às minhas bandas e artistas favoritos ao vivo. É habitual haver concertos com milhares de pessoas onde se cria um ambiente único, cheio de energia e interação com o artista. E, depois, a possibilidade de conhecer novas bandas, novas sonoridades, projetos novos, além dos já consagrados.
 - 2 - O fator económico é sem dúvida um dos principais fatores. Os bilhetes são cada vez mais acessíveis, o que juntamente com o clima e destinos turísticos em Portugal, acaba por cativar muito público estrangeiro, bem como o facto de haver, hoje em dia, festivais para os mais diversos géneros de música.
 - 3 - Ao longo dos anos os festivais foram melhorando muito as condições oferecidas. É comum haver boas condições sanitárias, zonas de duche e lazer para os campistas, espaço para grávidas e pessoas portadoras de deficiência.
- Seguindo as indicações dadas no próprio festival, não há preocupações de maior. Normalmente são espaços seguros e descontraídos.
- 4 - Penso que são acessíveis.
 - 5 - Verão, diversão e música



Leila Farah, 56 anos, Canadá

Festival preferido: Festival de Verão do Edward's Gardens

- 1 - Adoro música, adoro o verão; acho que é uma combinação perfeita. Aqui no Canadá temos as quatro estações do ano bem definidas; então, celebrar o verão ao ar livre com uma boa música é uma ótima opção de entretenimento.
- 2 - Primeiro, acredito que há um apelo mundial pela paz e pela integração dos povos, no meio de tantas guerras, terrorismo e desrespeito à liberdade de ser humano. A música converge todos os povos; é uma língua universal que nos une a todos como seres iguais, celebrando a vida e a liberdade de nos expressarmos.
- 3 - Escolho o festival, em primeiro lugar, pelo tipo de música que será apresentada. Se for um festival em local aberto e gratuito, procuro tomar cuidado com meus pertences: bolsa, celular. Procuro saber se tem local para sentar e em caso contrário, levo minha cadeira de praia. Procuro não ir de carro pois o estacionamento é difícil e caro e também para poder consumir bebidas alcoólicas. O que poderia ser feito para melhorar o acesso das pessoas a esses festivais, seria aumentar o número de transportes públicos durante o evento e aumentar o número de estacionamentos ao redor, tornando-o mais barato. E também deveria ser elaborado um acesso mais fácil para pessoas idosas e garantir cadeiras para eles.
- 4 - Quanto ao custo dos bilhetes, no geral são justos; mas o ideal seria que todos os festivais fossem gratuitos. Ao contrário, os produtos são sempre muito caros; não há justificativa para tal.
- 5 - Celebração da vida!



Joyce dos Santos;Andrade, 34 anos, Canadá

Festival preferido: Afro Fest/Jazz Festival

- 1 - As pessoas, a música e a diversidade cultural.
- 2 - Os festivais são mais organizados, há maior/melhor divulgação, o que atrai turistas de todas as partes do mundo. Acredito também que as escolhas de músicos e tipo de entretenimento contribuem para tal fenómeno.
- 3 - Tipo de vestuário por causa do calor. Outro seria água, mas agora com as "water stations" tudo o que a gente precisa é de um cantil e algum dinheiro para experimentar as diversas delícias que os festivais oferecem.
- 4 - Em Toronto a maioria dos festivais são gratuitos. Os produtos são mais caros do que o costume, mas compreende-se, pois há custos associados para os "vendors" poderem apresentar a sua mercadoria naquele festival.
- 5 - Diversão, multiculturalismo e sabor.



Gonçalo Torres de Castro, 24 anos, Portugal

Festival preferido: Rock in Rio

- 1 - Normalmente o que nos guia a um festival serão primeiramente os artistas que estarão presentes. De seguida, se pudermos ir a um festival acompanhados de um grupo de amigos, com certeza que o evento se tornará ainda mais especial!
- 2 - Os festivais de música em Portugal têm trazido, ano após ano, artistas de grande renome internacional, normalmente associados ao que a maioria da população deseja ver e ouvir e que a maioria "consome" em termos musicais.
- 3 - Acredito que as pessoas se adaptam em função do tipo de artistas que estão associados aos diferentes tipos de festivais - desde a roupa que vestem ao espírito que levam para o festival. Acho que aquilo que os festivais mais devem transmitir a quem está presente é a sensação de segurança e de boa organização para que todos possam desfrutar sem preocupações e aproveitarem cada momento sem grandes receios.
- 4 - Todos os anos reparamos que os preços sofrem alterações e talvez já se note uma certa inflação, se colocarmos na balança organização vs artistas vs inovação.
- 5 - Música, liberdade e amigos.



José Diogo Rato, 20 anos, Portugal

Festival preferido: Burning Man

- 1 - Os artistas e o ambiente.
- 2 - Deve-se provavelmente ao maior interesse por festivais organizados e diferentes.
- 3 - Deve-se ter cuidado com os nossos valores e dinheiro - ainda existem muitos ladrões em campismos de festivais de verão. Não tenho nenhuma preparação especial, talvez só mesmo relacionado com os valores: não levar coisas com grande valor para não ter tendência a perder ou ser roubado. Seria importante ter melhores condições sanitárias.
- 4 - Penso que seja um custo elevado, mas talvez se deve ao também elevado custo associado aos grandes artistas.
- 5 - Diversão, momentos e amizades.



Créditos: Camões TV



Créditos: Camões TV



Créditos: Camões TV

Cultura Festival

Toronto experimenta todas as semanas uma explosão de artes variadas

O “Cultura Festival” é um festival semanal de verão que acontece todas as sextas-feiras à noite e apresenta ao público música, comida, performance, arte e cinema. Localizado na Mel Lastman Square, em North York, o evento é gratuito e mostra músicos premiados, vendedores internacionais, artistas de rua e diferentes títulos de longas-metragens.

Tradicional evento, que conta com muitos voluntários, foi idealizado pelo councillor John Filion que teve a ideia de produzir um festival de verão para toda a comunidade. Conversamos com ele e abordamos o surgimento da ideia de organizar todo esses multi-espetáculos. “Eu comecei essa ideia há uns 10 anos atrás para integrar toda a comunidade. Eu sempre achei essa praça pública maravilhosa mas percebia que não estava sendo muito bem aproveitada, e foi aí que surgiu a ideia de juntar não só a comunidade, mas pes-

soas de diversas partes do mundo”.

O Festival tem uma variedade incrível de artistas e toda a comunidade compareceu em peso para apreciar a estreia deste ano que aconteceu no dia 5 de julho. Perguntamos a John qual a importância da realização do Festival: “Eu acredito que às vezes as pessoas têm uma tendência de se separarem por viverem em contextos diferentes, mas quando todos estão juntos numa praça apreciando arte, isso desaparece.”

A cada sexta-feira até o dia 26 de julho, vão acontecer diversas atrações para o público se divertir com uma programação que receberá diferentes artistas nacionais e internacionais.

A participação da arte de outros países se fez presente no dia de estreia do “Cultura Festival” deste ano. Di Zhang, uma musicista da China, encheu os olhos do público, e deu início a apresentação musical mostrando leveza com seu instrumento extremamente diferente e delicado, o Guzheng, uma espécie de cítara chinesa.

Ela falou da importância de eventos como esse. “Eu acredito que o Canadá é um país de imigrantes, tem muitas pessoas diferentes aqui em Toronto e a música é uma das linguagens que nos faz conectar uns com os outros, nos dando a chance de nos tornarmos irmãos e irmãs”.

A estreia contou também com a dupla “Nemesis” que faz um som inusitado misturando o beatbox com o violino, agitando a todos que estavam no local.

Além dos músicos, houve a apresentação de artistas como Dazzling Darren que provocou curiosidade por todo o canto que passava montado em seu monociclo.

O ponto alto do evento foi a apresentação da riquíssima banda “The Lemon Bucket Orchestra” que mistura diversos gêneros e é quase impossível defini-la em um só estilo. Eles se consideram como uma banda do gênero “Balkan-Klezmer-Gypsy-Party-Punk”. Uma mistura genial que deixou as pessoas em êxtase com a energia

que cada componente da banda emitia não só através dos seus instrumentos ou voz, mas a dos seus corpos que não paravam um minuto sequer.

Crianças e adultos se maravilharam com essa energia num emocionante momento onde uma das integrantes da banda organizou uma grande roda para todos dançarem.

A noite caiu na “Mel Lastman Square” e depois de tanta energia, era hora de acalmar os ânimos através do cinema ao ar livre. Um telão enorme se colocou à frente de todos no grande palco, e foi apresentado ao público o filme “Spider-Man: into the spider verse”.

A cada semana uma nova experiência. Toda sexta-feira o público se entretém com todos os tipos de artes, aproveitando o verão de forma gratuita num ambiente de diversão e cultura para toda a família.

Adriana Marques/MS

Toronto tem os melhores festivais de rua de jazz da América do Norte

Lido Chilelli é fundador do Beaches Jazz Festival, um festival de jazz gratuito que este ano celebra 31 anos. É o maior festival de rua de Toronto, recebe cerca de 800 performers e 900 participantes. Para além do Beaches, Chilelli é ainda presidente do Toronto Jazz Festival, um evento que injeta mais de \$580 milhões na economia da cidade.

Chilelli esteve sempre envolvido em vários festivais de rua e a dada altura percebeu que faltava um festival de rua com música. “O meu senso comum disse-me que um festival de rua nesta área fazia sentido e com o passar dos anos o festival foi crescendo e hoje tem uma grande dimensão. As pessoas adoram e é uma referência na oferta cultural da cidade. É o festival de jazz gratuito de eleição dos canadenses e está no Top 10 na América do Norte”, explicou.

O festival decorre de 5 a 28 de julho na Beach Village Area e tudo leva a crer que continue a ser gratuito. “Temos grandes patrocinadores que felizmente nos permitem continuar a manter o festival completamente gratuito. Não temos nenhum apoio financeiro da Câmara Municipal de Toronto, somos nós que pagamos policiamento e serviço de limpeza. No início ainda

tentámos solicitar apoio à autarquia, mas fomos sempre ignorados, inclusive pelo vereador Michael Thompson”, contou.

O Toronto Jazz Festival está na 32.ª edição e este ano o número de performers canadenses voltou a aumentar. “O festival decorreu de 21 a 30 de junho e aumentou o número de artistas canadenses para 95%. Temos uma grande oferta musical neste género no país, trazemos músicos do Quebec e da Colúmbia Britânica, mas também tentamos trazer nomes internacionais. A qualidade é um dos nossos maiores requisitos”, adiantou.

Se ainda não tem planos para o fim-de-semana pode sempre passar pelo Beaches Jazz Festival. No Woodbine Park, esta sexta-feira, vão atuar o Dj Rhymes, Bachata Swing e Salsotika Orquestra. No sábado o Dj Explosivo abre o palco às 13 horas e depois seguem-se aulas de salsa e várias orquestras – Rojitas Orquestra, Los Hijos de Tuta e Tributo a Celia Cruz com Claudia la Gitana. No domingo tem a oportunidade de praticar zumba e depois das atuações da banda Evaristo & Machado, segue-se o grupo Barolo e o Tributo a Celia Cruz com Claudia la Gitana.

Joana Leal/MS



Créditos: Beaches Jazz Festival



Créditos: Beaches Jazz Festival



Toronto Summer Camps

Os campos de verão em Toronto mantêm os jovens ocupados quando as aulas terminam. Com inúmeras opções por toda a cidade, os programas contribuem para ensinar novas habilidades em ambientes lúdicos e muitas vezes quase fazem os mais novos esquecer completamente que estão a aprender ao mesmo tempo. Esta semana o Milênio foi descobrir algumas das propostas para 2019.

City of Toronto

A cidade oferece centenas de acampamentos divertidos e acessíveis em várias áreas de Toronto. As opções são vastas: acampamentos de aventura, saídas para museus, atividades e ateliês de arte. Há algo para todos os gostos e para todos os orçamentos.

Indicado para várias faixas etárias: crianças até aos 5 anos, dos 6 aos 12 anos e jovens a partir dos 13 anos. Preços entre os \$56 e os \$100 por semana.

University of Toronto

Os campos de verão da Universidade de Toronto desdobram-se em sugestões. Desde campos de desportos (basquetebol, badminton, voleibol, hóquei, futebol), dança, animação, artes digitais, e até campos onde os mais pequenos podem aprender a jogar Quidditch.

Indicado para crianças e jovens dos 4 aos 16 anos. Preços entre os \$265 e os \$350 por semana.

UCC

Estes campos decorrem nas instalações do Upper Canada College e incluem programas tanto no interior como ao ar livre. Existem atividades nas piscinas, ginásio, campo de ténis, teatro, arte, ciência e formação de competências como a liderança.

Indicado para crianças e jovens dos 4 aos 16 anos. Preços a partir dos \$400 por semana.

Harbourfront Centre

O Harbour Front tem atividades de verão a decorrer de 1 de julho a 1 de setembro. É o ideal para crianças criativas, aventureiras e que gostam de experimentar coisas novas. Há campos de artes cênicas, artes visuais, exploratório, artes de circo, ciência, vela, canoagem, caiaque e de liderança.

Indicado para crianças e jovens dos 4 aos 16 anos.

Preços a partir dos \$250 por semana.

Sprouts

Os acampamentos de verão do Sprouts são pensados especialmente para as crianças. Incluem aventuras temáticas semana a semana que acontecem por toda a cidade. As atividades incluem o Super Science, a Pirate Academy, o Jurassic Park e a Amazing Race. Existe a opção de escolher horário a tempo integral ou apenas meio dia.

Indicado para crianças dos 4 aos 11 anos. Preços a partir dos \$420 por semana (horário integral).

Telma Pinguelo/MS

Vamos a la playa!!!



A mais badalada de toronto

Woodbine Beach

Aproveitar o verão de Toronto é muito fácil, porque são tantas opções gratuitas que podemos ficar até perdidos no que fazer. E uma dessas opções certamente são as 11 "praias" disponíveis para o público que cercam a cidade.

Uma das mais conhecidas e badaladas é a Woodbine Beach, por ter uma estrutura incrível para atender a todos que queiram não só se divertir na praia propriamente dita, mas também, aproveitar toda a estrutura que ela oferece.

A Woodbine Beach é uma das maiores praias de lago. Ela tem 3km de extensão e muitas quadras de volley, parques, pistas para skate, bicicletas, patins e até uma piscina olímpica.

Ao lado da praia fica localizado um parque onde as pessoas fazem piqueniques, seja da forma mais clássica, com a toalha estendida na grama, ou nas mesas que ficam disponíveis, podendo inclusive utilizar as churrasqueiras que ficam ao lado.

O parque, que é abastecido de muitas

árvores e um gramado extenso, é extremamente convidativo ao relaxamento.

Voltando à praia: é possível encontrar na área muitas quadras de volley. São quase 100 redes espalhadas para esta prática esportiva. Um jeito de se divertir e também, é claro, fazer atividade física.

A praia é bem extensa, então o que não falta é espaço. Impossível não encontrar um canto para tomar um sol, ouvir os barulhos das pequenas ondas que se formam na beira do lago e das gaivotas que completam o cenário praiano.

A qualidade da água da Woodbine Beach foi contemplada com o selo internacional "Blue Flag", desde 2005. Isso significa que está certificada inclusive quanto a gestão ambiental, segurança e serviços.

A estrutura que existe na praia inclui uma equipe de salva-vidas para garantir a segurança dos banhistas. Eles utilizam barcos na água delimitando a área máxima que pode ser avançada quando estiver nadando.

Na frente da praia encontra-se uma calçada para fazer uma boa caminhada, cor-

rida, andar de bicicleta, patins e é claro, caminhar com o seu pet. E pela região dá para avistar diversos equipamentos de ginástica espalhados pelo local.

Pela região, pode se avistar a piscina olímpica pública, a Donald D Summerville, que é bem disputada especialmente nos dias mais quentes. Este é um espaço de recreação aberto para toda a família e a atração ainda oferece a possibilidade de se fazer aulas de natação.

Os frequentadores aprovam a "praia" de lago, como é o caso da Giovana que é do Brasil, mas veio passar alguns dias em Toronto para conhecer a cidade. "A praia é muito bonita e bem calma, e eu acho legal esse banco de areia que tem antes de chegar na água. Além da beleza, tem muita estrutura. Está aprovadíssima".

Já a Carol, brasileira, que está estudando Inglês e aproveitando o tempo livre para explorar a cidade, disse que a Woodbine Beach foi sem dúvidas a praia que ela mais gostou, porque além de tudo o que ela oferece, é um lugar onde as pessoas se sentem

à vontade o tempo todo, e que integra todas as culturas, sem preconceito.

Jean François que é de Montreal e agora morando em Toronto, também comentou o seu ponto de vista. "Estar do lado de fora, no verão, é muito bom. E para mim, este é um dos melhores lugares da cidade. Estou aqui hoje, aproveitando com a minha namorada, fazendo um barbecue, com a praia logo ali, a 10 minutos da minha casa, então tudo isso é perfeito".

Toronto é uma cidade tão incrível que até praia existe. Nesse calor intenso do verão, não tem como não aproveitar esse momento para relaxar, ouvir o barulho calmo da água, tomar um sol e se reabastecer de vitamina D natural.

A Woodbine Beach não é uma praia qualquer. Ela oferece uma estrutura para receber a família e passar o dia inteiro aproveitando todas as opções, de todas as formas, e gratuitamente.

Adriana Marques/MS

Summer Escape Cinema ao ar livre gratuito

Depois de vários meses de espera, finalmente chegaram os dias prolongados e as noites quentes de verão. E nada melhor do que aproveitar uma noite de cinema ao ar livre, com entrada gratuita. Seja num parque ou no centro da cidade, aproveite para juntar a família e os amigos para ver ou rever os clássicos ou os filmes mais recentes.

O pôr do sol e o grande ecrã - o que se pode pedir mais?

Inês Carpinteiro/MS



Créditos: DR

UNION SUMMER

65 Front Street West, às 19h30

17 de julho	"The Incredibles 2"
24 de julho	"A Star is Born"

TRINITY BELLWOODS PARK

Trinity Bellwoods Park, às 21h

16 de julho	"Ratatouille"
13 de agosto	"In the mood for love"

CITY CINEMA

Yonge-Dundas Square, às 20h

16 de julho	"A mighty wind"
23 de julho	"Up"
30 de julho	"Sisters"
6 de agosto	"Cool Runnings"
13 de agosto	"Mean Girls"

FRIDAY NIGHT LIGHTS

Downsview Park, às 20h30

26 de julho	"How to Train Your Dragon 3"
9 de agosto	"A Dog's Journey"
30 de agosto	"Incredibles 2"
6 de setembro	"Captain Marvel"

MOVIE NIGHT IN LIBERTY VILLAGE

Liberty Village Park, às 20h30

19 de julho	"Ferris Bueller's Day off"
23 de agosto	"Mary Poppins"

CHRISTIE PITS FILM FESTIVAL

Christie Pits, às 18h

14 de julho	"Weirdos"
4 de agosto	"Sense and Sensibility"
18 de agosto	"Gattaca"

GALLERY OF
THE PORTUGUESE
PIONEERS



GALERIA
DOS PIONEIROS
PORTUGUESES

960 St. Clair Avenue West, Toronto, Ontario
(647) 748-0960 PioneersGallery.ca





Créditos: City of Toronto

Summerlicious 2019

Quem conhece Toronto sabe que um dos bónus que a sua diversidade cultural tem para oferecer é uma mesa bem composta e com inúmeras opções para saborear. A fazer as delícias dos amantes da gastronomia, a cidade regressa todos os anos com o Summerlicious. A iniciativa começou em 2003 para dinamizar o mercado da restauração nas épocas mais paradas do ano e tal foi o sucesso que já lá vão 18 anos de festival.

Desde o início do programa os restaurantes participantes serviram cerca de 7,5 milhões de refeições e já geraram mais de \$331 milhões em atividade económica para a indústria de restaurantes locais.

O Summerlicious 2019 está a decorrer de 5 a 21 de Julho e conta com perto de 200 restaurantes que propõem menus de almoço com três pratos pelo preço fixo de \$23, \$28 ou \$33 e jantares por \$33, \$43 ou \$53.

Este ano a organização acrescentou uma nova forma de nos envolvermos com a gastronomia e a sua história através do Toronto's Table. Este é um programa desenvolvido em parceria com os Toronto History Museums em que existe um calendário de exposições, demonstrações, arte e eventos culturais relacionados com a culinária. A organização explica que esta é uma oportunidade de "explorar a história rica e diversa do passado da cozinha de Toronto, hospedada em alguns dos locais históricos mais belos e cativantes da cidade".

Entre as centenas de restaurantes que aderiram ao Summerlicious 2019 destacam-se 17 estabelecimentos que se estreiam, entre eles o restaurante português Porta Nova.

O Milénio Stadium foi conhecer os res-

taurantes portugueses que participam e quais as suas propostas:

Adega Restaurant

Localizado na histórica Elm Street, perto de Yonge e Dundas, o Adega oferece peixe fresco e marisco, numa variedade de pratos tradicionais e contemporâneos com influências principalmente portuguesas e espanholas.

"O Adega está a participar agora pelo quarto ou quinto ano neste festival. Costumamos receber pessoas de todas as nacionalidades, sendo que a clientela portuguesa representa cerca de 10%" - Albino Silva, representante.

Chiado

O Chiado apresenta a tradicional cozinha portuguesa com os seus ingredientes frescos, sabores arrojados e apresentações criativas. As especialidades são os peixes e vinhos portugueses.

"O Chiado já participa no Summerlicious praticamente desde o início. A nossa ementa é maior do que a ementa que a maioria dos restaurantes tipicamente oferecem. Com escolha de cinco ou seis entradas, cinco ou seis pratos principais e três ou quatro sobremesas. A gastronomia é semelhante à que temos durante o tempo normal só que são escolhidas particularmente para mostrar a nossa cozinha e ao mesmo tempo para ter aceitação por parte do consumidor" - Albino Silva, proprietário.

Flor de Sal Restaurant

A decoração cuidada, o ambiente intimista e confortável ligam-se a uma cozinha

moderna muito inspirada na gastronomia do sul da Europa. O Restaurante Flor de Sal tem vindo a conquistar o seu espaço entre os melhores. Entre outros reconhecimentos, destaca-se o Diners' Choice 2019 - Best Ambience, Best Service and Best Overall, mas é a satisfação dos clientes que mais marca o dia-a-dia deste restaurante que se encontra na 501 Davenport Ave, bem perto da Casa Loma, em Toronto.

"Há já dois anos que participamos neste estímulo gastronómico. Com o Winterlicious também. A razão principal desta participação durante os meses que se praticam, é mesmo uma iniciativa para manter o restaurante em contínua funcionalidade.

O nosso serviço é praticamente o mesmo. Executando as porções em paralelo com as tabelas de preços a que este festival gastronómico nos rege. Estamos no escalão mais elevado em relação ao preço.

Entrada, prato principal e sobremesa \$33 ao almoço e \$53 para o serviço de jantar (todas as bebidas são cobradas à parte)

Os ingredientes são os mesmos que utilizamos diariamente. Não preparamos nada de diferente.

Bom apetite!" - Cristina Da Costa, proprietária.

Lisbon By Night

O Lisbon By Night tem uma atmosfera acolhedora combinada com a autêntica cozinha portuguesa em que pode descobrir o que Portugal tem para oferecer a partir dos seus séculos de arte culinária.

Porta Nova

O Porta Nova é especializado na culinária portuguesa dos dias modernos, inspirado-

-se sempre nas raízes lusitanas de Portugal e nos seus ingredientes mediterrânicos.

"Este é o nosso primeiro ano no Summerlicious. Estamos a apresentar pratos tradicionais portugueses com um toque diferente. Um clássico português é a salada de polvo com feijão frade, polvo e puré de cenoura. Também fazemos bacalhau à brás, que eu faço de uma forma diferente, mais cremoso. Isto é apenas para o menu do almoço. Para o jantar temos outros pratos como o arroz de pato e sardinhas, entre outros" - Shane Carrughers, chef executivo.

Via Norte Restaurant

É um restaurante cujos pratos captam a elegância e sabores arrojados para mostrar a cozinha tradicional portuguesa com um toque mediterrânico moderno.

"Nós queremos apresentar os nossos pratos favoritos aos novos clientes. Temos pratos que costumam estar no nosso menu habitual e também incorporámos alguns pratos especiais para este Summerlicious. Temos as sardinhas grelhadas como entrada, temos o chouriço português e a salada de queijo de cabra que é ótima para o verão. Nos pratos principais temos uma grande variedade de peixes, todos de Portugal, e também outros pratos como lulas grelhadas. Ainda há opções de pasta, carne, como o bitoque, e outros. As nossas sopas mudam diariamente, consoante o que o chef concebe. Nas sobremesas destacam-se o molotof, o abacaxi com vinho do Porto, o leite creme de baunilha e o gelado que é sempre fresco para o verão" - Stefanie Alves, gerente.

Telma Pinguelo/MS

ACCORD TOURS

Your #1 Choice to Portugal



Lisboa • Porto • Faro

Contacte o seu
Agente de Viagens

TEL: (416)599-3340
FAX: (416)599-3405
WATS: 1-800-268-9135

70 Yorkville Ave, Unit UR10
Toronto, ON M5R 1B9
info@accordtours.com
accordtours.com

Ont.Reg#1649491

FERREIRA KOACH

IMMIGRATION SERVICES

CONHECEDORES ABSOLUTOS DAS LEIS DE IMIGRAÇÃO



Jason G. Ferreira
B. Comm. RCIC

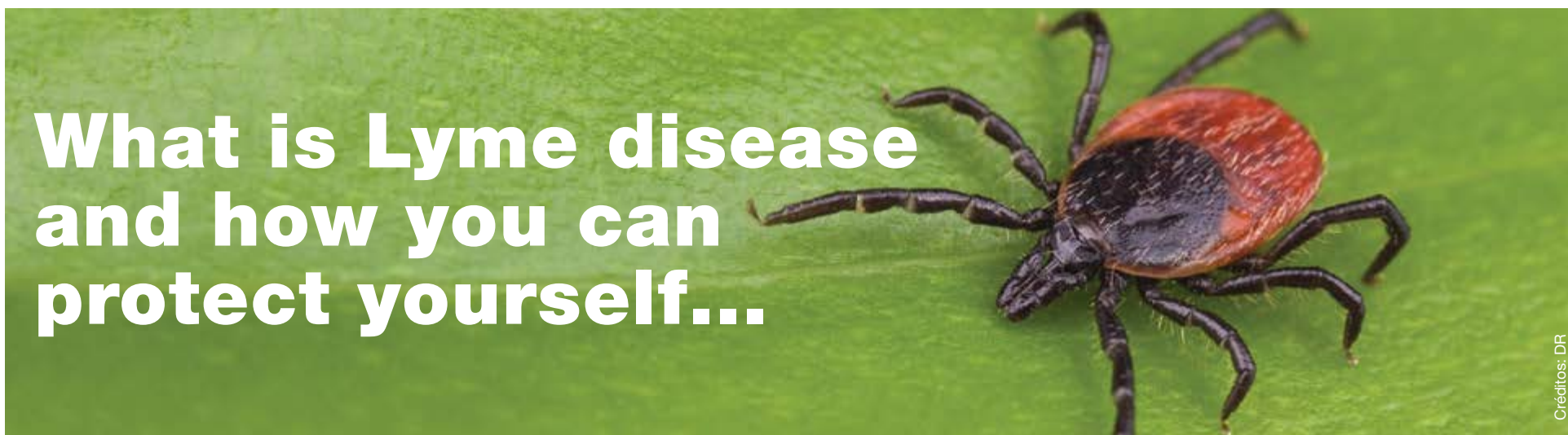
Agora com um escritório
em Hamilton para melhor
servir a comunidade

Contacte-nos para uma consulta

416 653-8938

immigration4canada.ca
1560 Bloor St W, Suite 200 Toronto

Em assunto de imigração, não se deixe enganar por rumores



Créditos: DR

What is Lyme disease and how you can protect yourself...

Vincent Black
Opinion



During the summer months we always take the weather and what it brings us in stride and, in many cases, we take it for granted. Sun burn, dehydration, and yes insect bites that are very dangerous that you and your family need to take precautions.

The most dangerous insect bite that has been around for many years and has always been misdiagnosed is Lyme disease.

What is Lyme disease?

Lyme disease is an infectious disease caused by the bacteria *Borrelia burgdorferi*.

Burgdorferi is transmitted to humans by a bite from an infected black-legged or deer tick. The tick becomes infected after feeding on infected deer or mice. A tick has to be present on the skin for 24 to 48 hours to transmit the infection. Most people with Lyme disease have no memory of a tick bite.

Lyme disease was first reported in the town of Old Lyme, Connecticut, in 1975. It's the most common tick-borne illness in Europe and the Pacific Northwest. People who live or spend time in wooded areas are more likely to get this illness. People with domesticated animals that are let out in wooded areas also have a higher risk of contracting Lyme disease.

Symptoms of Lyme disease start one to two weeks after the tick bite. One of the earliest signs is a bull-s-eye rash, which is a sign that bacteria are multiplying in the bloodstream. The rash occurs at the site of the tick bite as a central red spot surrounded by a clear spot with an area of redness at the edge. It may be warm to the touch, but it isn't painful and doesn't itch. This rash will disappear after four weeks. The formal name for this rash is erythema migrans. This is said to be characteristics of Lyme disease. However, many people don't have this symptom. Some people have a rash that is solid red, while people with dark complexions may have a rash that resembles a bruise.

The diagnosis of Lyme disease begins

with an assessment of your health and a physical exam.

Blood tests are most reliable a few weeks after the initial infection, when antibodies are present.

Although most symptoms come and go, feelings of illness and fatigue may persist for weeks.

These symptoms are often mistaken for influenza or common viral infections, especially if erythema migrans is not present. Sometimes more serious symptoms develop. The nervous system is affected in about 15% of people. Common problems are meningitis which causes headaches and a stiff neck, and Bell palsy which causes weakness on one or occasionally both sides of the face. These problems may last for months. Nerve pain and weakness may develop in other areas and persist longer. Up to 8% of infected people develop heart problems.

People should take precautions to avoid being bitten by a tick. If people may have been exposed to ticks, they should check their whole body very carefully after each possible exposure and remove any ticks they find. Checking is effective because

ticks must usually be attached for more than a day and a half to transmit Lyme disease.

You can reduce your chances of picking up or being bitten by a tick by doing the following:

- Stay on paths and trails when walking in wooded areas
- Walking in the centre of trails to avoid brushing up against bushes and weeds
- Not sitting on the ground or on stone walls
- Wearing long-sleeved shirts
- Wearing long pants and tucking them into boots or socks
- Wearing light-colored clothing, which makes ticks easier to see
- Applying an insect repellent containing permethrin

Take preventative measures all the time but be very vigilant during these summer months and protect yourself and your family.

Have a safe and wonderful summer.



**CELEBRATE
LOVE**

YOUR VISION, YOUR EVENT, YOUR WAY

Renaissance
by the creek

3045 Southcreek Road, Mississauga 905-238-9666
renaissancebythecreek.com

#LoveRenaissance renaissancebythecreek



♥ PORTUGAL ♥

AMANTES DO MAR

Saiba 8 vantagens de ter um apartamento no algarve com rendimento garantido com a Camil

Apartamentos no Algarve para férias e investimento

APARTAMENTOS POR MENOS DE

200 mil

Dólares

5-8

MIL EUROS

RENDIMENTO ANUAL

No Algarve poderá comprar ou alugar um apartamento de 2 quartos todo mobilado, a cinco minutos da praia, com as condicionado, aquecimento, estacionamento, piscinas para crianças e adultos
Terá um rendimento de 5 a 8 mil euros ao ano

Parque aquático Zoomarine, Algarve shopping e campos de golfe a 10 minutos
Albufeira e Portimão a 20 minutos de carro

Invista o seu dinheiro com quem conhece bem o mercado Português

Fernando Martins
416 258 8104
support@camil.ca
www.camil.ca



Créditos: Carmo Monteiro



Créditos: Carmo Monteiro

LOCAL

1º Dia Cultural no PCCM Comida, convívio e muita música

O Centro Cultural Português de Mississauga (CCPM) realizou, no domingo 7 de julho, na sua sede, um alegre e descontraído convívio para um universo de 400 pessoas que tiveram (imaginem!) a oportunidade de provar um verdadeiro “manjar dos deuses” e, como era de esperar, os fez lambar os dedos e, depois, deixou-os a “levar” e a pensar, segura e garantidamente, nas vitualhas a serem confeccionadas e postas à sua disposição no próximo encontro que, a partir de agora, chamar-se-á “Dia Cultural”.

No decurso da confraternização, os convivas degustaram sardinhas assadas (ai que delícia!), bifanas (uau!, que nacos suculentos), feijoada (já tenho água na boca!), hot dogs, hambúrgueres com batatas fritas, malassadas e churros. Ao “menu régio”, juntou-se a “agitação cultural” animada por artistas locais como Victor Martins, Nelz Band (participação especial da Nélia), João Marques, César Russo, Greenville Pinto (violonista) que soltaram a voz para cantar em prosa e poesia, dedilhar guitarra, tocar violino, acordeão e harmónica.

Os ranchos folclóricos de Mississauga,

Chatham, Arsenal do Minho e Bombos do Arsenal do Minho não deixaram os seus créditos por mãos alheias, facto que obrigou os presentes a deixarem as cadeiras e a dar um pé de dança. Nem o sol e o calor inclementes que se fez sentir naquele domingo impediu os presentes de “bebemorem”, “comemorarem” e externarem a sua gratidão pela saúde que lhes permite trautear uma música, menear a cabeça ou ainda “arrastar o pé” (dançar).

Em declarações exclusivas ao Milénio Stadium, o presidente do Centro Cultural

Português de Mississauga, Tony de Sousa, disse que as pessoas reagiram positivamente e acorreram em massa ao evento. O líder do CCPM adiantou que em 2020 vai realizar-se um projeto maior. Tony de Sousa anunciou que a 6 de outubro vai realizar-se “A Noite de Fado”, por ocasião do aniversário de falecimento da “diva” do fado: a portuguesa Amália Rodrigues! A fadista Filipa Cardoso, de acordo com Tony de Sousa, será a cabeça-de-cartaz do certame.

Jorge Eurico/MS



Créditos: Carmo Monteiro



Créditos: Carmo Monteiro



Créditos: Carmo Monteiro

O assalto e a serenidade A resposta policial foi rápida

José M. Eustáquio
Opinião



A maioria de nós sonha em passar pela vida sem ter de lidar com as autoridades/polícia, tendo em conta que, na maioria dos casos, lidar com os órgãos de aplicação da lei nunca é feito numa posição de força, mas sim de vulnerabilidade. Bem, posso partilhar uma história pessoal que teve início num local obscuro, mas que rapidamente viu um raio de luz. Num dia rotineiro de sábado, ao final da tarde, reparei numa chamada de um número desconhecido no meu telemóvel: a mensagem de voz

deixada era de um agente da polícia do departamento de fraudes que pedia que ligasse urgentemente. Assim que consegui entrar em contacto com ele, tornou-se óbvio que tinha sido vítima de roubo. Foram levados bens pessoais como dados financeiros, declarações, roupas, equipamento de entretenimento, bagagem e bens pessoais que faziam parte dos primeiros anos de vida do meu filho. Bens dos quais nenhum pai se quer desfazer.

Quando me apercebi da situação com que estava a lidar, surgiu rapidamente um sentimento de completa violação. Juntámos as peças rapidamente: além da entrada forçada, a maioria dos bens que foram levados estavam na minha arrecadação pessoal,

no parque subterrâneo do condomínio onde vivo. O que me deixou perplexo foi o facto de que mesmo com segurança 24h por dia, os serviços do condomínio não tinham conhecimento do ocorrido e tinha sido a polícia a deter os dois responsáveis pelo crime.

Num episódio incomum, golpe do destino, a polícia tinha repreendido os indivíduos e verificando os dados financeiros que tinham roubado e contactaram-me para confirmar o sucedido. Ao longo das seguintes 72 horas, a polícia deslocou-se ao meu edifício, à uma da manhã de domingo, para fazer o relatório e a investigação forense. Depois, tiveram de fazer o relatório à Divisão 32 em North York, onde os meus bens pessoais estavam retidos. E, mais tarde, a entrega de alguns bens, sen-

do que a maioria não foi devolvida.

No meio daquilo que parece uma das maiores invasões à vida de alguém, o sentimento com que fiquei e que ainda tenho ao escrever este artigo, é de fascínio face à rapidez, diligência, ética e profissionalismo da polícia local e da forma como trataram este assunto. O meu contacto com todos os indivíduos da polícia que estiveram envolvidos deixou-me com uma forte conduta de serviço comunitário que deve ser divulgado e evidenciado. Desde um jovem detetive luso-canadiano que liderou o caso a todos aqueles que compareceram para o relatório, apresento a minha gratidão eterna e apreço pela forma como fui tratado e como lidaram com tudo. Os nossos serviços policiais foram extraordinários, obrigados...



Créditos: Carmo Monteiro

Sindicato dedica aos pensionistas

Uma vez por ano a LiUNA homenageia os seus reformados, homens que trabalharam duro anos a fio para construir um dos países mais avançados do mundo. O encontro no Downsview Park é uma oportunidade para rever amigos e antigos colegas.

João Freitas trabalhou 40 anos na construção civil e está satisfeito com a sua pensão. “antigamente era muito difícil conseguir uma vaga numa empresa que pagasse bem, mas apesar das dificuldades valeu a pena. Estou reformado há cinco anos, na altura tinha 63 anos, tenho as duas reformas, a do governo e a da união, mas se vivéssemos só com a do governo andávamos todos a pedir esmola. Já vi alguns antigos colegas que não esperava encontrar, a maioria italianos, e é bom ver que estão vivos e de boa saúde”, informou.

Alzira Freitas acompanhou o marido e ainda se recorda das preocupações daquele tempo. “As vezes o trabalho atrasava e sem telemóveis nós pensávamos sempre no pior, vivíamos com o coração nas mãos porque não sabíamos se eles tinham sofrido um acidente. Ele era membro da 183 e estamos muitos orgulhosos por poder pertencer a esta família, os benefícios são maravilhosos. Agora na reforma ele continua a trabalhar (risos)”, partilhou.

Luís Oliveira acabou de se reformar e veio pela primeira vez ao evento. “Comecei com a Local 27, na altura o Luís Câmara [atual tesoureiro Local 183] ainda estava com eles, em 1982 mudei para a 183 porque percebi que era melhor. Comecei a trabalhar com 16 anos na jardinagem, comigo éramos sete irmãos e em Thunder Bay não havia muito trabalho por isso viemos para Toronto. Trabalhei em carpintaria, mas dava poucos créditos, então decidi ir para as pontes e para os prédios. A construção é mais livre do que o trabalho numa fábrica, fazemos bons amigos e dá muita satisfação ver o produto final. Agora quero gozar a vida e passar mais tempo com os meus netos, mais do que passei com os meus filhos...”, disse.

Manuel Augusto trabalhou 35 anos na construção e garante que na altura tinha muita força. “Quando temos 20 anos achamos que podemos tudo, mas agora estamos cansados e começam a aparecer os problemas de saúde. Moro perto e gosto de vir a este encontro todos os anos porque encontro pessoas que já não via há muitos anos. É uma forma de matar saudades daquele tempo e de recordar os bons momentos”, referiu.

Hoje o maior sindicato de construção civil da América do Norte tem um dos melhores fundos de pensões do Canadá, mas nem sempre foi assim. “Hoje os nossos membros fazem muito mais dinheiro e os benefícios e as reformas são melhores. O plano de pensões só começou em 1968, nalgumas áreas em 1972, os que trabalham mais duro foram os que receberam menos”, explicou Joseph Mancinelli, vice-presidente da LiUNA para o Canadá.



Créditos: Carmo Monteiro



Créditos: Carmo Monteiro



Carlos Silva (UGT) - Créditos: Carmo Monteiro



Joseph Mancinelli (LiUNA) - Créditos: Carmo Monteiro

Os imigrantes continuam a ser a principal mão-de-obra deste sector e o sindicato, em conjunto com o governo, conseguiu chegar a um acordo. O programa é experimental e vai permitir que alguns indocumentados fiquem com uma residência permanente. O Milénio Stadium tentou obter uma reação do Ministro Federal da Imigração, mas Ahmed Hussen recusou-se a entrar em detalhes.

Segundo um comunicado divulgado no dia 5 de julho na página oficial do governo, o programa abrange 500 trabalhadores, no sector da construção civil, na GTA. Em declarações ao nosso jornal, Manuel Alexandre, do Comité dos Trabalhadores Indocumentados (UWC), criticou o timing do governo. “Estamos em ano de eleições e estes 500 trabalhadores são apenas um rebaçado. Estamos satisfeitos porque pelo menos 500 trabalhadores vão poder ficar legais, mas infelizmente o número de portugueses indocumentados é muito maior. Continuamos sem perceber a teimosia do Primeiro Ministro Justin Trudeau porque a nossa economia precisa destes trabalhadores”, lamentou.

A UGT (União Geral de Trabalhadores) esteve presente no evento pela segunda vez e elogiou o trabalho da LiUNA. “A LiUNA representa uma fortíssima componente agregadora dos trabalhadores e de defesa dos interesses de quem trabalha, sobretudo aqui em Toronto e na província de Ontário onde trabalham muitos portugueses. Em Portugal temos um combate efetivo à precariedade e é preciso implementar o acordo de concertação social que fizemos com o governo, esperemos que a próxima votação resolva esta chaga de vez”, informou Carlos Silva, secretário-geral da UGT.

Filho de um trabalhador da construção civil, Jack Oliveira, Business Manager da LiUNA Local 183, não esquece as suas raízes. “Este é o dia em que agradecemos àqueles que construíram os alicerces deste sindicato e por mais que nos esforcemos nunca vamos conseguir pagar o que eles fizeram por nós. Hoje sou líder sindical, mas ainda me lembro de estarmos à espera do meu pai até às 23 horas para jantar porque a empresa decidia colocar cimento e não havia telemóveis”, contou.

António Marcos está reformado há um ano e garante que se fosse pelo governo o dinheiro não chegava. “Estou no Canadá há 29 anos e quase toda a minha vida trabalhei seis dias por semana.

A reforma da união é muito boa, desde que tenhamos os créditos todos, mas a do governo é uma miséria. Os benefícios cobrem quase todas as despesas de saúde e com a construção da nova sede em Vaughan vai ser ainda melhor porque vamos poder tratar de tudo no mesmo local. Eu tenho apneia do sono e com os benefícios da 183 comprei uma máquina que me ajuda a controlar a doença”, avançou.

A LiUNA tem mais de 6,000 pensionistas e segundo a organização, passaram pelo Downsview Park cerca de 1,600.

Joana Leal/MS



Créditos: Carmo Monteiro

fim-de-semana e à família

Na natureza os progenitores alimentam e cuidam das crias até elas aprenderem a voar sozinhas. com o ser humano é parecido, a família ajuda-nos a dar os primeiros passos e acompanha-nos na jornada da vida.

Em declarações ao Milénio Stadium, Joseph Mancinelli e Jack Oliveira falaram sobre a importância da família nas suas vidas. “Cresci nesta organização e o meu pai era Business Manager e Vice-presidente como eu sou e então está no nosso ADN. Os nossos antepassados lutaram por direitos humanos que hoje damos garantidos, a geração do meu pai teve de lutar por um copo de água no local de trabalho, crescer nesse ambiente faz com que não possamos esquecer esses sacrifícios”, referiu Mancinelli. “Eles são tudo o que temos na vida, eu sou sempre o primeiro a dizer que sou muito afortunado porque a minha grande fortuna é a minha família, a minha esposa e os meus filhos”, afirmou Oliveira.

Cristina London, visivelmente emocionada, falou sobre os benefícios de saúde da LiUNA. “Tenho uma amiga, cujo marido também trabalha para a 183, que sofre de fibromialgia. Ele esteve três anos no hospital e o seguro de saúde pagou tudo porque a medicação para esta doença não é coberta pelo governo”, contou.

A LiUNA dedicou um fim-de-semana inteiro às famílias dos seus membros e as crianças tiveram a oportunidade de alimentar animais, fazer slide e escalada. Jaiden Loder veio com as irmãs e estava entusiasmada por experimentar slide de novo. “Gosto muito de slide porque é divertido, fiz no ano passado e gostei muito da experiência. Hoje vou comer muita comida e vou divertir-me com os meus pais e com as minhas irmãs. Agora estou a comer um gelado, mas depois vou comer um churro”, explicou.

Kia ganhou uma nova família e não podia estar mais satisfeita. “Agora sou irmã da Jaiden, antes éramos primas, mas depois eles adotaram-me. É espetacular ter uma família grande que nos apoia, agora estou na fila para fazer slide, mas depois também quero comer um gelado e um churro”, contou.

Francois Lambart trouxe os dois filhos que adoraram os insufláveis e que pareciam ter uma energia infinita. “O tempo está extraordinário e eles estão muito felizes. Tenho dois filhos, ela tem três anos e meio e ele tem cinco anos e meio. Eles já disseram que querem experimentar tudo a que têm direito e que querem almoçar hambúrgueres [risos]. O seguro de saúde da LiUNA faz uma grande diferença no nosso orçamento familiar e para além disso eles ajudam muito a comunidade”, justificou.

Maria Pereira tem um filho com necessidades especiais e durante o fim-de-semana aproveitou para sair de casa. “O meu marido já fez várias operações e ainda continua a desconta para a união. É a primeira vez que venho cá, nem sabia que isto existia, ele não gosta muito de sair por isso vim com amigos. Quero aproveitar a boa música, a comida e o sol. Não sei o que faria sem estes benefícios, eu tenho várias doenças e o meu filho tem necessidades especiais, estou muito grata à união”, partilhou.

Na fila para as pinturas faciais encontrámos Lúcia Luz. “Vim com a minha filha e ela queria fazer uma pintura na cara. Vamos aproveitar que é tudo de graça, quando ela acabar vamos ver os animais e depois vamos almoçar. O meu marido desconta, mas os benefícios são muito bons, temos óculos, dentista, consultas... Sou casada há 25 anos e tenho dois filhos, tive muita sorte com ambos, eles são o melhor que Deus me deu.



Créditos: Carmo Monteiro



Créditos: Carmo Monteiro



Créditos: Carmo Monteiro



Créditos: Carmo Monteiro

José Lopes veio com a esposa e aproveitou para passear. “Espero encontrar amigos que já não vejo há muito tempo e com este sol é sempre bom sair de casa. Trouxe a minha esposa, a Margarida, e vamos aproveitar porque hoje é tudo de graça. A família é muito importante e até no trabalho tem de haver solidariedade e camaradagem entre os colegas, nem sempre concordamos em tudo mas temos de nos ajudar uns aos outros”, disse.

O menu era variado e incluía sobremesa e café. Manuel de Paulos, do Europa Catering, estava preparado para servir num único dia entre 40 a 50,000 refeições. “Já faço isto há alguns anos e a LiUNA cada vez tem mais membros. Temos salsichas italianas, bifanas, vitela e peito de galinha à milanesa”, informou.

No fast food a Pizza Hut e o Harveys também marcaram presença no Downsview Park e Peter Arminious, do Harveys, aceitou falar connosco. “Só vamos ter números oficiais no final do dia, mas normalmente servimos cerca de 13,000 hambúrgueres durante o fim-de-semana, o nosso primeiro ano foi um desastre porque não tínhamos experiência, mas com os anos temos vindo a aperfeiçoar (risos)”, avançou.

Francisco Delgado, da empresa “I love churros”, garante que tem os melhores churros da cidade e num só dia serviu quase 4,000 churros. Vasco Peneda, da Imperial Coffee and Services Inc., num dia serviu 4 mil cafés e a competição não o assusta. “No Canadá temos muitas marcas de café, mas nós trabalhamos com marcas muito boas e por isso é que somos escolhidos pelos nossos clientes”, disse.

Pelo palco passaram vários políticos e o Primeiro-Ministro, Justin Trudeau, deixou um recado aos conservadores. “Nem todas as escolhas são iguais. Temos visto os conservadores a jogarem jogos de divisão e do medo e a colocarem canadianos contra canadianos. Isto é algo que não podemos ter e temos que nos unir como país”, disse no seu discurso.

Doug Ford, Premier de Ontário, passou pelo parque no sábado e John Tory, presidente da Câmara Municipal de Toronto, apareceu no domingo. “Temos planos muito ambiciosos, sobretudo ao nível de transportes e espero que a província não os atrase porque precisamos que obras estejam concluídas o mais rápido possível”, divulgou.

As Forças Armadas também estiveram presentes e muitos foram os curiosos que experimentaram o equipamento. B. Walsh, das Forças Armadas canadianas, disse-nos que os sacos que os soldados levam para a guerra são pesados e que normalmente contêm mudas de roupa e equipamento importante para sobreviver no terreno.

Durante o evento a LiUNA sorteou vários prémios e no final entregou dois Chevrolet, um azul e outro laranja.

CANADÁ



Créditos: DR

This man has been a Canadian citizen all his life. So why can't he renew his health card?

Serge Currie is Canadian but can't officially prove it, and that has turned the 52-year-old man's effort to renew his Ontario health card into a long, frustrating ordeal while he copes with diabetes.

Currie, who was born in Germany in 1966 while his parents were serving in the Canadian Air Force, has been trying to get his proof of citizenship for

more than two years.

"It just baffles me, the amount of time that's wasted on this," he told CBC News on Tuesday (9) during an interview at his home in Burlington, Ont.

He has a Department of National Defence (DND) birth certificate, also known as the DND 419. But in 2017, when he tried to renew the health card he had had since he

was a child, he learned the DND 419 isn't a legal citizenship status document. All it does is confirm someone's age.

Service Ontario wouldn't accept it, putting Currie in a bind: he needs his proof of citizenship to renew his health card and a valid health card to get his proof of citizenship. Moreover, he's concerned about the potential impact on his health if he loses his public health coverage.

The Department of National Defence stopped issuing DND 419s in November 1979 after 16 years. When asked why they were discontinued, the department referred the question, among others, to Immigration, Refugees and Citizenship Canada (IRCC). IRCC didn't respond to CBC's request to answer the question.

"Why didn't they reissue birth certificates or replace the card? Don't just delete it," Currie said. "I've been a Canadian citizen for 52 years. I think that would mean something."

Currie received two extensions to keep his current health card active while he's going through the process, but it expires Aug. 28.

A lengthy process

Currie started the process of getting his proof of citizenship in April 2017. He was first told to speak with the DND, but said after months of back and forth, he got nowhere.

Four months later, he was told to apply for his proof of citizenship, so did. Currie said he waited for months and didn't hear

back. Turns out, he said, his application was approved, the documents sent, but he said he never received them. He had to reapply.

Currie's father, Arthur James Currie, served in the Canadian military for more than 30 years, including in Germany in 1966. (Angelina King/CBC)

"Can you reissue it?" Currie recalls asking. "They said, 'No, you didn't call us back in time,'" he told CBC News.

A spokesperson for IRCC said Currie's first application was approved in March 2018 and his certificate was sent to his address.

"In February 2019, Mr. Currie indicated that he did not receive it. IRCC advised that Mr. Currie would have to submit a new application for proof of citizenship because the previous document had been sent to Mr. Currie over 180 days prior to the enquiry," Beatrice Fenelon wrote in an email.

Currie reapplied in February 2019 but forgot to send a photo of the back of his driver's licence — and didn't know about that omission until all his documents were sent back to him.

Finally, three months ago, he sent in his third application. Last month, he received a letter saying it's being processed.

"This has been super stressful for me. I'm close to a nervous breakdown with this," he said.

Fenelon said it takes five months to process an application.

"This application is within established processing times," she wrote.

CBC/MS

Canadá anuncia novas medidas para proteger a baleia franca



Créditos: DR

O governo canadense anunciou esta segunda-feira (8) novas medidas para proteger a baleia franca no Atlântico norte, uma espécie em risco de extinção, depois da morte de seis destes mamíferos desde o começo de junho no Golfo de San Lorenzo.

Pelo menos três destas mortes foram atribuídas de forma preliminar a colisões com embarcações, disse Marc Garneau, Ministro dos Transportes do Canadá, enumerando as novas medidas que entraram em vigor esta terça-feira (9) e que aumentarão notavelmente as restrições à velocidade de navegação.

Aviões de vigilância do governo continuam ativamente à procura de outras três baleias francas, observadas enroladas em cordas.

"As tentativas de resgatar as baleias enroladas em redes de pesca só serão levadas em consideração se puderem ser feitas de forma segura", informou o ministério da Pesca e Oceanos.

Estas operações de resgate são "mais difí-

ceis" devido ao tamanho, à força e ao comportamento das baleias francas, sem mencionar as condições climáticas e o estado do mar, informou o ministério num comunicado.

De acordo com as autoridades canadenses, restam apenas 400 baleias francas no mundo e diante das recentes mortes, Ottawa decidiu aplicar novas medidas de proteção para a espécie esta semana.

Em particular, o governo ampliou a área a leste do Golfo de San Lorenzo (noroeste de Canadá), onde as embarcações não podem navegar a mais de 10 nós (19km/h) durante os meses em que a baleia franca está presente.

Além disso, o limite de velocidade agora será aplicado a qualquer embarcação com mais de 13 metros, em comparação com os 20 metros anteriores.

Estas medidas somam-se ao reforço recente do programa de vigilância aérea dos ministérios do Transporte, Pesca e Oceanos, cujo número de sobrevoos no Golfo aumentou de 7 para 24 por semana, se o clima permitir.

Gauchazh/MS

We should all apply for a government appointment...

Vincent Black
Opinion

Here is why I say that we should all apply for government appointments, both provincially and federally right now...

Let's start with the province, now that Dean French is literally toast who was the previous chief of staff to Doug Ford and the gate keeper to all provincial appointments. He literally hand-picked all his personal cronies and gave no opportunities to well-deserved candidates that suited and had some experience to take on these very important appointments. Instead he picked personal family associates and close business friend.

The chair of a committee that helps

choose justices of the peace has resigned from his paid post after it was revealed his ties to Ontario Premier Doug Ford's former chief of staff.

It was also revealed that two people with personal ties to Mr. French were given lucrative foreign appointments, a former lacrosse player who is friends with Mr. French's son and the second cousin of Mr. French's wife. Both of those appointments have been revoked.

Also, upon his departure from government, other appointments with connections to Mr. French were uncovered, including his niece, who resigned from the public accountant's council.

Doug Ford has since launched a review of pending government appointments and pledged to also examine current appointments brought to its attention.

It has been my experience that when there is a shake up or a refresh, there are opportunities that can be had and the appointment

area at Queen's Park has opened right up.

There are literally thousands of appointments that need to be filled and how one can go about participating is the following.

Go to public appointments secretariat web site and it will guide you through areas that may be of interest to you and it will explain how to go about applying for one of these appointments.

Once you have done that, pick up the phone and call your local MPP and ask them to help endorse your application and possibly use them as a reference. Besides, when was the last time you actually called your MPP? Take advantage of these opportunities.

When it comes to federal appointments, before you apply for any of these jobs, please be aware that travelling may be a requisition to many of these federal appointments.

Visit the Governor in Council appointments and register.

The federal government is committed to open and transparent processes for

selecting Governor in Council appointments, to encourage continued trust in Canada's democracy and ensure the integrity of its public institutions.

These open, transparent, and merit-based selections processes reflect the fundamental role that Governor in Council appointees play in our democracy as they serve on commissions, boards, crown corporations, agencies, and tribunals across the country.

Your opportunity to make some head way on a federal appointment this year in my humble opinion is very good, because there is a federal election this year and many of the politicians want to help and they just may bend on supporting you for an appointment.

Great opportunities for appointments this year both federally and provincially, and don't forget about municipal appointments, as there are many as well.

Get involved, sign up for these openings, do not let the process intimidate you.

You just might get appointed.



Esquemas das multinacionais e transferência de lucros

Peter Ferreira
Opinião



As empresas estão legalmente a evitar impostos usando elaborados esquemas multinacionais de transferência de lucros.

Novos dados da Statistics Canada encontram evidências recentes de que empresas multinacionais estão a usar esquemas de transferência de lucros para evitar o pagamento da sua parte de impostos. A Canada Revenue Agency divulgou recentemente um relatório intitulado Tax Gap que constatou que corporações canadenses se esquivaram de \$11 mil milhões de dólares em impostos.

Agora, a Statistics Canada publicou evidências adicionais revelando que corporações multinacionais enviaram lucros significativos para jurisdições com baixa tributação entre 2011 e 2016 através de várias manobras legais, erodindo significativamente as receitas públicas.

Uma das maneiras pelas quais as empresas transferem lucros é vendendo produtos para suas próprias subsidiárias localizadas noutras jurisdições. Isso transfere a receita de uma empresa de uma jurisdição com imposto alto, para uma jurisdição de baixa tributação e permite que a empresa consiga pagar menos impostos em geral. Embora esse tipo de atividade seja legal, o relatório observa que tal comportamento “impacta as receitas do governo em todo o mundo” - por outras palavras, as empresas podem legalmente evitar o pagamento de impostos que financiam serviços públicos essenciais, como escolas e hospitais.

O relatório destaca três principais tendências comuns na atividade de transferência de lucros das empresas canadenses:

1. As empresas fizeram grandes investimentos suspeitos que não fazem sentido económico.

O relatório constatou altos níveis de investimento estrangeiro direto em países com economias pequenas, mas com baixos impostos corporativos. O relatório observa que a discrepância indica que as empresas provavelmente fizeram tais investimentos para evitar impostos, e não por causa de “fatores económicos reais”.

2. Subsidiárias em áreas de baixa tributação respondiam por altas proporções

de lucros das empresas.

Apesar de contratarem menos funcionários e terem volumes de vendas menores, as subsidiárias com altos níveis de lucro em jurisdições com baixa tributação foram responsáveis pela maior proporção de receita nas suas corporações multinacionais entre 2011 e 2016 - 39%.

Durante esse período, corporações afiliadas em regiões de baixa tributação foram mais de duas vezes mais lucrativas do que as médias dos seus grupos em geral. O relatório afirma que isso provavelmente significa que as multinacionais mudaram a receita para inflacionar os lucros dessas subsidiárias com jurisdição de impostos baixos. Isso tornaria a receita total de uma empresa sujeita a menos impostos.

3. Empresas multinacionais com subsidiárias estrangeiras pagam impostos muito mais baixos do que empresas não multinacionais.

O relatório também descobriu que empresas multinacionais canadenses, que tinham a capacidade de transferir receita para jurisdições com baixa tributação, pagavam uma taxa de imposto efetiva de 1,9% a menos do que as empresas não multinacionais em 2016. Por outras palavras, as maiores corporações conseguem pagar menos impostos do que as empresas não multinacionais.

No início deste ano, um conjunto diferente de dados revelou que as corporações canadenses detinham 353 mil milhões de dólares em 12 dos maiores destinos de paraíso fiscal do mundo em 2018 - um recorde histórico. A concentração corporativa é um fator-chave que facilita a evasão fiscal, uma vez que as empresas com maior participação de consumidores estão bem posicionadas para aproveitar as brechas fiscais e os esquemas de transferência de lucros.

A gigante Uber, por exemplo, processa os seus pagamentos através de subsidiárias na Holanda, protegendo a empresa dos impostos norte-americanos. O governo federal do Canadá parece ter feito pouco para pressionar outros países da OCDE (Organização para Cooperação e Desenvolvimento Económico) a introduzir regulamentações tributárias globais mais rígidas.

Eu quero acreditar que há coisas que o Canadá pode fazer sozinho, assim como outros países fizeram - começando com a evasão fiscal de multinacionais.

 **TEIXEIRA**
ACCOUNTING FIRM INC.
www.helpingbusinesses.com

BUSINESS PEOPLE
HELPING
BUSINESS PEOPLE



Carlos Teixeira
Managing Partner

**Back Office
Accounting
Bookkeeping**

**Estate Planning
Corporate Life Insurance
Private Pension Plans
Retirement Options**

**Tax Advice
Personal Taxes
Business Taxes**

**Corporate Financing
Corporate Debt Solutions**

TORONTO 416-535-8846
1015 Bloor St. W. (Dovercourt & Bloor)

HAMILTON 416-535-8846
219 Main St. W.

Pickering/ Ajax 416-535-8846
Coming soon

Brampton/ Halton 416-535-8846
Coming soon

Richmond Hill/ Markham 416-535-8846
Coming soon



Créditos: DR

Para 500 indocumentados Renova-se a esperança

O Governo federal anunciou uma política pública temporária para fornecer residência permanente para trabalhadores de construção civil na Grande Área de Toronto.

No dia 5 de julho de 2019, através de um anúncio no seu site, o governo do Canadá lançou uma nova iniciativa temporária para criar um caminho para a residência permanente para até 500 trabalhadores que se encontram fora de status, na indústria da construção, na região metropolitana de Toronto.

O anúncio, intitulado “Política Pública Temporária para Trabalhadores da Cons-

trução Fora do Status na Grande Área Toronto”, observou que os trabalhadores desta indústria vieram para o Canadá com status de residente temporário, depois perderam o status. Durante o curso de anos - ou mesmo décadas - eles permaneceram no Canadá. O relatório admitiu que a presença deles, embora como trabalhadores indocumentados, abordou a escassez significativa de mão-de-obra na indústria da construção, contribuiu para a economia e suas comunidades. O governo destacou que os trabalhadores indocumentados que trabalham numa indústria significativa contribuem para salários deprimidos para os canadenses, e deixa-os abertos à explo-

ração e ao abuso.

A política responde a um recente relatório parlamentar sobre escassez de mão-de-obra na indústria da construção no GTA. O comité que estudou esse problema recomendou que o governo explorasse soluções para trabalhadores que tivessem nenhum status de imigração ou status instável. A medida política prevê que cônjuges e filhos dependentes sejam incluídos no pedido de residência permanente.

Candidatos potenciais devem identificar-se ao Canadian Labor Congress (CLC), uma organização trabalhista nacional. O CLC está a trabalhar num processo adequado para receber candidaturas. Técnicos da

CLC determinarão a elegibilidade de possíveis candidatos e depois serão encaminhados para o departamento de Imigração, Refugiados e Cidadania do Canadá. Os candidatos preencherão os requerimentos se forem considerados elegíveis.

O governo fornecerá um aviso no seu site com mais detalhes durante a semana de 22 de julho de 2019.

Renata Brum

Renata Brum é a ex-Juíza Principal da Cidadania do Canadá, e agora trabalha como consultora de imigração para Brum Immigration, que tem escritórios em Toronto e Otava (613.302.0001).



Atenção Trabalhadores indocumentados na construção civil!

Nova política governamental concede-lhe o estatuto de residente permanente!

É a sua chance de garantir o seu futuro no Canadá, para sempre.

Aplica-se a **trabalhadores da construção civil indocumentados** na **Grande Área de Toronto**.

Apenas **500 pedidos** serão concedidos.

Entre em contacto comigo, hoje, para uma consulta. Eu falo português fluentemente.

Fui **Juíza Principal de Cidadania** do Canadá.

Agora, trabalho para **si**.



Renata Brum

Former Chief Judge of Canada, RCIC



Brum
Immigration

613-302-0001

info@brumimmigration.ca

brumimmigration.ca

Esclerose Múltipla

JN

Ciclista português pedala 2400 km pelos doentes de esclerose múltipla



Créditos: DR

O ciclista português, Filipe Gaivão, vai pedalar 2400 quilómetros durante 19 dias por todos os que sofrem de esclerose múltipla: partiu esta quarta-feira de Bruxelas, sede das instituições europeias e da Plataforma Europeia de Esclerose Múltipla, e é esperado em Lisboa no dia 28 de julho, com passagem por 10 cidades europeias.

Filipe Gaivão vai percorrer metade da Europa para “sensibilizar para a gravidade e dificuldade que os doentes

com esclerose múltipla têm todos os dias, nos seus empregos e na sua vida”, afirmou o ciclista à agência Lusa, antes da partida. “No fundo, tentar levar a que não só haja uma melhoria nas condições de trabalho destas pessoas, mas também para que em termos institucionais tudo se possa adaptar melhor às necessidades destes doentes”, reforçou.

Esta iniciativa da Sociedade Portuguesa de Esclerose Múltipla tem como objetivo alertar os políticos e a população em geral para a necessidade de investimento na investigação na área desta doença.

A esclerose múltipla é uma doença crónica e autoimune que afeta as capacidades físicas e cognitivas de maioritariamente jovens e mulheres. De acordo com a Organização Mundial da Saúde, a esclerose múltipla afeta mais de 8 mil pessoas em Portugal e 2,5 milhões em todo o mundo.

Desde 2013 que Filipe Gaivão participa em várias jornadas de bicicleta por causas solidárias, incluindo a Liga Portuguesa contra o Cancro (2014), a Amnistia Internacional (2015) e a preservação do rio Tejo e a reflorestação das áreas afetadas pelos incêndios do Centro do país. O ponto mais alto das suas viagens de bicicleta foi quando, em 2017, foi recebido pelo Papa Francisco, a quem entregou uma mensagem sobre o desperdício alimentar.

O ciclista português afirmou que vai “fazer esta viagem, num esforço que esta causa merece”, garantindo que pretende continuar a dar “prioridade a todas estas causas”.

JN/MS

PORTUGAL



Créditos: DR

Estado da Nação

JN

Costa admite que nem tudo são rosas. Nova “geringonça” pode estar a caminho

Partidos aproveitaram último debate do estado da nação para mostrar trabalho feito e para se posicionarem para legislativas. Primeiro-ministro foi o parceiro da Esquerda que mais abriu a porta a nova aliança. PSD e CDS disputam papel de melhor Oposição.

Mais do que a avaliação de três anos e meio de gestão socialista, as quatro horas da última discussão sobre o estado da nação foram a oportunidade para todos os partidos darem o pontapé de saída para as legislativas, puxando pelos galões do que fizeram. Aliás, além de se terem colocado na “pole position”, Costa, Catarina e Jerónimo deixaram claro que, independentemente de quem cortar a meta, uma nova “geringonça” poderá depois reclamar a vitória.

À Direita, PSD e CDS aproveitaram o último palco institucional para chamarem a si a verdadeira Oposição. Já à Esquerda, o tom foi semelhante ao que deu origem ao entendimento governativo, deixando no ar que novos acordos como os de 2015 podem

estar a caminho. Porém, Costa deixou um aviso ao BE, PCP e PEV: não podem reivindicar somente a coautoria do que de bom foi feito e deixar sozinho o PS a arcar com o que correu menos bem.

“A história fará a sua justiça a seu tempo, com a moderação e o distanciamento necessários. Mas, hoje, atrevo-me a dizer que conseguimos”, atirou Costa, em jeito de balanço, no arranque do debate, minutos após ter ligado para o comunista Jerónimo de Sousa, através dos telefones do hemiciclo. O primeiro-ministro reconheceu que “não vivemos no oásis, num país cor-de-rosa”. “O balanço positivo destes quatro anos não nos permite esquecer os problemas que subsistem”, disse, numa tarde em que o mau funcionamento do Serviço Nacional de Saúde (SNS) e os problemas nos transportes foram as principais críticas apontadas.

Por isso, mais à frente, avisou Catarina Martins - que nas duas vezes que interveio evitou repetir o tom de confronto que teve nos últimos meses - que recusa ficar sozinho “com o passivo e o ativo” desta governação.

JN/MS



VIVEIROS ACCOUNTING & TAX SERVICES

Soluções acessíveis para as suas necessidades contabilísticas



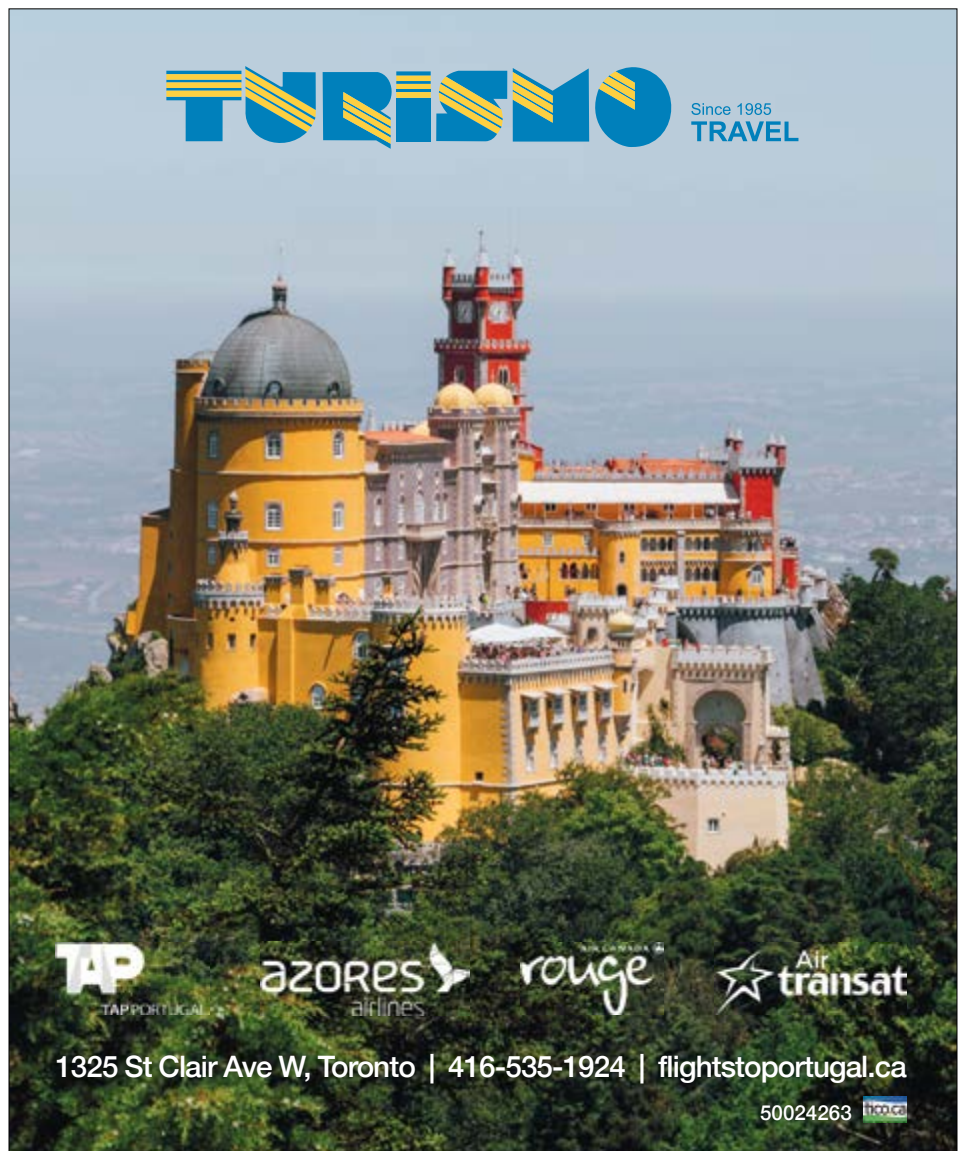
Oferecemos um **REEMBOLSO INSTANTÂNEO** e uma segunda opinião **GRATUITA** caso não esteja satisfeito com a atual

Os nossos serviços:

- Income taxes (comerciais, empresariais e pessoais)
- Registo de pequenas empresas
- Protestos e apelos
- Serviços de contabilidade
- Impostos de venda federal e provincial (HST, GST, PST & QST)
- Aplicações ITN (números segurança social temporário)
- Registo de corporações

1325 St. Clair Avenue West, Toronto, ON M6E 1C2
(416) 603-0842 Toll Free: **1 888 232 6326**
info@viveirosgroup.com viveirosgroup.com

TURISMO Since 1985 TRAVEL



1325 St Clair Ave W, Toronto | 416-535-1924 | flightstoportugal.ca

50024263



Créditos: Pedro Granadeiro / Global Imagens

Legislação

JN

Coimas para quem atira pontas de cigarro para o chão suscitam dúvidas

A pertinência e proporcionalidade das coimas a aplicar a quem atire beatas para o chão marcaram a primeira ronda de audiências parlamentares sobre o projeto de lei do PAN para o destino a dar às pontas de cigarro.

A Guarda Nacional Republicana (GNR) e a Autoridade da Segurança Alimentar e Económica (ASAE), que estão entre as entidades encarregadas de fiscalizar o cumprimento da lei aprovada na generalidade, manifestaram dúvidas quanto à proporcionalidade das coimas previstas, quer para os estabelecimentos obrigados a ter recetáculos para as pontas de cigarro usadas, quer para os fumadores que as atirem para o chão.

O deputado do partido Pessoas-Animais-Natureza (PAN), André Silva, argumentou que “independentemente do valor, a coima tem que existir”, mas admitiu que o texto que o PAN apresentou “não está perfeito” e que poderá haver uma introdução gradual das coimas, que aumentarão de valor progressivamente.

No projeto de lei do PAN, em discussão na especialidade na comissão parlamentar de Ambiente, define-se como contraordenação ambiental leve o ato de atirar uma beata para o chão, mas o valor previsto na lei para punir este tipo de infração varia entre os 500 e os 5.000 euros no caso de pessoas singulares.

No caso das contraordenações muito graves, que no caso serão a falta de cinzeiros em restaurantes, bares, paragens de transportes, hotéis ou alojamento local, os valores previstos vão dos 25 mil aos 37500 euros para pessoas singulares e entre 60.000 e 2,5 milhões de euros para pessoas coletivas.

O inspetor-geral da ASAE, Pedro Gaspar, disse aos deputados que esta “amplitude muito violenta” é “um bocadinho desproporcional”, apontando a dificuldade de “fiscalizar a pessoa que deita a beata para o chão” mas salientando que a falta de cinzeiros é “mais óbvio e mais fácil”.

Pedro Gaspar afirmou não compreender o “salto” da contraordenação leve para muito grave no espaço do mesmo projeto.

Pela GNR, Jorge Amado afirmou que o ato de atirar a ponta de cigarro para o chão é “mais difícil de fiscalizar”.

“No policiamento de proximidade feito

quer pela GNR, quer pela PSP, isto é visto todos os dias”, afirmou o militar, salientando que “na cultura portuguesa, hoje a beata não é mentalmente considerada um resíduo”.

Jorge Amado propôs que as coimas comecem a ser aplicadas gradualmente, subindo de valor ano após ano, ao mesmo tempo que se investe em “campanhas fortes de sensibilização”.

A representante da sociedade de recolha de embalagens Ponto Verde, Isabel Morais, afirmou que “é importante a penalização” do comportamento, mas destacou que para já “não há tecnologia para reciclar beatas”.

A deputada Patrícia Fonseca, do CDS, o único partido que votou contra o projeto, considerou que não se deve “proibir e sancionar antes de consciencializar e informar as pessoas” sobre os riscos para o ambiente das pontas de cigarro.

As campanhas de sensibilização deverão ser continuadas, para além do ano de moratória que está previsto no projeto de lei do PAN, defendeu.

André Silva reconheceu ainda que os únicos destinos a dar às pontas de cigarro são, por enquanto, despejá-las em aterros ou queimá-las, mas reafirmou a necessidade de agir já para evitar que poluam, sem esperar que passem a ter “um destino economicamente viável”.

A representante da associação ambientalista Quercus Carmen Lima concordou que mesmo que só se possam encaminhar para aterros ou queimar as beatas, isso continua a ser melhor do que atirá-las para o chão, de onde chegam facilmente ao mar através das águas pluviais.

Carmen Lima defendeu que “o consumidor e produtor do resíduo deve ser penalizado por um mau hábito ambiental”, acrescentando que os fabricantes de cigarros devem ser obrigados a pagar uma taxa por introduzirem no mercado um produto poluente.

Os maços de cigarros, defendeu ainda, devem ter mensagens alertando os compradores para os riscos ambientais que constituem as beatas, para além dos riscos para a saúde que já são de menção obrigatória.

JN/MS

Turismo

JN

Calor no Norte da Europa afasta turistas do Algarve

Hoteleiros registam quebra de 10% nos mercados alemão e holandeses este verão. A descida é compensada pela recuperação de visitantes britânicos e subida dos nacionais.

As ondas de calor anormais que se têm feito sentir no Norte da Europa, onde os termómetros insistem em bater recordes, estão a afastar turistas holandeses e alemães do Algarve neste verão. A ideia é defendida por Elidérico Viegas, presidente da Associação dos Hotéis e Empreendimentos Turísticos do Algarve (AHETA), que ainda assim se mostra confiante numa temporada com níveis idênticos aos do ano passado.

“Há efetivamente uma descida de cerca de 10% de alemães e holandeses, que terá a ver com alguma oscilação da economia nesses países, mas sobretudo com as alterações climáticas. Com as temperaturas muito mais altas que o habitual, as pessoas começam a sentir menos necessidade de viajarem até ao Sul da Europa para apanharem sol e calor. Aliás, a descida do mercado alemão é geral para todos os destinos de praia, não só Portugal”, explica ao JN o líder da AHETA.

Ouve-se mais italiano

A ausência destes turistas é evidente para quem está na região por estes dias. Na zona do Barlavento, a tradicionalmente preferida pelos germânicos, ouve-se muito menos gente na rua a falar alemão, tal como no lado oposto, no Sotavento, onde a menor presença de holandeses é notada por quem está habituado a estar por estes lados em

julho.

Ainda assim, da parte dos hoteleiros, há confiança num verão com níveis de procura idênticos aos do ano passado, porque estas descidas estão a ser compensadas pela recuperação do mercado britânico - mais 8,5% relativamente a 2017 - e também pelo crescimento dos turistas nacionais (6%). Há também alterações perceptíveis ao cidadão comum. Nas ruas ou nas praias, ouve-se falar muito mais italiano. E os números oficiais confirmam esta tendência.

Segundo a Região de Turismo do Algarve (RTA), os primeiros quatro meses deste ano registaram um crescimento de 76,9% de visitantes transalpinos. Um recorde a que se juntam importantes subidas, em igual período, de franceses (+10,5%) e de turistas oriundos de mercados emergentes como o Brasil (+31,1%) e os EUA (+18,4%).

Preços estabilizaram

A RTA cita ainda números do INE para registar até abril uma subida de 10,9% em hóspedes nacionais. “Estes números confirmam a diferença positiva que estamos a fazer na conquista de novos turistas, sendo que é certo que continuamos a ter a região do país com a maior quota anual de dormidas de turistas portugueses (26,2% no final de 2018)”, resume João Fernandes, presidente daquele organismo.

Já a nível de preços, os hoteleiros dizem que o mercado estabilizou depois de uma recuperação nos anos a seguir à crise. “Estamos numa fase de consolidação, não se preveem oscilações significativas”, sintetiza Elidérico Viegas.

JN/MS

Os “brasileiros de torna-viagem”

Daniel Bastos
Opinião



Na senda das vagas contemporâneas de emigrantes portugueses para vários países do mundo, evidencia-se o ciclo transoceânico que se prolongou de meados do século XIX até ao primeiro quartel do século XX, e que teve como principal destino o Brasil.

Pressionados pela carestia de vida e baixos salários agrícolas, mais de um milhão de portugueses entre 1855 e 1914 atravessaram o oceano Atlântico, essencialmente seduzidos pelo crescimento económico da antiga colónia portuguesa. Procedente do mundo rural e eminentemente masculino, o fluxo migratório foi particularmente incisivo no Minho, um dos principais torrões de origem da emigração portuguesa para o Brasil.

Enobrecidos pelo trabalho, maioritariamente centrado na atividade comercial, e após uma vintena de anos geradores de um processo de interação social que os colocou em contacto com novas realidades, hábitos, costumes e posses, o regresso de “brasileiros de torna-viagem” a Portugal, trouxe consigo um espírito burguês empreendedor e filantró-

pico marcado pela fortuna, pelo gosto de viajar, e pelo fascínio cosmopolita da cultura e língua francesa.

Ainda que sintomática das debilidades estruturais do país, a emigração portuguesa para o Brasil entre o séc. XIX e XX, facultou através do retorno dos “brasileiros de torna-viagem”, os meios e recursos necessários para a transformação contemporânea do território nacional, com particular incidência no Noroeste de Portugal.

Como menciona Miguel Monteiro, no artigo “O Museu da Emigração e os “Brasileiros” do Rio: o público e o privado na construção de modernidade em Portugal”, recuando à segunda metade do séc. XIX, encontramos nos “brasileiros” aqueles que alcançando fortuna no Brasil, “construíram residências, compraram quintas, criaram as primeiras indústrias, contribuíram para a construção de obras filantrópicas e participaram na vida pública e municipal, dinamizando a vida económica, social e cultural”.

Numa época, em que a nova geração de emigrantes que deixa Portugal não tem como principal propósito o regresso vindouro, mas antes a procura de melhor qualidade de vida e emprego na sua área, a feição benemérita e empreendedora dos “brasileiros de torna-viagem”, que permitiu mitigar os parcos recursos financeiros do país no aclarar do séc. XX, é um exemplo inspirador que não pode deixar de ser recordado e enaltecido.



Somos folhas breves onde dormem
aves de sombra e solidão.
Eugénio de Andrade

Créditos: DR

Partitura a quatro mãos

Aida Batista

Opinião



Somos folhas breves, caducas, como aprendemos a designar na nomenclatura da botânica. Em nós dormem anos de vida, renovados em cada primavera até que, depois de muitas estações a despir e vestir os galhos do outono, acabamos a dormir no chão o sono da eternidade.

Passaram quatro anos desde que naquela madrugada, embalado pelo último sopro de vida, te deixaste ir, deixando um lugar vazio onde todas as noites me deito ao lado da minha solidão.

Dizem que o tempo ajuda a esquecer. Como se o tempo fosse uma pomada que acelerasse a cicatrização à passagem dos dias. Mas o tempo acumula camadas de alegrias e dores, alternando-as e sobrepondo-as como quem segue uma receita. E elas ficam lá, direitinhas e quietas, à espera que as campainhas da memória as acordem. Para tal, basta uma música, um som, uma voz, um odor, um lugar, um gesto, um rosto, uma imagem, pequenos instantâneos do quotidiano, para que o passado regresse com a força do presente e te traga na viagem de regresso. Percebe-se, então, que o tempo nada apaga. Ao contrário, dilata os vazios da ausência que não páram de crescer.

No início, ouvi repetidamente, “a dor da perda anestesia e faz com que nos comportemos como autómatos”. E é realmente assim – a esboçar gestos e comportamentos

que ficam suspensos da indecisão de não saber como viver depois da partida; de não saber como usar o tempo e a liberdade que de um momento para o outro se conquista.

E desta maneira começou um ciclo de novas aprendizagens balizadas pelo antes e depois de ti, um marco para o qual nunca estamos preparados. Enganam-se os que pensam que só custa nos primeiros dias, e que, depois, o conformismo e a resignação tomam conta dos hábitos traduzidos em sorrisos mal disfarçados. Nada mais errado, porque cada dia que se esvai é mais um passo em direção ao encontro final, aquele em que, como ensina o poeta, poderei “dividir contigo esta amargura/ dos meus dias partidos um a um”.

Estejas onde estiveres, sabes que me fazes falta. Preciso tantas vezes do teu parecer sobre coisas miudinhas, insignificantes, em que perguntava por perguntar, pois sabia que acabarias com a frase “Aquilo que tu decidires está bem para mim”. Preciso da tua cumplicidade em tanta coisa que continuo a organizar, do teu aplauso para as iniciativas em que me meto e com as quais concordarias, tenho a certeza. Sempre que me entrego a novos projetos, penso em como te sentirias orgulhoso de os ver ganhar forma.

Em tudo isto eu pensava, enquanto no passado sábado, ouvia a orquestra sinfónica Esproarte atuar no encerramento do Festival Internacional de Piano. Estiveste comigo naqueles arrebatedores momentos musicais em que, como se fosse um requiem, lágrimas de emoção teimavam em aflorar para me lembrar os quatro anos da tua partida.

Não é preciso ter formação musical para saber que nessa tarde eu dedilhava, de cor e em silêncio, a partitura da dor a quatro mãos: as tuas apertadas nas minhas.

Mau tempo com “nuvens” negras de corrupção!...

Luís Barreira

Opinião



Após o precoce verão do último mês de maio em Portugal, os amantes das anunciadas e quentes temperaturas desta estação viram as expectativas defraudadas com um junho (e até agora julho) meio cinzento, com temperaturas mais próprias de um início de outono.

Este é um dos temas de café, que mais se escutam nas lamentações dos desiludidos veraneantes. Mas não é o único!...

Um outro assunto profusamente discutido e publicitado pelos órgãos de informação é a corrupção em todas as dimensões da vida social, económica e política do país. Banqueiros, funcionários do Estado, políticos, gestores privados, profissionais de várias ordens, autarcas ou simples cidadãos anónimos com algum poder de decisão, são diariamente colocados em diversos jornais e telejornais como arguidos, acusados, julgados ou suspeitos deste tipo de crimes.

Todo este reboiço judicial levanta-me toda uma série de dúvidas e tristezas que

não posso deixar de expressar.

Será que há mais corrupção agora do que noutros tempos? As polícias dispõem agora de processos mais eficazes para deteção deste tipo de delitos? Os jornais e os media em geral conseguem mais leitores e espectadores denunciando estas situações? O Estado dispõe hoje de leis e separação de poderes constitucionais que lhe permitem investigar com rigor estas atividades ilícitas? A diversificação de poderes nos sistemas democráticos possibilita o aumento generalizado da corrupção? Os princípios e a ética dos comportamentos foram completamente descurados na educação dos portugueses?

À falta de estatísticas internas convincentes, um recente relatório internacional (2019) de um grupo que integra 49 países, apelidado “Greco”, Portugal encontra-se entre os 16 países que não aplicam todas as recomendações contra a corrupção. O que quer dizer que se aplicasse todas as recomendações, tal como a Finlândia, poderíamos correr o “risco” de engordar ainda mais o conhecimento público da corrupção no território nacional. Que se passa neste país de “brandos costumes”?

Cada uma das dúvidas que antes coloquei poderia gerar uma dissertação de várias páginas, o que lamentavelmente não me é possível, pelo que só me resta aflorar alguns dos aspetos mais determinantes.

Um Estado democrático como o nosso tem que ter, necessariamente, mais consciência da defesa dos interesses gerais da sua população e da prevenção contra toda a corrupção que a prejudica, do que um sistema ditatorial em que essa mesma corrupção é sonegada do conhecimento público e exercida em favor das “famílias endinheiradas” próximas do poder. Mas também é um facto que, no sistema político democrático, esse conceito de “famílias” se pode aplicar igualmente ao exercício do poder partidário, em prol do séquito de aderentes do partido político que se encontrar no exercício de qualquer poder. A não ser que a sua consciência cívica os impeça de corromper ou ser corrompidos!...

Por outro lado, o princípio constitucional da separação dos poderes legislativos, judicial e executivo, deveria permitir uma constante vigilância entre eles e o resto da sociedade, capaz de combater eficazmente estes atos interditos. Mas isso não exclui aqueles que, no interior destes poderes, possam atuar de modo ilícito!...

Mas a corrupção não se instala apenas nos aparelhos de Estado, onde o dever público aumenta a gravidade dos atos, ela é também exercida nas mais variadas esferas da vida económica e social privada, afetando de modo diverso a vida dos cidadãos e criando uma doutrina do “sal-

ve-se quem puder”, como a melhor via para o enriquecimento e para o estrelato, tão considerado nas nossas atuais sociedades. Será um mal social endémico da sociedade ou antes uma falha educativa de princípios e valores morais?

A avaliar pelos inúmeros casos de corrupção que chegam ao conhecimento público poderíamos pensar que a nossa sociedade está a apodrecer de maus exemplos. No entanto, nada disto confirma um aumento destes crimes: antes pode configurar uma maior atenção das nossas entidades policiais e o particular interesse de vários órgãos de comunicação social, face à receptividade popular por este tipo de notícias, sem excluir eventuais interesses políticos e económicos que visam denegrir os seus adversários.

Seja como for, a corrupção existe em Portugal e não está a ser combatida com todos os meios necessários, o que coloca no Estado e em todos os seus poderes constitucionais a maior responsabilidade sobre o atual estado de coisas, que originam o aparecimento de concepções populistas de separação entre “nós e eles” (os políticos...) e a aprendizagem negativa dos maus exemplos, por parte das novas gerações. É preciso que o Estado atue com “mão pesada” e trave uma batalha educativa, caso contrário?!...

AUTONOMIAS



Créditos: DR

Câmara de Lagoa concedeu apoios para pagar empréstimos de privados

A Câmara Municipal de Lagoa concedeu apoios ao Clube Operário Desportivo e a duas fábricas de igrejas paroquiais para financiar encargos com empréstimos bancários, anunciou o Tribunal de Contas (TdC).

Segundo um relatório do Tribunal de Contas (TdC), os factos descritos “são suscetíveis de gerar responsabilidade financeira” dos membros da Câmara Municipal, tendo sido praticados entre 2012 e 2016.

Era então seu presidente João Ponte, atual secretário regional da Agricultura do Governo dos Açores, que cessou funções em 2015, sendo o município liderado desde então por Cristina Calisto, ambos eleitos pelo PS.

A entidade fiscalizadora concluiu que o município de Lagoa “não acolheu as duas recomendações objeto de acompanhamento” da responsabilidade do Tribunal, tendo-se verificado que, apesar de dispor de um “Regulamento Municipal para a Concessão de Subsídios”, os procedimentos previstos “não foram efetivamente aplicados nos processos objeto de análise, referentes ao Clube Operário Desportivo e às Fábricas das Igrejas Paroquiais de Nossa Senhora do Rosário e de Nossa Senhora dos Anjos”.

O TdC refere que as deliberações da Câmara Municipal que aprovaram a concessão de apoios financeiros às referidas entidades “foram tomadas na sequência de propostas apresentadas pela presidente da Câmara Municipal, por sua iniciativa”.

Para o Tribunal ficou claro que “não existem evidências documentais de que os correspondentes pedidos de apoio tenham sido objeto de análise prévia pelo serviço municipal competente, conducente à formulação de uma proposta de decisão devidamente fundamentada e sustentada, a submeter à apreciação do órgão executivo, em conformidade com o previsto no artigo

6.º do citado Regulamento”.

No que concerne à recomendação formulada no sentido do município de Lagoa promover a “observância estrita” do regime legal do endividamento municipal e adotar medidas para sanar a assunção de encargos com o serviço da dívida de empréstimos formalmente contraídos por entidades privadas, “obtiveram-se evidências de que a mesma também não foi acatada”.

“Assim, em 2013, apurou-se que a Câmara Municipal atribuiu ao Clube Operário Desportivo o montante de 62.000,00 euros, dos quais foram pagos 30.388,48 euros, verba que foi aplicada na satisfação do serviço da dívida de um empréstimo de 500.000,00 euros contraído pela referida entidade em 2005, com a finalidade de financiar a colocação de um piso sintético no campo de jogos municipal João Gualberto Borges Arruda”, refere-se no relatório do TdC.

A instituição detetou ainda que, entre 2013 e 2016, os encargos dos empréstimos contraídos pelas Fábricas das Igrejas Paroquiais de Nossa Senhora do Rosário e de Nossa Senhora dos Anjos (respetivamente, em 2010, no montante de 190.000,00 euros, e em 2011, na importância de 125.000,00 euros, ambos aplicados na aquisição de imóveis) “continuaram a ser financiados por verbas provenientes do orçamento municipal”.

O TdC aponta que entre 2014 e 2016 foram transferidos do orçamento municipal mais 79.100,00 euros, sendo 41.500,00 euros para a Fábrica da Igreja Paroquial de Nossa Senhora do Rosário e 37.600,00 euros para a Fábrica da Igreja Paroquial de Nossa Senhora dos Anjos.

No relatório recomenda-se a suspensão da aplicação do Regulamento Municipal para a Concessão de Subsídios e que se cesse a atribuição de apoios financeiros, “sob qualquer forma”.

AO/MS

Voluntárias dos Fenais da Luz prepararam o tradicional arroz doce

Começou esta quarta-feira (10) a preparação do tradicional arroz doce que será distribuído já este sábado (13), depois das cerca de 13.000 sopas do Espírito Santo serem servidas, no Campo de São Francisco.

A confecção desta especialidade da doçaria regional foi realizada por um grupo de voluntárias dos Fenais da Luz que, utilizando que utilizando 300 quilos de arroz, mais 300 quilos de açúcar, 300 unidades de limão dos Açores, para além dos ovos, manteiga, canela e os restantes ingredientes necessários, prometem adoçar o paladar de todos os interessados, diz nota de imprensa.

Como já é habitual, o arroz doce foi confeccionado nas cozinhas do Coliseu Mi-

caelense e ficou condicionado em arcas frigoríficas até ao dia da partilha.

Recorde-se que são várias as instituições que contribuem, graciosamente, para a realização destas grandes festas, como a Associação Agrícola de São Miguel, Salsiçor, Unileite, Boxlines, Italiano, Grupo Bensaúde, Organizações Diogo, Juntas de Freguesia e mordomias do concelho de Ponta Delgada, entre muitas outras.

A partilha das sopas, acompanhada do arroz doce, é mais um momento tradicional das Festas do Divino Espírito Santo de Ponta Delgada, que tem início marcado para as 12 horas de sábado (13), no Campo de São Francisco, como habitualmente acontece há 16 anos, graças à colaboração de centenas de voluntários.

AO/MS

Aumento de passageiros nacionais desembarcados nos Açores é o dobro dos estrangeiros

O número de passageiros desembarcados nos Açores volta a atingir os dois dígitos, graças ao mês de junho.

Com efeito, segundo revelou o SREA, em junho de 2019 desembarcaram nos aeroportos dos Açores 180.896 passageiros, um aumento de 10,0% face ao mesmo mês de 2018.

No segundo trimestre (9,7%) e no primeiro semestre (7,4%) de 2019, também se verificaram acréscimos homólogos.

Os passageiros desembarcados com origem noutras regiões do território nacional atingiram 79.981, apresentando uma variação homóloga positiva de 12,2%, e os com origem no estrangeiro totalizaram 25.482, originando um acréscimo homólogo de 6,8%.

Santa Maria em contraciclo

A ilha com maior número de passageiros desembarcados no mês de junho foi a de São Miguel com 104.512, seguida da Terceira com 37.041 e do Faial com 13.936.

A ilha que apresentou maior crescimento homólogo mensal foi, contudo, a de São

Jorge com 28,0%, seguindo-se a do Pico com 20,8%, São Miguel (10,0%) e Terceira com 9,4%.

Em sentido inverso, a ilha de Santa Maria registou decréscimo mensal homólogo no desembarque de passageiros de 8,6%.

A ilha que apresentou maior variação homóloga positiva no segundo trimestre de 2019 foi igualmente a de São Jorge com 13,0%, seguida da Terceira (12,6%) e Faial com 11,1%.

Faial subiu mais neste 1º semestre

Quanto ao primeiro semestre, a ilha que verificou maior variação homóloga positiva foi a do Faial com 10,6%, seguida de São Jorge com 9,1%.

Estes números refletem-se no turismo, cuja estatística mensal será publicada pelo SREA no próximo dia 15 de julho, sendo provável que se registre um novo crescimento no setor.

Recorde-se que no mês de abril, no conjunto dos estabelecimentos hoteleiros, turismo no espaço rural e alojamento local, as dormidas atingiram 242,4 mil dormidas em todas as ilhas, representando um acréscimo homólogo de 27,0%.

DA/MS



Créditos: DR

Celas na nova cadeia de Ponta Delgada não terão grades

Celas maiores e sem grades, que parecem quartos, áreas amplas, jardins e arvoredos - serão assim as novas cadeias de Ponta Delgada e Montijo, que implicam um investimento de 120 milhões de euros, assentando no conceito de que as prisões não servem para castigar.

A de Ponta Delgada custará 50 milhões de euros.

Segundo o jornal Expresso, que teve acesso aos projetos de arquitetura, as celas perdem os gradeamentos, passarão a ser quase todas individuais e adquirem uma aparência de quarto, com áreas mais amplas - passam dos seis metros quadrados médios para 10.

Quartos em vez de celas

“Preferimos chamar-lhes quartos”, diz mesmo o arquiteto Jorge Mealha, àquele jornal.

Em redor, jardins e arvoredos, numa ‘paisagem’ que contrasta com o ambiente das prisões. O objetivo é transmitir paz aos reclusos, sem que se entre no campo do luxo.

Em declarações ao Expresso, o Diretor-geral dos Serviços Prisionais, Rómulo Mateus, fala num “novo paradigma”, que assenta na ideia de que “a prisão não é um local para castigar”, mas antes para reintegrar pessoas na sociedade, que as aguarda, quando a liberdade chegar.

A finalidade é combater sentimentos de stress gerados pelas arquiteturas dos estabelecimentos prisionais comuns. Há cuidados até na escolha das cores, para que se

opte por aquelas que a ciência demonstrou que suscitam efeitos calmantes.

Modelo importado de países nórdicos

Refira-se que este modelo não resulta de uma ideia portuguesa.

É ‘importado’ de países nórdicos, que adotaram o conceito para promover a inclusão social mesmo durante a reclusão.

A prisão do Montijo será a primeira a edificar, implicando um investimento de 70 milhões, e deverá ficar concluída dentro de três anos, sendo que vai albergar cerca de 700 reclusos.

Ponta Delgada atrasado

Já o Estabelecimento Prisional de Ponta Delgada sofreu um atraso, em virtude de um embargo, provocado por uma queixa de um concorrente ao concurso de limpeza de terrenos. Irá receber quase 500 reclusos, num investimento de 50 milhões de euros.

O projeto arquitetónico inicial previa que algumas das paredes das celas e das áreas comuns fossem construídas em betão salmão-laranja “porque está demonstrado que é uma cor que produz efeitos calmantes”, observa Jorge Mealha nas declarações ao Expresso.

“Os arquitetos tomaram algumas liberdades artísticas e não é isso que foi pedido pela Direção-geral. Nem tudo o que está no projeto será concretizado. Essas cores são bonitas e atraentes mas têm custos”, critica Rómulo Mateus.

DA/MS



**NÃO PERCA!
AOS DOMINGOS ENTRE
AS 10H E O MEIO DIA**



Empresa madeirense entre as maiores do setor do pescado

O vice-presidente do Governo Regional da Madeira, Pedro Calado, visitou as instalações do grupo 'Vidinha', na Zona Franca Industrial, no Caniçal, no âmbito da iniciativa 'Empresas com Proximidade'.

Pedro Calado disse que esta “é uma das maiores indústrias pesqueiras que existe no país” e que está presente nas 29 lotas que existem a nível nacional, distribuídas pela Madeira, Açores e continente.

Além disso, referiu que esta empresa é responsável por 70% da exportação a nível nacional, sendo que, por ano, exporta 3.500 toneladas de atum e 1.500 toneladas de peixe espada-preto.

“Esta é uma empresa que está a aproveitar e muito bem as vantagens do Centro Internacional de Negócios e as vantagens de estar localizada no Caniçal, nos terrenos da Zona Franca da Madeira”, frisou, acrescentando

tando que esta pretende “expandir a sua área de fabrico”.

Além disso, frisou o facto de aquela empresa, que possui cerca de 70 funcionários, estar também a aproveitar aquilo que o Governo Regional tem feito de investimento no que diz respeito ao transporte aéreo de mercadorias, nomeadamente o avião cargueiro para exportar peixe.

Ainda em matéria de exportação, o vice-presidente do Governo Regional disse que “esta está, neste momento, a ser feita para mercados internacionais, como os Estados Unidos, Canadá, Reino Unido, Espanha”, sendo, por isso, uma atividade que está em franco crescimento e que aproveita, em muito, aqueles que são as nossas condições naturais e intrínsecas de uma ilha como a Madeira”.

JM/MS



Créditos: DR

Parlamento nacional aprova alterações ao subsídio de mobilidade

Foi aprovada por unanimidade na Comissão Parlamentar de Economia a proposta que veio do Parlamento da Madeira, e adotada na Assembleia da República, alusiva ao subsídio de mobilidade, confirmou ao JM o deputado do PSD eleito pela Madeira, Paulo Neves.

“É evidente que na primeira vez que chegou ao Parlamento e foi ao Hemiciclo todos os partidos votaram a favor, com exceção do PS o que é profundamente lamentável”, frisou Paulo Neves.

“O PSD continuou sempre a insistir para

que a medida passasse e finalmente hoje passou em comissão”, acrescentou. Paulo Neves considera que no dia 19, último plenário da legislatura, a medida será aprovada, atendendo a esta “votação unânime”.

“Não haverá outra alternativa”, garantiu. Assim sendo, e a confirmar-se este cenário, a partir do próximo ano e após aprovação do Orçamento de Estado, os madeirenses e portossantenses terão apenas de pagar 86 euros, residentes, e 65 euros, estudantes, para ligações aéreas entre a Madeira e o continente.

JM/MS

Política do governo regional criou maior dinâmica empresarial e gerou mais rendimento, diz PSD

O Grupo Parlamentar do PSD deu início esta semana às últimas jornadas parlamentares da atual legislatura, com uma visita ao Centro de Saúde de Santo António, onde o deputado João Paulo Marques lembrou que, em 2015, quando tomou posse, o Governo Regional definiu a saúde como “sendo uma das áreas prioritárias desta governação”.

Edentro da Saúde, salientou, “uma das áreas que mereceu maior atenção foi a dos cuidados de saúde primários, não só por serem a porta de entrada do utente no SESARAM, mas também por serem o maior ponto de proximidade entre o utente e o serviço regional de saúde, quer seja através dos centros de saúde, mas também dos médicos de família”.

Ao longo destes últimos quatro anos, conforme destacou o deputado, “o Governo Regional fez uma grande aposta nesta área dos cuidados de saúde primários”, com a reabilitação de centros de saúde, mas também com a construção de novas unidades e com a contratação de novos profissionais, sejam médicos, enfermeiros ou técnicos de saúde.

A prova de que esta foi uma aposta “certa” e “decisiva”, afirmou João Paulo Marques, é que, desde 2015, e ano após ano, o número de consultas realizadas nos centros de saúde têm vindo a aumentar até atingirem, em 2018, um valor recorde de 460 mil.

“Ora, se existem mais consultas realizadas é sinal de que há mais pessoas a terem acesso aos cuidados de saúde de que efetivamente necessitam e esse é que é o nosso grande objetivo: É que o investimento em saúde e a política de saúde que tem sido desenvolvida ao longo destes quatro anos vão ao encontro daquelas que são as necessidades das pessoas.”

Para o deputado, “isso implica que o PSD está no caminho certo, o caminho do investimento, da aposta no serviço regional de saúde, e pela garantia de um serviço que seja público”.

JM/MS

**VAI DE FÉRIAS
A PORTUGAL ?**

MUNDO



Créditos: EPA

Diplomacia

JN

Putin diz estar pronto para conversações com a Ucrânia

O Presidente russo, Vladimir Putin, manifestou, na quinta-feira (11), a intenção de dialogar com novo Presidente ucraniano para solucionar o conflito no leste da Ucrânia.

Putin respondeu desta forma à proposta de Volodimir Zelenski sobre o início de conversações com a mediação dos líderes dos Estados Unidos, Reino Unido, França e Alemanha, e garantiu estar aberto à ideia.

No entanto, considerou ser pouco provável que o diálogo decorra antes da rea-

lização das eleições legislativas na Ucrânia agendadas para 21 de julho.

Zelenski, que assumiu a presidência em maio, pretende terminar com o conflito separatista no leste, que desde 2014 provocou mais de 13.000 mortos e dezenas de milhares de deslocados.

A proposta de Zelenski assemelha-se às conversações de paz que decorreram em Minsk, capital da Bielorrússia, em 2014 e 2015 com a presença de responsáveis ucranianos e líderes separatistas, e com mediação russa, francesa e alemã.

JN/MS

Tecnologia

JN

Parlamento francês adota introdução de impostos aos gigantes digitais

O Parlamento francês adotou, na quinta-feira (11), a introdução de um imposto sobre os grandes grupos digitais, tornando a França um dos primeiros países a impor este tipo de taxa, apesar da pressão norte-americana.

O texto foi adotado através da votação final no Senado francês.

O imposto deve ser aplicado a trinta grupos, incluindo Google, Amazon, Facebook e Apple, bem como Meetic, Airbnb, Instagram ou o grupo francês Criteo, e gerar receitas fiscais para o Estado francês de 400 milhões de euros em 2019 e 650 milhões em 2020.

Decididos a pressionar, os Estados Unidos anunciaram na quarta-feira (10) que iniciaram uma investigação sobre os efeitos desse imposto estabelecido unilateralmente pela França, enquanto aguardam um acordo a nível internacional sobre a taxação a estas empresas.

A investigação, baseada nas conclusões alcançadas, poderia levar a uma retaliação dos EUA.

Uma ameaça que provocou uma forte reação do ministro da Economia francês, Bruno Le Maire.

“Entre os aliados, podemos e devemos resolver as nossas diferenças para além das ameaças”, disse Le Maire, apontando que foi a primeira vez na história das relações

entre os Estados Unidos e a França “que o Governo dos Estados Unidos decidiu abrir uma investigação ao abrigo do artigo da lei do comércio (Secção 301)”.

“Quero reiterar aos nossos parceiros norte-americanos que isto deve ser um incentivo para que acelerem ainda mais o trabalho na solução internacional para a tributação digital em toda a OCDE”, disse Le Marie.

“Teremos dentro de 10 dias o G7 dos ministros das Finanças, que será realizada em Chantilly, e o secretário do Tesouro dos EUA vai estar presente. Vamos acelerar o trabalho a nível internacional, encontrar uma solução comum, encontrar uma solução ao nível da OCDE e passar a acordos no lugar de ameaças”, declarou o ministro francês.

Em termos concretos, este imposto visa empresas que geram receitas de mais de 750 milhões de euros nos seus negócios digitais em todo o mundo, dos quais 25 milhões de euros podem estar vinculados a utilizadores localizados na França.

Mas esta solução unilateral pretende ser apenas temporária, dependendo do resultado das negociações internacionais.

O objetivo é chegar a um acordo final até 2020, um avanço conseguido através da mudança na postura dos Estados Unidos, que estavam a bloquear as negociações há anos.

JN/MS

Tensão

JN

Irão nega ter tentado impedir navio britânico de cruzar Ormuz



Créditos: EPA

A Guarda Revolucionária do Irão negou, esta quinta-feira (11), ter tentado impedir que um petroleiro britânico cruzasse o estreito de Ormuz, de acordo com um comunicado divulgado pela agência de notícias Sepah News.

“Não houve qualquer confronto com navios estrangeiros, incluindo britânicos, nas últimas 24 horas”, declarou a Guarda, em reação à declaração do Governo britânico de que três navios iranianos “tentaram impedir a passagem de um navio mercante” britânico no Golfo.

“Contra as regras do direito internacional, três navios iranianos tentaram impedir a passagem do navio mercante ‘The British Heritage’, no Estreito de Ormuz”, disse um porta-voz do Governo britânico.

Segundo a mesma fonte, a Marinha Real Britânica teve que intervir para ajudar a

embarcação da empresa petrolífera detida pela British Petroleum (BP).

O navio britânico The British Heritage deixou o Golfo Pérsico e navegou pelo Estreito de Ormuz quando as embarcações iranianas se aproximaram e ordenaram que seguisse em direção a águas daquele país.

Esta atitude, acrescentou a mesma fonte, forçou o Marinha Real Britânica HMS Montrose “a fazer avisos verbais aos navios iranianos”.

O Governo britânico está “preocupado com esta ação” e continua a apelar às autoridades iranianas para refrearem os seus atos.

A tensão nesta área, por onde é transportado quase um terço do petróleo bruto mundial, atingiu o pico nas últimas semanas, com os Estados Unidos a acusarem o Irão de vários ataques contra petroleiros, com Teerão a abater um ‘drone’ norte-americano.

JN/MS

Justiça

JN

Milionário chinês detido em Xangai por abuso sexual de menores

A polícia de Xangai deteve duas pessoas por abuso sexual de menores e a imprensa estatal identificou uma delas como um milionário chinês do setor da construção e membro do principal órgão consultivo do Governo chinês.

O caso recebeu vasta cobertura na imprensa estatal, inclusive da emissora CCTV, numa aparente tentativa de chamar a atenção para o que se crê ser um crime generalizado, mas pouco falado no país.

Um comunicado das autoridades de Xangai informa que promotores do distrito de Putuo ordenaram a prisão formal, esta semana, de duas pessoas, identificadas apenas pelos sobrenomes, Wang e Zhou.

O jornal oficial do Partido Comunista Global Times identificou Wang como sendo Wang Zhenhua, o ex-presidente da Seazen, uma das maiores construtoras da China.

A empresa anunciou que Wang foi substituído pelo filho no início do mês.

Jornais de Xangai alegam que Wang terá abusado de uma menina de 9 anos.

A CCTV, a principal emissora do Governo, pediu uma investigação completa e citou a imprensa local, que identifica o detido como o ex-presidente da Seazen Holdings.

O poderoso Comité Central do Partido Comunista para Assuntos Políticos e Jurídicos, que supervisiona a polícia e tribunais do país, emitiu um comentário no fim de semana a declarar que “a agressão sexual contra crianças certamente será tratada pela espada da lei, sem exceções”.

O comentário citou os relatos na imprensa que referem o construtor e aponta que “não vale a pena fingir que ele não é a pessoa envolvida no caso de abuso sexual”.

Na segunda-feira, a filial de Xangai do

principal órgão consultivo da China, a Conferência Consultiva Política do Povo Chinês, informou que revogou a filiação de Wang, sem detalhar o motivo.

A Seazen Holdings, que é a oitava maior empresa do setor imobiliário da China, divulgou mais tarde um pedido público de desculpas, referindo que “qualquer ação que magoe jovens deve ser punida severamente pela lei”.

Os números sobre crimes de abuso sexual na China são escassos, mas especialistas concordam que o fenómeno é provavelmente mais vasto do que o reportado.

Os tribunais do país lidaram com 11.519 casos envolvendo abuso sexual de menores entre o início de 2015 e novembro de 2018, segundo a agência noticiosa oficial Xinhua.

Shang Xiaoyuan, diretor do centro de pesquisa da Família e da Criança da Universidade Normal de Pequim e diretor do Conselho de Proteção às Crianças da China, aponta estudos que estimam que 1% de todas as crianças chinesas foram violadas.

A organização de assistência social chinesa Girls’ Protection indica num relatório recente que os casos tornados públicos são “apenas a ponta do iceberg”.

Nas últimas duas décadas, centenas de milhões de pessoas mudaram-se do interior da China para as cidades prósperas do litoral, deixando dezenas de milhões de crianças abandonadas nas áreas rurais, o que torna o abuso sexual difícil de controlar, argumentou Shang.

Casos de abuso sexual infantil na China são punidos, em média, com cinco anos de prisão, mas se houver mais do que uma acusação, a pena pode subir para 15 anos.

JN/MS



EUA

JN

Mulher que escreveu livro sobre violência doméstica foi morta pelo namorado

Aliyah Terry, uma mulher da Carolina do Norte, EUA, que escreveu um livro sobre violência doméstica foi esfaqueada até à morte pelo namorado.

Aliyah Terry, de 35 anos, foi encontrada morta dentro de casa na cidade de Charlotte, nos Estados Unidos, no dia 2 de julho. Segundo a polícia, a mãe de duas crianças foi alegadamente morta pelo namorado.

A polícia recebeu uma chamada para ir a casa de Aliyah depois de uma discussão entre ela e o namorado, mas, quando lá chegaram, Isaih Henderson III tinha saído. Quando voltou à casa, as autoridades foram chamadas de novo, pouco depois das 2 horas, e encontraram Aliyah esfaqueada. Foi levada para o hospital, onde foi declarado o óbito e o suspeito, de 32 anos, entregou-se à polícia, tendo sido acusado de homicídio.

De acordo com WBTV, canal de notícias local, foram feitas 19 chamadas para o número de emergência (911) a partir da

morada de Aliyah, no ano passado. Dessas chamadas, três foram relacionadas com violência doméstica. No entanto, não existem registos de pedidos de proteção contra violência doméstica em tribunal, o que quer dizer que não foram apresentadas queixas, mesmo depois de a polícia ter estado no local.

Aliyah é a coautora de um livro sobre violência doméstica com o título "The Queen Xperience" (A Experiência da Rainha), que será lançado a 4 agosto, mas que já está disponível em pré-venda. Nakita Davis, editora do livro, espera que a história de Aliyah Terry inspire outras mulheres que sofrem de violência doméstica. "Quero que essas mulheres saibam que há ajudas", explicou, acrescentando que metade do dinheiro da pré-venda dos livros será entregue a um fundo para ajudar os filhos da mulher assassinada.

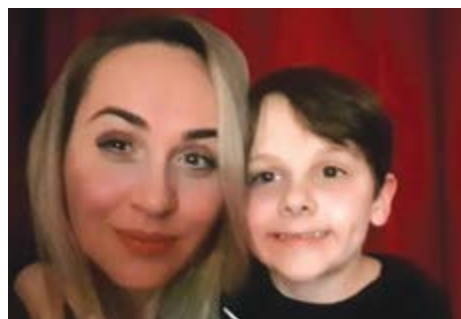
Nos EUA, uma mulher é morta pelo anti-go parceiro com uma arma a cada 16 horas.

JN/MS

Brasil

JN

Rafael, o menino autista que aos sete anos já fala nove idiomas



Quando tinha dois anos, Rafael não dizia uma única palavra. Preocupada, a mãe, Juli Mayer, levou-o ao médico que lhe deu a notícia que ela não queria receber. O filho tinha autismo severo.

Rafael, hoje com 7 anos de idade, é o terceiro de quatro filhos de Juli e Valcir Meyer, que vivem no Estado de Santa Catarina, no Brasil. O menino é o único dos irmãos a padecer deste tipo de problema. "Os médicos nem sabiam se o meu filho seria capaz de falar", disse, a mãe, em declarações à "BBC Brasil".

Os outros dois filhos deste casal brasileiro tiveram um desenvolvimento normal, mas com Rafael tudo foi diferente. Até aos dois anos, a criança não desenvolveu qualquer tipo de interação com outras pessoas. Não olhava as pessoas nos olhos e parecia estar surdo. Mesmo contrariada, a mãe autorizou que a criança usasse um tablet, depois de aconselhamento médico.

Foi, graças a essa ferramenta, que passou largas horas a ver vídeos na rede social YouTube, principalmente em inglês. "Pensei que ela via vídeos em inglês porque não percebia o idioma. Eu pegava no tablet e mudava para alguma coisa em português", explicou a mulher.

Foi aos quatro anos que Rafael deixou a família verdadeiramente surpreendida. Durante uma sessão com a terapeuta começou a falar, mas em inglês. "Falou com fluidez sem ter saído do país ou passado por aulas", revelou a mãe, que tem a certeza que o filho aprendeu aquela língua através dos vídeos que viu no YouTube.

A aprendizagem rápida e surpreendente deste idioma deve-se a uma das características do autismo, a hiperconcentração. As pessoas diagnosticadas com este tipo de problema conseguem manter níveis de concentração acima da média quando encontram algo de interessante.

Atualmente, Rafael já é capaz de falar nove idiomas. Espanhol, russo, japonês, alemão, italiano, esperanto, Língua Brasileira de Sinais e português. Curiosamente, segundo revela a mãe, "o português é a língua que ele tem mais dificuldades. Sente muitos problemas em pronunciar diversas palavras".

Atualmente, o menino tem aprendido árabe. "Agora, temos deixado que fique com o tablet apenas duas horas por dia", disse o pai. Além de aprender novas línguas, Rafael desenvolveu recentemente um interesse particular pela música.

"Ele viu um piano e um teclado numa escola de música, no shopping, e quis entrar. Fiquei com medo de ele partir alguma coisa, mas deixaram-no usar o piano. Ele começou a tocar, como se já conhecesse o instrumento", conta Juli.

JN/MS

QUER ALUGAR CARRO E NÃO TEM CARTÃO DE CRÉDITO ?



Aqui
Portugal
sabe bem



Mercado Negro
1370 St. Clair Ave. W.
647.748.1370
@mercadonegro.to

ÁFRICA



Créditos: DR

Adalberto Costa Júnior admite liderar a UNITA

O líder do grupo parlamentar da UNITA, Adalberto Costa Júnior, admitiu recentemente a possibilidade de concorrer à presidência do partido, mas deixou claro que isso depende da continuidade, ou não, de Isaiás Samakuva.

O novo líder do maior partido da oposição deve ser conhecido no XIII congresso ordinário convocado para novembro próximo.

Em declarações à imprensa, o deputado confirmou que muitos militantes o têm incentivado a avançar com a candidatura, mas, para ele, interessa muito saber o que o atual presidente pretende.

Noutras palavras, Adalberto Costa Júnior quer dizer que só avança caso Isaiás Samakuva cumpra a palavra dada há já algum tem-

po: “não concorrer a mais um mandato.”

O presidente do grupo parlamentar da UNITA acredita que todas as dúvidas sejam dissipadas até ao dia 15 deste mês, quando o comité permanente do partido se reunir, para aprovar os “timings” a serem cumpridos até ao congresso, convocado para o período entre 13 e 15 de novembro.

Segundo alguns analistas, o silêncio a que se remeteu Isaiás Samakuva sobre o assunto da continuidade ou não está a inibir os potenciais candidatos de manifestarem as intenções.

Uma fonte do partido confirmou que, em privado, alguns dirigentes vão manifestando o desejo de concorrer à liderança da UNITA, mas preferem esperar.

Jorge Eurico/MS

Angola

Ativistas querem juizes e procuradores

“sem mácula de corrupção”

Cerca de trinta ativistas sociais concentraram-se, no último sábado (6), na Praça da Independência, em Luanda, numa manifestação exigindo um combate à corrupção sério e justo. Os manifestantes permaneceram na Praça da Independência das nove às 15 horas, exibindo cartazes com dizeres que davam conta de uma alegada “farsa da luta contra a corrupção”, por se tratar “apenas de um filme”, segundo disseram.

Apesar do contrário das alegações dos manifestantes, a Procuradoria Geral da República (PGR) tem em sua mãos, para investigação e apuramento dos factos, mais de 600 processos de alegados casos de corrupção. Em declarações à Angop, Fernando Macedo, um dos promotores, disse que a manifestação pretendeu alertar para que o combate à corrupção seja “justo e sério”, tratando todos os suspeitos de terem lapidado o erário à medida da lei.

Lamentou que o combate à corrupção tenha levado a tribunal, até agora, apenas duas figuras do antigo Executivo, nomeadamente Norberto Garcia (do caso Burla Tailandesa) e Augusto Tomás (caso CNC,

em julgamento no Tribunal Supremo). Defendeu uma “reforma” nas magistraturas Judicial e do Ministério Público, “afastando todos juizes e procuradores que beneficiaram da política de Acumulação Primitiva de Capitais”, por, alegadamente, estarem comprometidos.

Em contrapartida, sugere a colocação de jovens juizes e procuradores “sem mácula de corrupção” a trabalharem nos processos mediáticos. “O Presidente da República tem que ter coerência e confirmar a público que beneficiou de dinheiros ilícitos e vamos aceitar, desde que reafirme a luta contra a corrupção”, disse.

Já Laura Macedo, também promotora, disse que conseguiram passar a mensagem para a necessidade de “a população se juntar à luta contra a corrupção”. Solicitou ao Presidente da República para que se “despida da arrogância” e reafirme os métodos que tem para combater a corrupção. Defendeu um “julgamento justo” ao ex-vice Presidente da República, Manuel Vicente, repudiando a afirmação do ministro das Relações Exteriores, Manuel Augusto, proferidas em França, segundo a qual o processo contra Manuel Vicente prescreveu.

Jorge Eurico/MS

Imprensa cabo-verdiana enfrenta dificuldades

A imprensa privada em Cabo Verde enfrenta várias dificuldades, por isso os seus gestores pedem medidas claras de regulação e incentivos de modo a informar a sociedade. Fernando Ortet, diretor-geral do jornal “A Nação”, e Angélica Vaz, coordenadora da “Rádio Comercial”, afirmam que mesmo com constrangimentos, os órgãos privados têm dado grande contribuição no capítulo da informação pública, daí merecerem mais atenção das autoridades governamentais.

Ortet considera que a democracia cabo-verdiana sairá mais consolidada e os cidadãos melhor informados se o setor for bem regulado, com

oportunidades iguais para todos. Ele entende que não faz sentido a concorrência desigual, frisando que para além do mercado publicitário, os órgãos públicos ainda “roubam os melhores recursos humanos formados pelos privados”.

A sustentabilidade é vista pela coordenadora da “Rádio Comercial”, Angélica Vaz, como um dos grandes desafios a vencer pela media privados. Para encontrar novos caminhos de facilitação do trabalho que desenvolvem, foi criada a Associação dos Média Privados, que esta sexta-feira (12) realiza uma conferência, na cidade da Praia.

Jorge Eurico/MS

Cabo Verde precisa de 7,2 milhões para Programa de Luta Contra Droga

O primeiro-ministro cabo-verdiano, Ulisses Correia e Silva, disse, na última quarta-feira (3), que o país precisa de 7,2 milhões de euros para operacionalizar o “Programa Nacional Integrado de Luta Contra Droga e Crimes Conexos”, esperando obter os apoios necessários para o efeito.

“Nós estamos a falar de montantes muito elevados: 7,2 milhões de euros.

Esperamos que, de facto, possamos ter as contribuições necessárias para operacionalizar o programa”, disse o chefe do Governo, que falava, na cidade da Praia, durante uma reunião temática sobre o Programa Nacional Integrado de Luta Contra Drogas e Crimes Conexos.

Com apoio do Escritório das Nações Unidas sobre Drogas e Crime para a África Ocidental (ONUDD), o programa cabo-verdiano tem alguns objetivos e metas que o país pretende alcançar nos próximos anos, en-

tre elas a redução da prevalência de substâncias psicoativas de 7,6% para 6,8%.

Também pretende diminuir a prevalência do consumo de álcool na população de 63,5% para 61,8% e reduzir a criminalidade em 50% até 2021.

Para o primeiro-ministro, o programa é multisetorial e com múltiplos atores, considerando que isso impõe muita disponibilidade, coordenação, complementaridade e sinergia entre as instituições de saúde pública, de justiça criminal, de segurança, de inspeção económica, supervisão financeira e de inclusão social, dos municípios, das ONG, do sistema educativo, das igrejas e da comunicação social e famílias.

Ulisses Correia e Silva disse esperar que da reunião temática saiam resultados que permitam reforçar o combate às drogas ilícitas e álcool, tanto na componente do seu consumo excessivo, como na produção e venda desregulada.

Jorge Eurico/MS



Créditos: DR

Moçambique

Juizes alertam para corrupção na eleição do CSMJ

Juizes Conselheiros do Tribunal Supremo de Moçambique denunciam uma suposta falta de ética e da moralidade por parte de alguns membros da comissão eleitoral que vai dirigir o processo de eleição de novos membros do Conselho Superior da Magistratura Judicial (CSMJ).

Através de uma carta que já chegou ao Tribunal Supremo, os juizes denunciavam várias questões que, segundo dizem, constituem violação a ética.

Num dos casos apontam o antigo Procurador-Geral da República, Joaquim Madeira, que na qualidade de Juiz Conselheiro

do Tribunal Supremo, preside o júri que vai eleger os novos membros do CSMJ.

Ele é pai da juíza Virgínia Madeira, uma das candidatas, e, por isso, os subscritores suspeitam que possam surgir favorecimentos.

Outro caso envolve a juíza Célia Brazão, que alegadamente manifesta a intenção de ser eleita, mesmo fazendo parte da comissão eleitoral.

O presidente do Tribunal Supremo, Adelinho Muchanga, confirma ter recebido a denúncia na última sexta-feira (5), e garante que tudo será feito para garantir a transparência no processo.

Jorge Eurico/MS

São Tomé e Príncipe Juízes do “caso Rozema” pedem intervenção da CPLP

Os três juízes do Tribunal Constitucional de São Tomé e Príncipe acusados de usurpação de poderes e suspensos das suas funções propuseram ao Conselho Superior da Magistratura a vinda de magistrados da Comunidade de Países de Língua Portuguesa (CPLP) para inspecionar o processo da “Cervejeira Rozema”.

António Raposo, Leopoldo Marques e Carlos Stok foram suspensos por terem reunido em conferência, na ausência do presidente deste órgão judicial, e decidido sobre o processo da referida Cervejeira a favor da sociedade irmãos Monteiro. Os três, em carta datada de 3 de julho

de 2019, dirigida aos membros do Conselho Superior da Magistratura, consideram que, tendo em conta a complexidade do processo “Rozema” e os interesses instalados à sua volta, a intervenção da CPLP seria a melhor forma de esclarecer a situação e apurar a veracidade dos factos.

Os três Juízes do TC não acataram a deliberação do Conselho Superior da Magistratura que os suspende do cargo e também não compareceram ao inquérito agendado pelo instrutor do processo disciplinar contra eles instaurado. O Tribunal Constitucional de São Tomé e Príncipe é constituído por cinco Juízes, incluindo o presidente.

Jorge Eurico/MS

Guiné-Bissau Cipriano Cassamá é candidato à Presidência da República

O presidente da Assembleia Nacional Popular vai ser candidato às presidenciais agendadas para 24 de novembro e promete convidar o presidente do PAIGC, Domingos Simões Pereira, para o cargo de primeiro-ministro. “Depois de uma reflexão profunda, enquanto primeiro vice-presidente do partido [PAIGC], decidi candidatar-me às eleições presidenciais. Confirmando que sou candidato e serei candidato a essas eleições de 24 de novembro”.

Cassamá, que falava aos jornalistas após ter sido recebido em audiência pelo Presidente de Angola, João Lourenço, indicou que, caso seja eleito, indicará o líder do Partido Africano da Independência da Guiné e Cabo Verde (PAIGC), Domingos Simões Pereira, para o cargo de primeiro-ministro. “Penso que, enquanto Presidente da República, dentro de cinco a seis meses, ele voltará a chefiar o Governo da Guiné-Bissau”, adiantou. “Tudo farei, porque, neste momento, já temos apoios internos no partido e ao nível das outras instituições da República. Penso que quanto a Domingos Simões Pereira não haverá problema”.

Cipriano Cassamá desdramatizou qualquer adversário vindo do próprio PAIGC, nomeadamente em relação a Domingos Simões Pereira e ao ex-primeiro-ministro Carlos Gomes Júnior, afastado em 2012,

quando se preparava para a segunda volta das presidenciais: “Domingos Simões Pereira é o presidente do meu partido. Com ele tenho uma aliança. Eu desisti no Congresso de Cacheu (2014). Fui com 379 delegados. Eu era candidato para ser presidente do partido. Dado algumas considerações, desisti da minha candidatura, fizemos uma aliança e ele é presidente do partido e continuo a ter muita confiança nele”.

Ainda em relação a Carlos Gomes Júnior e a outros possíveis candidatos à Presidência, Cassamá foi mais evasivo: “Nós conhecemos-nos bem. Tudo o que fiz durante estes cinco anos, fi-lo com sentido de Estado e de responsabilidade, cumprindo o regimento da Assembleia Nacional Popular (ANP) e a Constituição da República. Defendi o Estado da Guiné-Bissau e contra as pessoas que queriam pôr em causa a normalidade constitucional”.

Cipriano Cassamá, segunda figura da hierarquia do Estado guineense, criticou duramente o presidente José Mário Vaz devido à polémica nomeação de um novo primeiro-ministro, mais de três meses após as eleições legislativas: “Quem governa, na Guiné-Bissau, é o Governo, não é o Presidente da República. E o nosso Presidente da República, com certeza, fazia interpretação pessoal da Constituição da República. Não é nada normal. Penso que, quem conhece bem a nossa Constituição, é clara, explícita e tem de se cumprir”.

Jorge Eurico/MS



Créditos: DR

(pré)Textos Uma “fralda” chamada JOMAV!



Jorge Eurico
Opinião



A Guiné-Bissau é, convenhamos, a vergonha política (ou a política da vergonha!) da Lusofonia. E se é a vergonha da Lusofonia, então é certo e seguro que o sonho de Amílcar Cabral (o pai da Independência de Cabo Verde e da Guiné-Bissau) virou pesadelo. (...)

Os deputados à Assembleia Nacional Popular (Parlamento), pelo Partido Africano para Independência da Guiné-Bissau e Cabo Verde (PAIGC), querem ver o presidente da República, José Mário Vaz (JOMAV), pelas costas. O atual Presidente da República não foi na “conversa” e, por sua conta e risco, desatendeu a deliberação dos representantes do povo bissau-guineense. Porquê? Porque durante cinco anos JOMAV constatou que o poder é, de facto, como um afrodisíaco e que quando se prova quer-se sempre mais e mais.

D aí o facto de querer agarrar-se à Presidência da República, qual “carrapato em pele de boi” que (com o peito inchado de estulta ufanía

e arrogância boçal, arrimada no abuso puro e duro de poder) diz “daqui não saio, daqui ninguém me tira!”.

As manigâncias de JOMAV desencadearam uma crise política que demandou a intervenção da Comunidade Económica dos Estados da África Ocidental (CEDEAO), o que me leva a concluir que a Guiné-Bissau ainda é um Estado frágil e imaturo que ainda não consegue andar pelo próprio pé.

A Guiné-Bissau é, convenhamos, a vergonha política (ou a política da vergonha!) da Lusofonia. E se é a vergonha da Lusofonia, então é certo e seguro que o sonho de Amílcar Cabral (o pai da Independência de Cabo Verde e da Guiné-Bissau) virou pesadelo. O quadro político hodierno da Guiné-Bissau impele-me a formular o seguinte juízo de valor: aquele país tropical da costa atlântica ocidental de África é um pedaço de chão lusófono onde a selvajaria fala mais alto pelo facto de, por exemplo, os camponeses entenderem-se melhor que os políticos que são contrários à decência moral e cívica.

Tivesse JOMAV “fairplay” político e democrático, a Guiné-Bissau não teria a necessidade de voltar a envergonhar a Lusofonia. Tivesse em conta as regras da sensatez política, democrática e conhecesse a vida e obra de Eça de Queirós, saberia da frase lapidar glosada por este importante escritor português, segundo a qual os “políticos e as fraldas devem ser trocadas de tempos em tempos pelo mesmo motivo (sic!)”.

Aqui chegados, apraz-me perguntar: Qual é, afinal, a parte da frase atribuída a este cultor do género romance realista português do século XIX que o presidente da Guiné-Bissau não entende(u)?

JOMAV esclarece por que razão não nomeou Domingos Simões Pereira

trevista à Lusa e à RTP.



Créditos: DR

O chefe de Estado da Guiné-Bissau, José Mário Vaz, explicou que não nomeou Domingos Simões Pereira, presidente do PAIGC para o cargo de primeiro-ministro, porque a coabitação não seria boa para nenhum dos dois, nem para o país. “Foi essa a preocupação tendo em conta a situação do povo, do país, os desafios... Senti que a coabitação entre os dois não seria boa nem para mim, nem para ele, nem para o país. A política significa servir os outros - estamos aqui para servir o país, se não estamos aqui para servir o país e estamos para conflitos permanentes, significa que não vale a pena”, afirmou José Mário Vaz, em en-

Salientando não ter qualquer problema pessoal com o presidente do Partido Africano para a Independência da Guiné e Cabo Verde (PAIGC), José Mário Vaz disse que ficou preocupado com o aconteceu na legislatura anterior. “Ele foi primeiro-ministro da Guiné-Bissau, as coisas não correram bem porque não conseguiu resolver os problemas, os desafios que se colocavam ao país, e nem notámos algum sinal que pudesse contribuir para termos alguma esperança no futuro”, afirmou.

O presidente guineense demitiu Domingos Simões Pereira do cargo de primeiro-ministro em 2015, alegando nepotismo e corrupção, depois de o PAIGC ter vencido as eleições legislativas de 2014, dando início a uma crise política no país, que levou ao encerramento do Parlamento por três anos.

Para José Mário Vaz, aquela foi a base para a sua decisão e para não voltar a colocar o país numa situação difícil. “Não se trata de questões pessoais, trata-se de questões políticas”, sublinhou.

Jorge Eurico/MS






Manhãs da Camões
segunda a sexta
das 05h00 às 09h00

palavra
DE DEUS É VIDA

domingo das 08h00 às 09h30



MISSA
DOMINICAL

domingo das 09h30 às 10h30



roundtable

sexta das 18h00 às 19h00

as
nossas
VOZES

domingo das 11h00 às 12h00



Espaço
MWANGOLE

quinta das 18h30 às 09h00



Café
COM...

domingo das 12h00 às 13h00



FADOS
DO NOSSO
FADO

domingo das 17h00 às 19h00



segunda a sexta
das 09h00 às 13h00



Mundo
MIX

segunda a sexta
das 13h00 às 17h00



BALANÇA
TORONTO

segunda a quarta e sexta
das 19h00 às 21h00



RITMO
DA NOITE

segunda a sexta
das 21h00 à 01h00



RAIZES
DO NOSSO
POVO

terça das 17h00 às 19h00

VOX
POP

sábado e domingo
das 13h00 às 17h00

PORTUGAL
SÉCULO
XXI

sábado das 19h00 às 20h00

RADAR DO
ROCK

sábado das 20h00 às 21h00

A MELHOR MÚSICA, OS MELHORES CONTEÚDOS E A MELHOR COMPANHIA



Copa América 2019 Um vencedor (mais do que) esperado?

Inês Barbosa
Opinião



**Olá, olá!
Hoje venho contar-vos a história da
Copa América. Ora então cá vai:**

Era uma vez 12 equipas provenientes de diferentes países que se encontraram no Brasil para, entre si, disputarem a Copa América. Apesar de todos quererem erguer a bonita Taça, pairava no ar uma espécie de premonição... Seria o “palco” destes espetáculos uma “dica” para o desfecho da história? Afinal, sempre que foi “país-sede”, o Brasil nunca perdeu uma final... Uns mais crentes que outros, mas todos lá se lançaram no desafio.

Começaram por se dividir em três grupos: o grupo A com o Brasil, a Venezuela, o Peru e a Bolívia. No grupo B estavam a Colômbia, a Argentina, o Paraguai e o Qatar e, finalmente, no grupo C estavam o Uruguai, o Chile o Japão e o Equador.

No início da competição, três dos quatro jogos foram decididos através de marcação de grandes penalidades: o Brasil - Paraguai (4-3), o Colômbia - Chile (4-5) e o Uruguai - Peru (4-5). Apenas o Venezuela - Argentina ficou decidido dentro do tempo regulamentar, com a Argentina a vencer por duas bolas a zero.

Assim, Brasil, Chile, Peru e Argentina seguiram em frente e o Paraguai, a Colômbia, o Uruguai e a Venezuela fizeram as malas para voltarem a casa. Não podem ganhar todos, não é verdade?

Esta história começa a aquecer a partir da próxima etapa: as meias-finais.

Na primeira, o Brasil tinha um duelo marcado com a Argentina. Gabriel Jesus e Roberto Firmino foram as grandes figuras deste jogo realizado no Estádio Mineirão, em Belo Horizonte, cada um deles a apontar um golo e uma assistência.

Apesar de os brasileiros terem sido bastante eficazes e terem saído vitoriosos, encontraram uma Argentina muito forte e com muita vontade de vencer. Valeram as bolas ao ferro de Agüero, aos 30 e aos 57 minutos.

Os albi-celestes tiveram uma clara vantagem ao nível de oportunidades e de remates (14 contra quatro) mas não conseguiram concretizar. Ainda não foi desta que o capitão argentino conseguiu alcançar um título pela sua seleção. Antes, Lionel já havia perdido três finais, duas delas nos pênaltis. O seu descontentamento foi bastante visível, não tendo poupado nas críticas à arbitragem: “Nesta Copa América cansaram-se de ir ao VAR e hoje nada. Oxalá a Conmebol faça alguma coisa, mas não acredito muito nisso, porque o Brasil controla tudo”, disse o avançado.

No embate entre Chile e Peru foi o segundo país que saiu vitorioso, para surpresa de muitos. Apesar do amplo domínio de posse de bola e mais do dobro das finalizações, o Chile não conseguiu ser feliz. A bola teimou em não entrar - mesmo no último lance do jogo, onde Gallese defendeu um pênalti cobrado por Vargas. Parece que alguém se esqueceu de “acender uma velinha”...

Os golos da vitória peruana foram apontados por Flores, Yotún e Guerrero. Com esta vitória, a equipa de Ricardo Gareca garantiu

a presença na grande final da Copa América - algo que já não acontecia há 44 anos.

Antes do jogo que iria ditar o grande vencedor desta Copa América era necessário ficar a saber quem ocuparia o último lugar do pódio: Argentina ou Chile?

Na Arena Corinthians, em São Paulo, Sergio Agüero marcou o primeiro golo da tarde, aos 12 minutos. Passados 10 minutos houve novo golo da Argentina, desta vez apontado por Dybala.

Aos 37 minutos, Messi e Medel desentenderam-se após uma disputa de bola - o árbitro paraguaio Mario Díaz acabou por expulsar ambos. O Arena Corinthians pegou fogo, como devem imaginar.

Aos 59 minutos, numa decisão muito criticada, Mario Díaz, após consultar o VAR, assinala pênalti de Lo Celso sobre Aránguiz. Arturo Vidal reduziu assim para os chilenos. Mais uma partida, mais críticas de Lionel Messi em relação à arbitragem e à organização da Copa América, acusando-a de corrupção e de favorecimentos ao país anfitrião. Estas críticas podem valer-lhe uma suspensão que pode ir até dois anos ou, em caso de pena máxima, podem afastá-lo do apuramento para o Mundial do Qatar, em 2022.

Avançando... eis que chegou o grande dia da final!

No dia 7 de julho de 2019, no Estádio Maracanã, no Rio de Janeiro, Brasil contra Peru.

Os brasileiros chegavam a este encontro sem quaisquer golos sofridos e a desejar matar a sede de títulos, depois de 12 anos de “seca”.

Foram com tanta sede ao pote que acabaram mesmo por abrir o marcador aos 15 minutos por Everton Cebolinha, de pri-

meira. Os brasileiros só se sentiram realmente ameaçados a partir dos 40 minutos, quando Cueva invade a área - Thiago Silva acabaria por desviar o remate com o braço e, recorrendo ao VAR, o árbitro da partida assinalou grande penalidade, convertida por Guerrero.

O Peru quase que “já cantava de galo” por ir para intervalo empatado - eis que, aos 45+3’, Arthur deixa Gabriel Jesus na cara do golo, que bateu cruzado e fez o 2-1. O jogador acabaria por ser expulso na segunda parte por acumulação de amarelos.

Aproveitando este Brasil “desfalcado”, o Peru chegou a assustar Alisson com tentos perigosos de Trauco e Flores. Aos 44 minutos, Everton foi empurrado dentro da grande área por Zambrano - o árbitro recorreu novamente ao VAR e confirmou o pênalti.

Seria Richarlison a cobrar e a comemorar o 3-1 para os canarinhos.

Depois de 24 dias, de 26 jogos disputados e de 60 golos marcados, a Taça da Copa América foi erguida por Dani Alves, também ele eleito como melhor jogador do campeonato sul-americano. Alisson recebeu o prémio de melhor guarda-redes e Everton conquistou o título de melhor marcador, com três golos.

Richarlison, autor do terceiro golo brasileiro, quis dedicar a vitória à bisavó... pena ter-se esquecido do nome dela! Vamos dar-lhe um desconto, dada a emoção!

E assim, o Brasil “sambou na cara dos inimigos”.

Fim!

**Your Home SOLD
in Under 30 Days
or I'll Pay You
\$5,000* CASH**

*for a limited time

NO Gimmicks!

For information on my exclusive
Guarantee Sale Program,
order a **Free Report** by calling

FREE Recorded Message

1-855-798-5085 ID# 2592

or call me direct at: **416-459-2007**

Some conditions apply



**Homes Under
\$700,000**

TORONTO BARGAINS
Free list with photos
of homes for sale

1-855-798-5085 ID# 2150



St. Clair Ave W and Caledonia Rd
Ótima localização! Casa de família renovada. Semi-separada, com open concept no andar principal, 3 quartos, 2 casas-de-banho. Cave acabada com casa-de-banho. Com acesso direto para o Gazebo, perfeito para entretenimento ou fazer um churrasco em família. Garagem separada, com capacidade para 2 carros. Pronto a habitar. A poucos passos da St. Clair, lojas e restaurantes, parques, escolas e centro comunitário.

**Terminology
Tip of
the Week**

APPRAISAL VALUE

A property's fair market value as estimated by a certified appraiser. The appraiser's estimate is based primarily on comparable sales, but also takes into account the condition of the property, current market conditions and other factors. An appraisal value is an important factor determining how much money may be borrowed for a home loan. The appraiser is typically selected by the lender, while the appraisal is generally paid for by the borrower.

Information courtesy of Candido Faria Realty Report

Para uma avaliação grátis sem compromisso, contacte-me!

**RE/MAX
ULTIMATE**

Realty Inc., Brokerage

ULTIMATE AGENTS, ULTIMATE RESULTS
Independently Owned and Operated

CANDIDO FARIA

SRS, ABR, Hon. B.A.

Real Estate Broker

416.459.2007

candido@candidofaria.ca

www.CandidoFaria.ca



Copa América

Brasil conquista a Copa América

Seleção canarina ganhou por 3-1 ao Peru, na final realizada no Maracanã.



Créditos: DR

O Brasil fez a festa em casa e conquistou pela nona vez a Copa América, ao vencer a seleção peruana na final disputada no passado domingo (7) à noite, no Rio de Janeiro. Depois de dois títulos para o Chile, em 2015 e 2016, a taça é agora dos brasileiros, que não ganhavam a competição desde 2007.

O primeiro gol do escrete foi marcado pelo extremo Everton, aos 15 minutos, após grande jogada de Gabriel Jesus. O Peru empatou, de penáti, por intermédio de Paolo Guerrero, aos 44 minutos, mas os brasileiros aproveitaram o tempo de compensação e voltaram a adiantar-se antes do intervalo, desta vez com Jesus no papel de finalizador.

Na segunda parte, os “incas” procuraram o empate, embora as melhores oportunidades tenham sido do Brasil. Aos 70 minutos, Gabriel Jesus, de novo protagonista, foi expulso por acumulação de amarelos e o Peru ainda acreditou, mas a equipa de Tite acabou mesmo por chegar ao 3-1, numa grande penalidade convertida por Richarlison, em cima dos 90 minutos.

O Brasil vai defender o título já em 2020, pois a Copa América voltará a disputar-se daqui a um ano, para ficar alinhada com o Campeonato da Europa, com a organização a cargo da Argentina e da Colômbia. Depois, só será jogada em 2024, no Equador.

JN/MS

Argentina vence Chile e fica em terceiro lugar

A Argentina venceu no passado sábado (6) o Chile por 2-1, no jogo de atribuição do terceiro e quarto lugares da Copa América, disputado em São Paulo e marcado pela expulsão de Lionel Messi e Gary Medel.

Golos de Agüero, aos 12 minutos, após uma cobrança de um livre de forma rápida por Messi, e Dybala, aos 22, deram cedo a vantagem aos argentinos frente aos bicampeões em título, que ficaram com o último lugar do pódio, numa reedição das duas últimas finais, depois de 2015 e 2016, ambas decididas no desempate por grandes penalidades.

O capitão e maior estrela da Argentina, que não contou com o sportinguista Acuña, suspenso, acabou por ser expulso aos 37

minutos, num confronto com Medel que o árbitro decidiu punir com vermelho direto para os dois.

Esta foi apenas a segunda expulsão da carreira do astro argentino, depois de ter visto o cartão vermelho em 2005, num jogo com a Hungria, na estreia pela seleção albiceleste.

No segundo tempo de uma partida disputada na Arena Corinthians, o companheiro de Messi no Barcelona Arturo Vidal reduziu para os chilenos, ainda bicampeões em título, numa grande penalidade que puniu uma falta de Lo Celso (59).

Até final, o jogo manteve a toada intensa e física, mas não produziu grandes oportunidades, dando o segundo bronze à Argentina na era Copa América.

JN/MS



Créditos: DR

Tite compara ausência de Neymar à de Ronaldo na final do Euro2016

O selecionador brasileiro de futebol admitiu que a ausência de Neymar na Copa América levou a equipa a adotar um modelo de jogo mais coletivo, tal como aconteceu a Portugal na final do Euro2016.

“Neymar é um dos três melhores do mundo, é extraordinário, mas o trabalho de equipa foi muito importante, tal como foi para Portugal, quando perdeu Cristiano Ronaldo na final do Euro2016”, disse Tite, em conferência de imprensa, após a vitória sobre o Peru, por 3-1.

O selecionador brasileiro, que perdeu o jogador do Paris Saint-Germain antes do início da competição devido a lesão, criticou duramente o árbitro chileno que dirigiu a final, Roberto Tobar, considerando que esteve “muito pressionado” e “sem critério”.

“Marcou um penáti que não era, que lhes deu o empate. Depois ficámos com um jogador a menos [expulsão de Gabriel Jesus]. Foi uma arbitragem com erros”, lamentou Tite, que levou o Brasil à conquista do nono título na Copa América.

O argentino Ricardo Gareca, selecionador do Peru, mostrou-se satisfeito com a evolução da equipa e admitiu que o país anfitrião da competição “foi um justo vencedor”.

“Jogámos bem e melhorámos em relação ao jogo anterior, tivemos o nosso momen-

to, mas eles aproveitaram bem as oportunidades, tiveram três no primeiro tempo, marcaram dois golos, um deles com a nossa colaboração”, disse.

O avançado brasileiro Gabriel Jesus, autor do segundo golo da canarina, pediu desculpas pela reação que teve aos 70 minutos, que resultou na sua expulsão, por acumulação de amarelos, após uma cotovelada em Zambrano.

O jogador do Manchester City não concordou com a decisão e saiu do relvado, pontapeando uma garrafa de água e empurrando o monitor que o árbitro utiliza para ver o sistema de videoárbitro (VAR).

“Quero pedir desculpa a quem estava perto, não conseguia pensar em nada, era um jogo de alto risco, espero que entendam”, disse Gabriel Jesus, lembrando que se tratava de “um jogo de título, no estádio do Maracanã”.

O médio Phillipe Coutinho considerou que a canarina cumpriu o objetivo de se sagrar campeã, num torneio que em era a seleção anfitriã e se assumia como a grande favorita.

“Estou muito feliz porque cumprimos o nosso objetivo, que era conquistar o título. Sabíamos todos que esta era uma competição muito importante, agora é tempo de festejar com as nossas famílias e com os adeptos”, afirmou.

JN/MS



Créditos: DR

Árbitro explica expulsão de Messi

A expulsão de Messi no jogo entre a Argentina e o Chile deu que falar e Mario Diaz de Vivar, árbitro do encontro, já explicou o que o levou a expulsar o jogador argentino.

Lionel Messi e Gary Medel foram expulsos no encontro de atribuição do terceiro e quarto lugares da Copa América: aos 37 minutos, já com a Argentina a vencer o Chile por 2-0, os atletas desentenderam-se e receberam ordem de expulsão. Ora o paraguaio Mario Diaz de Vivar, árbitro do duelo, tem estado debaixo de fogo por ter mostrado o cartão vermelho ao astro argentino.

O relatório do árbitro já foi divulgado e Mario Diaz considerou que Messi “deu um forte golpe com o ombro no adversário Medel”. No mesmo documento, o paraguaio referiu o ponto 6 dos motivos de expulsão “pela falta de opções” e por entender que Messi confrontou “o adversário num incidente que aconteceu quando a bola não estava mais em jogo, dando um forte golpe com o ombro no adversário”. Sobre Medel, Diaz disse ter mostrado o cartão vermelho por o chileno ter “batido brutalmente em Messi com o peito e braço até que foi contido pelos companheiros”.

JN/MS



Créditos: DR

Toronto FC signs Venezuelan winger Erickson Gallardo

Toronto FC has signed 22-year old Venezuelan winger Erickson Gallardo. Upon receipt of his international transfer certificate, Gallardo will be added to the roster and be eligible to play this Saturday (13) in Montreal.

The Reds have had difficulty scoring in recent weeks – particularly with main striker Jozy Altidore at the Gold Cup with the U.S. team.

“He has speed (on the wing), can shift directions quickly and can open up the game for himself and others. Mid-season can sometimes be challenging to step into a new team, particularly for young, international players. With that said, we’re excited to get him going because we believe he can make an impact now, and in the future,” TFC general manager Ali Curtis said.

Gallardo joins Toronto FC from Venezuelan Primera Division club Zamora F.C. After making his debut in 2014, Gallardo went on to make 116 combined appearances for the club. In the past three seasons he made a total of 91 appearances with 64 starts and added 10 goals and 19 assists.

Gallardo was part of Zamora’s last three league championships in 2015, 2016 and 2018, scoring the winning goal in the second leg of the 2018 Apertura Final. He is starting to break into the Venezuelan national team and has earned one cap for his native Venezuela. His debut came last month in a 1-1 friendly against Ecuador.

The Reds will head into Montreal with a full roster for the first time in weeks, with Altidore and Michael Bradley returning to the club from the Gold Cup.

ESPN/MS

Internacional André Silva volta aos treinos no Milan e quer falar com o treinador

Depois de uma temporada cedido ao Sevilla, o avançado internacional português marcou presença no arranque dos trabalhos da equipa com quem tem contrato até 2022. No regresso ao Milan, André Silva não se mostrou seguro quanto ao que o futuro lhe reserva e manifestou isso mesmo ao canal do clube.

“Sinto-me muito bem. Estou feliz por voltar a Milanello [centro de treinos do clube italiano] e por reencontrar tantos companheiros. Quero conhecer o novo treinador e falar com ele sobre como vai ser este ano”, afirmou o antigo avançado do F. C. Porto que, na pretérita tempo-

rada, foi dispensado por Gattuso.

Agora, o treinador do Milan é Marco Giampaolo e, no dia da apresentação no novo cargo, abordou a situação de André Silva. “Ele e o Cutrone são jogadores de qualidade. Temos que os avaliar”, afirmou o treinador recrutado à Sampdoria.

Recorde-se que André Silva foi contratado no verão de 2017, altura em que o Milan pagou 38 milhões de euros ao F. C. Porto por ele. Na primeira época, o avançado participou em 40 jogos e apontou 10 golos. Depois foi emprestado ao Sevilla, onde também realizou 40 partidas e marcou 11 golos.

JN/MS



Créditos: DR

PSG sobre Neymar: “É claro para toda a gente que quer sair”



Créditos: DR

atleta. Em declarações ao canal brasileiro Fox Sports, referiu que a ausência do avançado se deveu a “compromissos” do Instituto Projeto Neymar Jr. e que estava previsto que este apenas se apresentasse no PSG no dia 15 de julho.

“Há cinco anos que o instituto realiza essas ações. O próprio PSG participou nessas ações, através da presença do presidente Nasser [Al-Khelaifi]. Não entendo o porquê da arbitrariedade. Ficamos chateados, mas o PSG estava ciente desta situação”, revelou.

A saída de Neymar do PSG é um cenário cada vez mais falado e o Barcelona o destino mais certo. Leonardo, diretor desportivo do PSG, assumiu que os catalães perguntaram pelo brasileiro, ainda que não tenham feito nenhuma proposta.

“É claro para toda a gente que Neymar quer sair. Mas, no futebol, num dia diz-se uma coisa e amanhã já é diferente... Para já, a única coisa concreta é que o Neymar ainda tem três anos de contrato e não recebemos qualquer proposta. Por isso, não há nada para discutir. Não nego que já houve uma abordagem do Barcelona, mas não temos propostas formais. Neymar poder sair do PSG se chegar uma oferta que satisfaça todas as partes. Mas, como devem calcular, uma coisa destas não é feita de um dia para o outro... O PSG quer construir algo grande à volta de jogadores que queiram estar conosco. Não precisamos dos que estão aqui a fazer-nos um favor”, disse em declarações ao “Le Parisien”.

JN/MS

Na segunda-feira (8), o campeão francês iniciou a pré-temporada e esperava que Neymar se apresentasse. Mas o internacional brasileiro não apareceu e, na terça-feira (9), o diretor desportivo do PSG confirmou que foi abordado pelo Barcelona.

Neymar volta a estar no centro da polémica. Sem dar qualquer justificação, o internacional brasileiro não se apresentou no primeiro dia de trabalho do campeão francês. O PSG prometeu tomar medidas, mas o pai do brasileiro garantiu que os parisienses sabiam da ausência do



TROPHIES, PLAQUES, MEDALS, AWARDS & GIFTWARE | CORPORATE, ACADEMIC, ASSOCIATION, SPORT, CUSTOM

643 Chislea Rd. Unit 6,
Vaughan, Ontario L4L 8A3

(905) 856-5599

Info@olympictrophies.com

www.olympictrophies.com

CAN2019 Marega é eliminado e volta mais cedo

O Mali caiu nos oitavos de final da Taça das Nações Africanas, eliminação que vai antecipar o regresso do avançado ao F. C. Porto.

O Mali foi eliminado na segunda-feira (8) da CAN, situação que vai antecipar o regresso de Moussa Marega ao F. C. Porto.

Nos oitavos de final da CAN, o Mali acabou derrotado pela Costa do Marfim (0-

1), graças a um golo de Zaha, já no último quarto de hora do encontro.

Marega foi titular, jogou os 90 minutos, mas foi incapaz de evitar a eliminação.

O avançado maliano vai agora gozar um curto período de férias, antes de voltar ao Porto para integrar a pré-temporada dos dragões.

JN/MS



Créditos: DR

África do Sul surpreende e afasta anfitrião Egito

Os egípcios, que organizam a Taça das Nações Africanas (CAN), ficaram no passado sábado (6) em choque com a eliminação da seleção, surpreendida nos oitavos de final pela África do Sul, uma seleção reconhecidamente mais fraca.

No estádio internacional do Cairo o Egito dominou, mas sem concretizar, e, quando o jogo parecia destinado a prolongamento, Lorch fez golo, aos 85 minutos, com a partida a fechar com o 1-0 para os bafana bafana.

Muito disputado foi igualmente o outro jogo do dia, em Alexandria, onde a Nigéria conseguiu levar a melhor sobre os Camarões, por 3-2 - também aqui um resultado que não se esperava, já que os Camarões são os campeões em título.

Esta ronda dos oitavos está a ser fértil em resultados surpreendentes - já tinha dado a eliminação de Marrocos, aos pés do Benin, na sexta-feira (5).

O Egito, da superestrela Mohamed Salah, foi demasiado perdulário e depois acabou por não conseguir responder a mais um contragolpe, finalizado por Theminkosi

Lorch, a passe de Lebo Mothiba.

O fim de caminho para os faraós deixou os 75 mil espetadores em silêncio. Desde 1974 que o Egito não perdia em casa um jogo de eliminação direta, sendo sempre favorito quando organiza.

Depois do argentino Lionel Messi, na Copa América, é a vez de Mohamed Salah falhar com a seleção, não repetindo o que já fez este ano com o Liverpool.

Nos quartos de final, não haverá então o 'sonhado' Camarões-Egito, mas um aparentemente mais desinteressante Nigéria-África do Sul.

Odion Ighalo foi o homem do jogo em Alexandria, com dois golos e uma assistência. Foi aliás ele que abriu o marcador, aos 19 minutos, antes de os Camarões virarem o resultado, com os tentos de Bahoken (41) e N'Jie (44).

Já na segunda parte, Ighalo bisou, aos 63, antes de fazer o passe, aos 66, para o golo com que Iwobi 'selou' o apuramento dos nigerianos.

JN/MS

Chidozie ajuda Nigéria a chegar às meias-finais

As seleções da Nigéria e do Senegal confirmaram, na quarta-feira (10), o favoritismo, ao vencerem a África do Sul (1-0) e o Benim (2-1), respetivamente, apurando-se para as meias-finais da Taça das Nações Africanas (CAN).

Mais difícil foi o apuramento da Nigéria, que marcou o golo da vitória somente aos 89 minutos, por William-Troost Ekong, que aproveitou uma má saída do guarda-redes sul-africano Ronwen Williams, para cabecear para o fundo da baliza.

A Nigéria abriu o marcador, aos 27 minu-

tos, por Samuel Chukwueze, mas a África do Sul restabeleceu a igualdade, aos 71, por Zungu Bongani, num lance validado pelo vídeoárbitro (VAR), que apenas começou a ser utilizado nos quartos de final.

No outro jogo dos quartos de final, o Senegal venceu com naturalidade o Benim graças a um golo do médio Idrissa Gueye, aos 69 minutos, assistido por um toque precioso de Sadio Mané, num encontro em que a vantagem mínima não traduziu a superioridade da seleção senegalesa.

JN/MS

Argélia de Brahimi elimina Costa do Marfim nos penaltis e defronta Nigéria nas "meias"

Os magrebinos eliminaram a Costa do Marfim, no desempate por grandes penalidades por 4-3.

Argélia está nas meias-finais da Taça das Nações Africanas. Os magrebinos eliminaram a Costa do Marfim, no desempate por grandes penalidades por 4-3, depois de um empate a uma bola nos 120 minutos.

No Suez Stadium, os argelinos adiantaram-se no marcador logo aos 20 minutos pelo extremo Sofiane Feghouli. O 2-0 poderia ter chegado aos 48 minutos mas Baghdad Bounedjah falou uma grande penalidade.

Os 'Elefantes' reagiram e empataram no segundo tempo, aos 62 minutos, pelo avançado Jonathan Kodjia.

O jogo teve de ser decidido nas grandes penalidades, depois de 120 minutos de futebol. Aí os argelinos tiveram melhor pon-

taria e marcaram por Adam Ounas, Andy Delort, Islam Slimani e Ramy Bensebaini. Só Mohamed Youcef Belaili falhou. Nos marfinenses, falharam Wilfried Bony e Geoffroy Serey Die (Franck Kessie, Maxwell Cornet e Max-Alain Gradel marcaram).

Nas meias-finais a Argélia vai defrontar a Nigéria.

JN/MS



Créditos: Lusa

Acabou o "conto de fadas" do Madagáscar



Créditos: Lusa

A Tunísia venceu o Madagáscar por 3-0 e está nas meias-finais da Taça das Nações Africanas. Termina assim o 'conto de fadas' da seleção malgaxe que logrou chegar aos quartos-de-final da principal prova africana de seleções logo na sua primeira participação.

Depois de uma primeira parte sem golos, a formação magrebina tomou a dianteira no marcador aos 52 minutos, num remate de Ferjani Sassi que desviou num defesa e traiu o guarda-redes do Madagáscar.

A formação malgaxe desorientou-se com o golo, passou a cometer mais erros e viu Youssef Msakni dificultar-lhes ainda mais a tarefa, ao fazer o 2-0 aos 60 minutos.

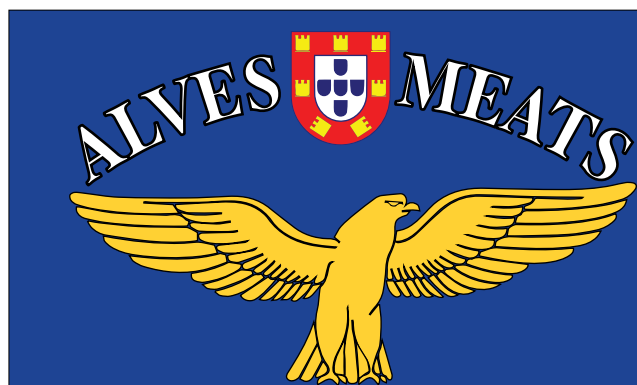
E já nos descontos, após contra-ataque de dois para um, Naim Sliti fez o 3-0 final, terminando assim com o sonho do Madagáscar em seguir em frente.

Apesar da eliminação, este acaba por ser um grande feito para o futebol do Madagáscar que chega a uns quartos-de-final de uma Taça das Nações Africanas logo na sua primeira participação.

Nesta prova a seleção da gigante ilha do Índico eliminou a República Democrática do Congo nos oitavos-de-final, no desempate por grandes penalidades. Na fase de grupos, venceu a Nigéria e o Burundi e empatou com a Guiné-Conacri, terminando em primeiro.

Quanto à Tunísia, vai medir forças com o Senegal nas meias-finais.

JN/MS



**ESPECIALIZADOS EM CHOURIÇOS • MORCELAS
MERCEARIA COMPLETA
FRANGO NO CHURRASCO • TAKE OUT**

segunda - sexta: 9h - 18h
sábado: 8h - 17h
domingo: 9h - 14h

Tel: 905-528-0165
157 MacNab St. North,
Hamilton, ON L8R 2M2

**ESPECIAL
CUPÃO**

MILÉNIO STADIUM

**VALE
1 ENCHIDO**

válido até 01/08/2019

Chaves, Nacional e Feirense vão receber 850 mil euros



Na terça-feira (9), na Assembleia Geral da Liga, foi aprovado o aumento do valor compensatório a atribuir aos três clubes que desceram esta época. Chaves, Nacional e Feirense vão receber 850 mil euros, que serão distribuídos de forma igualitária.

Há 300 mil euros destinados a compensar os clubes despromovidos, uma medida que já tínhamos. Uma vez que na última época, devido à situação excepcional da subida administrativa do Gil Vicente, foram despromovidas três equipas,

é necessário dar um reforço de 550 mil. Ou seja, os três clubes terão 850 mil euros a dividir pelos três de forma igualitária. Uma decisão excepcional, porque houve mais um clube a descer”, explicou Sónia Carneiro.

A diretora executiva venceu que no orçamento para a próxima época volta a estar inscrita a verba de 300 mil euros, contemplada nos regulamentos, que será dividida pelos dois clubes que descerem à LigaPro.

“No próximo ano voltamos à normalidade, mas hoje mostrámos que a Liga tem capacidade para resolver assuntos como este, depois de políticas orçamentais rigorosas seguidas nos últimos quatro anos”, venceu.

A medida foi aprovada com 16 votos a favor e 15 contra, numa Assembleia que não contou com a presença de Benfica, Vitória de Guimarães, Santa Clara, Marítimo, Famacão, Farense, Casa Pia e Vilafranquense. Na Liga, votaram a favor 12 clubes e seis contra. Já na LigaPro, houve quatro votos a favor e nove contra.

JN/MS

Marcano, Luis Díaz, Zé Luís e Nakajima oficializados no F. C. Porto

Ivan Marcano assinou contrato com os dragões válido por quatro épocas.

Defesa central chegou ao Porto esta quinta-feira (11) de manhã e já foi oficializado pelo F. C. Porto. Segundo a Roma, a transferência do futebolista vai custar três milhões de euros aos dragões.

O F. C. Porto oficializou também a contratação do extremo colombiano Luis Díaz, que chega proveniente do Junior Barranquilla, por um valor a rondar os sete milhões de euros, e rubricou um contrato válido até 2024.

Nakajima assina até 2024 e veste a camisola 8, que pertencera a Brahimi. Já o futebolista cabo-verdiano, proveniente do Spartak de Moscovo, assinou até 2023. O anúncio foi feito através da conta oficial do Twitter do F. C. Porto.

“Zé Luís é reforço do F. C. Porto e assinou um contrato válido para as próximas quatro temporadas, até 2023. O avançado internacional cabo-verdiano, de 28 anos, representou o Spartak de Moscovo, da Rússia, nas últimas quatro épocas”, refere o clube no site oficial.

Os “dragões” lembram a carreira do avançado, que começou no Bатуque, de Cabo Verde, antes de sair para os juniores do Gil Vicente, iniciando o percurso sénior ao serviço da formação gilista.

Os “azuis e brancos” assinalam que o avançado foi uma aposta de Sérgio Conceição, atual técnico do F. C. Porto, quando se encontrava em 2014/15 no Sporting de Braga, uma época em que apontou 11 golos em 24 jogos.

O jogador, que em Portugal venceu uma II Liga e uma Taça da Liga, e na Rússia um campeonato e uma supertaça, já se tinha despedido na terça-feira do Spartak, que anunciou então um acordo com o F. C. Porto para a transferência do avançado.

Quanto ao avançado nipónico sabe-se que assinou por cinco épocas, até 2024, e vai vestir a camisola número 8, que esteve entregue a Brahimi nas últimas temporadas.

Nakajima deixa o Al-Duhail, do Catar, e volta a Portugal, onde já representou o Portimonense.

JN/MS

Portugal Sporting e Benfica recebem quase 12 mil bilhetes cada para a Supertaça

Sporting e Benfica vão receber 11.853 bilhetes para a final da Supertaça, que se disputa a 4 de agosto, no Estádio Algarve, informaram na terça-feira (9) os leões.

No total serão disponibilizados perto de 24 mil ingressos aos dois clubes, um valor abaixo da lotação máxima do recinto algarvio, que tem capacidade para 28.636 lugares.

Na mesma nota, o Sporting informa que apenas 9.712 do total de bilhetes do clube leonino se destinam a sócios, por estarem reservados 2.681 para compromissos institucionais, acordos com patrocinadores, núcleos e claques.

O Benfica e a Federação Portuguesa de Futebol (FPF) comunicaram, posteriormente, que os bilhetes vão ser colocados à venda na próxima terça-feira, 16 de julho.

A FPF explica que os bilhetes poderão ser “adquiridos junto dos clubes” e que existem quatro categorias de preço, o mais barato com um custo de 15 euros e o mais caro a 35 euros, além de ingressos a 20 e a 25 euros.

O jogo, que terá início às 20:45 horas de 4 de agosto, marca o início da época 2019/20, opondo o campeão nacional, Benfica, e o vencedor da Taça de Portugal, Sporting.

JN/MS



Créditos: DR

António Salvador critica calendário da Liga

O presidente do Braga queria mais restrições no sorteio do campeonato e lamenta defrontar Sporting e Benfica quando o clube joga pelo futuro europeu.

O presidente do Braga lamentou a falta de condicionantes que protejam as equipas europeias nos sorteios da Liga, depois do calendário definido na passada sexta-feira (5) ter colocado o Sporting de Braga a defrontar Sporting à segunda jornada e o Benfica à quarta, num período em que lutará pelo acesso à Liga Europa.

“Infelizmente, essas restrições ainda não aconteceram e não foi só o Braga. À terceira jornada, há um Benfica-F. C. Porto, numa altura em que há uma pré-eliminatória da Liga dos Campeões para o F. C. Porto. O Braga vai fazer, em 23 dias, oito ou nove jogos”, frisou o líder braguista.

Noutro sentido, António Salvador disse esperar que o plantel não tenha outras baixas, para além de Dyego Sousa, cuja transferência “poderá ficar resolvida” nos próximos dias.

“Não estamos a pensar vender mais ninguém. Os jogadores que estão cá são fundamentais. Tudo é possível até ao dia de fecho do mercado [31 de agosto], mas não estamos a perspetivar que haja mais alguma venda neste verão”, disse António Salvador, depois da apresentação do novo site oficial e da nova televisão online do clube, designada ‘Next’, no Estádio Municipal de Braga.

Salvador acrescentou que “o plantel está praticamente resolvido”: “Pode haver um ou outro reajuste”, completou.

JN/MS

Mais próximo.
Mais dinâmico.
Mais atual.

www.mileniostadium.com

O mesmo de sempre, mas melhor!





Créditos: DR

Motociclismo

Queda atira Miguel Oliveira para o 18.º lugar no GP da Alemanha de MotoGP

Uma queda logo na segunda volta do Grande Prémio da Alemanha de MotoGP deixou Miguel Oliveira (KTM) irremediavelmente atrasado, terminando na 18.ª posição a nona prova da época, a 57,377 segundos do vencedor, o espanhol Marc Márquez (Honda).

Miguel Oliveira, que arrancou do 20.º posto, já tinha recuperado cinco posições quando sofreu uma queda juntamente com o francês Johann

Zarco (KTM), na curva 3 do circuito de Sachsenring, na Alemanha.

Com este resultado, Miguel Oliveira ocupa o 18.º lugar no campeonato com os mesmos 15 pontos que tinha à partida desta jornada do Mundial de MotoGP, enquanto Márquez, que somou o 10.º triunfo consecutivo nesta pista, lidera com 185 pontos.

A próxima prova é o GP da República Checa, a 4 de agosto.

JN/MS



Créditos: DR

Karting

Primeira mulher a vencer prova de karting em Espanha é portuguesa e tem oito anos

Tem oito anos e é portuguesa. Maria Germano Neto é a primeira mulher a ganhar uma prova na categoria Alevín no Campeonato de Espanha de Karting.

A quarta prova do campeonato espanhol decorreu no Kart Center de Campillos, em Málaga, Espanha. A vimaranense Maria Germano Neto, de oito anos, compete pela categoria mais jovem - Alevín -, e tornou-se na primeira mulher a vencer uma prova do campeonato de Espanha nesse grau.

De acordo com a revista espanhola "Vroomkart", a piloto portuguesa venceu

o rival, Hugo Sanchez, por 27 milésimas de segundo.

A jovem piloto está a participar no Campeonato de Espanha de Karting na equipa de Fernando Alonso, FA Racing, a convite do piloto, desde março. A próxima prova será também a final do campeonato, a 28 e 29 de setembro, em Zuera.

A piloto portuguesa conquistou o primeiro lugar na Taça de Portugal. Em 2018, como cadete, a Taça Bridgestone, em Viana do Castelo, também foi dela. Este ano ganhou o Open de Portugal, em Bombarral.

JN/MS

Automobilismo

Tiago Monteiro: "Não imaginam o esforço para estar aqui"

Menos de dois anos depois de ter sofrido um acidente que quase lhe custou a vida, Tiago Monteiro viveu, no passado domingo (7), um dos dias mais emocionantes da longa carreira, ao vencer a Main Race da etapa portuguesa da Taça do Mundo de Carros de Turismo (WTCR). E Vila Real voltou a emocionar-se com o hino nacional.

Em setembro de 2017, numa altura em que liderava o Campeonato do Mundo de Carros de Turismo e era o grande favorito ao título - competição que, entretanto, deu lugar ao WTCR -, o piloto português sofreu um acidente a grande velocidade durante os testes em Barcelona. Monteiro chegou a estar em coma e seguiu-se uma longa e dolorosa recuperação.

O piloto da Honda nunca deixou de acreditar que era possível voltar à competição e fê-lo ainda em 2018 - no Japão -, antes do regresso a tempo inteiro este ano. Ainda ao volante de um Honda Civic, os resultados não estavam a ser os melhores, mas tudo mudou no passado domingo (7), e logo em "casa".

Depois de ter sido o segundo mais rápido na qualificação e ter obtido o 10.º lugar na corrida 2, Monteiro partiu de segundo para

a terceira corrida do programa e beneficiou de um problema mecânico do companheiro de equipa Attila Tassi para voltar a vencer em Vila Real, palco onde também subiu ao lugar mais alto do pódio em 2016.

"Incrível, é difícil de descrever o que se sente ao ganhar aqui...", começou por dizer Tiago Monteiro, às televisões que transmitiram a prova, mal saiu do carro. "Vocês não imaginam o esforço que tive de fazer para estar aqui. O sofrimento e a coragem que foram precisos", acrescentou, visivelmente emocionado.

"Depois do acidente de há dois anos... alguém estava a olhar por mim enquanto estive no hospital e também me protegeu hoje. O Attila podia ter vencido, era justo, mas as corridas são assim. Vivi um dos anos mais difíceis da minha vida, mas toda a luta pela qual passamos - eu, a minha família, equipa, médicos, mecânicos, todos - valeu a pena. E, claro, o público de Vila Real merecia tanto esta vitória", finalizou Monteiro, antes de dar abraços plenos de emoção ao pai e ao filho.

JN/MS



Créditos: DR

Indy

Canadian racer Robert Wickens returns to car for parade lap at Honda Indy in Toronto



Créditos: Dirk Shadd/TAP

Still recovering from serious spinal injuries in crash last year, 30-year-old 'can't wait to get a helmet on'

Robert Wickens will get a chance to drive on a racetrack again this weekend in the parade lap at the Honda Indy in Toronto.

The 30-year-old driver for Guelph, Ont., announced the news Monday in a video on his Twitter feed.

Wickens has posted periodic updates on his recovery following a horrific August crash during an IndyCar race at Pocono. He suffered

a thoracic spinal fracture, spinal cord injury, neck fracture, tibia and fibula fractures to both legs, fractures in both hands, a fractured right forearm, fractured elbow, four fractured ribs and a pulmonary contusion.

Wickens says he'll drive an Acura NSX with hand controls provided by Arrow, and he says he plans on going fast.

"I get to basically be pole position for the race, which is a blast," Wickens said. "I can't wait to get a helmet on and go around in an amazing car."

Wickens, who is undergoing an intense rehabilitation program in Colorado as he attempts to recover from his serious spinal cord injury, has maintained he wants to race again, and driving a car with hand controls could be a big step toward that goal.

Wickens has said he eventually wants to come back at the same level he was at before his accident, which ended a promising rookie season for the IndyCar newcomer.

CBC/MS



Créditos: DR

Ciclismo

Tiago Ferreira sagra-se campeão europeu de maratona BTT

O ciclista português Tiago Ferreira (DMT Racing Team) sagrou-se no passado sábado (6) campeão europeu de maratona BTT (XCM), ao vencer a competição de 90 quilómetros, disputada em Kvam, na Noruega.

Tiago Ferreira ficou à frente do italiano Samuele Porro, segundo classificado a quatro segundos, e do estónio Peter Pruus, terceiro a 11 segundos.

O também português José Dias (DMT Racing Team) foi o oitavo classificado, a 5.49 minutos, numa prova em que tentou apoiar o companheiro de equipa, com o selecionador nacional a realçar esse mesmo papel.

“Foi um trabalho espetacular do Tiago Ferreira e do José Dias, que foi uma companhia constante, trabalhando muito para o resultado final e conseguindo, ainda assim, ficar na oitava posição. O Tiago esteve mesmo muito forte, numa luta a cinco”, salientou o selecionador Pedro Vigário.

Os dois ciclistas tentaram manter-se nas posições mais adiantadas, num per-

curso que teve um acumulado de subida na ordem dos 3.000 metros, e Tiago Ferreira garantiu o triunfo após atacar a quilómetro e meio do final, e vencer isolado.

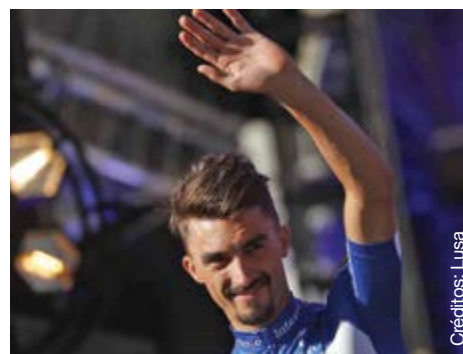
“Os italianos não trabalhavam no grupo da frente e temi que começassem a atacar-me à vez, como no ano passado. Ataquei a quilómetro e meio da meta e entrei na última descida estilo ‘kamikaze’”, afirmou o ciclista campeão europeu.

Tiago Ferreira disse que sabia ser importante ‘sobreviver’ aos primeiros 45 quilómetros, “perigosos” nas quedas e avarias, e que se isso acontecesse teria uma segunda metade ao seu jeito: com “estradas largas e asfalto”.

Depois de ter sido campeão mundial e vice-campeão europeu de maratona em 2016, e campeão europeu e vice-campeão mundial em 2017, o ciclista volta agora ao lugar mais alto do pódio num Europeu.

JN/MS

Ataque de Julian Alaphilippe vale vitória e amarela na terceira etapa



Créditos: Lusa

O ataque solitário de Julian Alaphilippe na última subida categorizada valeu ao francês, no dia 8 de julho, a vitória na terceira etapa da Volta a França em bicicleta e a subida à liderança da geral individual.

Alaphilippe, de 27 anos, completou os 215 quilómetros entre a cidade belga de Binche e Épernay em 4:40.29 horas, menos 26 segundos do que o pelotão, em que o mais rápido foi o australiano Michael Matthews (Sunweb), segundo colocado, seguido de Jasper Stuyven (Trek-Segafredo), terceiro.

Com o belga Tim Wellens (Lotto Soudal) sozinho na frente, como único resistente à chegada ao Côte de Mutigny, a 16 quilómetros do fim, Alaphilippe viu uma aberta para um ataque, que lhe permitiu bonificar cinco segundos, atrás dos 10 de Wellens.

Surpreendido por ninguém o ter perseguido ou juntado ao esforço, o francês, que esta temporada venceu já a Milão-San Remo e a La Flèche Wallonne, aguentou as subidas até final e cortou a meta sozinho, com um tempo que lhe permite assumir a liderança.

“Estou sem palavras. Não sei o que se pas-

sa comigo. Sabia que esta etapa me assentava bem e fugi às quedas. Senti-me tão bem que acelerei na subida de Mutigny, mas não pensei que fosse o único. Dei tudo”, descreveu o vencedor, no final da tirada.

Quando percebeu que tinha “30 ou 40 segundos” de vantagem, deu tudo para conseguir “cumprir a expectativa de ser o favorito”, ficando “feliz” por poder vestir a camisola amarela e ter já uma vitória em etapa.

O resultado permite ao francês destronar o holandês Mike Teunissen (Jumbo-Visma), vencedor da primeira etapa e desde então camisola amarela, liderando com 20 segundos de vantagem sobre o belga Wout van Aert (Jumbo-Visma), segundo da geral, e 25 face a Steven Kruijswijk (Jumbo-Visma), terceiro.

É a primeira vez que um francês conquista a camisola amarela em cinco anos, quando Tony Gallopin o conseguiu, e logo no dia em que a ‘Grande Boucle’ entrou em França, depois de dois dias em Bruxelas.

Nas contas da geral, o russo Ilnur Zakarin (Katusha-Alpecin) cedeu muito tempo e poderá ter perdido o ‘comboio’, enquanto os restantes concorrentes ficaram entre os 26 e os 31 segundos de atraso para o primeiro, sendo que o traçado das próximas etapas parece beneficiar Alaphilippe, pelo menos até à sexta etapa, a estreia da alta montanha em La Planche des Belles Filles.

Quanto aos portugueses, Rui Costa (UAE Emirates) foi 41.º, a 31 segundos, e segue no 39.º posto da geral, a 1.28 minutos do camisola amarela, enquanto Nelson Oliveira (Movistar) subiu ao 98.º, após ter sido 97.º, e José Gonçalves caiu para 119.º, após perder quase 14 minutos, sendo 147.º.

JN/MS

BENFICA SOCCER SCHOOL

REGISTER FOR SOCCER NOW

A Benfica Soccer School Toronto encontra-se já a realizar tryouts para a época de verão 2019 (de maio a setembro). Visite www.benficass.com, e registe o seu filho(a) numa das nossas "Rep Teams".

Os lugares são limitados, por isso não hesite – registe-se hoje!
Apareça e venha fazer parte da melhor escola de futebol do mundo!

The Benfica Soccer School Toronto has already opened tryouts for the 2019 summer season (may to september). Please visit www.benficass.com and register your child for one of our "Rep Teams". Spots are limited, so don't hesitate – register today!
Come and join the best soccer school in the world!

RESTAURANTE O BENFICA

3 PRATOS DIFERENTES
TODOS OS DIAS

Aceitamos Reservas

NOVAS INSTALAÇÕES
1751 Keele St., Toronto
416-651-1548

CASA BENFICA



Ténis/Wimbledon

Nadal acaba com o sonho de João Sousa

O português João Sousa foi eliminado, esta segunda-feira (8), nos oitavos de final do Torneio de Wimbledon, ao perder em três sets frente ao espanhol Rafael Nadal.

Nadal, recente vencedor na terra batida de Roland Garros, superou Sousa, atual 69.º classificado da hierarquia mundial, por triplo 6-2, em apenas uma hora e 46 minutos.

Vencedor por duas vezes na relva lon-

drina, em 2008 e 2010, Nadal, terceiro cabeça de série, vai defrontar nos quartos de final o norte-americano Sam Querrey, 65.º do mundo.

João Sousa conseguiu um feito histórico, ao conseguir tornar-se no primeiro português a conseguir um lugar nos oitavos de Wimbledon, mas acabou por cair frente ao segundo tenista no ranking ATP.

JN/MS

Djokovic bate Goffin e segue para as meias-finais

Novak Djokovic, líder do ranking mundial, prosseguiu na quarta-feira (10) a defesa do título em Wimbledon, terceiro torneio do Grand Slam da temporada, e apurou-se para as meias-finais, ao vencer o belga David Goffin.

Djokovic, que procura o quinto título na relva londrina, depois das conquistas em 2011, 2014, 2015 e 2018,

derrotou o 23.º do ranking mundial por 6-4, 6-0 e 6-2, em uma hora e 59 minutos.

Nas meias-finais, o jogador sérvio vai defrontar o espanhol Roberto Bautista-Agut, 22.º da hierarquia mundial que bater o argentino Guido Pella, 26.º do mundo por 3-1 (7-5, 6-4, 3-6 e 6-3).

JN/MS

Jogos na TV

				HORA	CANAL
14 JULHO	TAÇA NAÇÕES AFRICANAS	SENEGAL	TUNÍSIA	12:00	beIN SPORTS
		ARGÉLIA	NIGÉRIA	15:00	beIN SPORTS
	EUA/CANADÁ	SEATTLE SOUNDERS	ATLANTA UNITED	15:55	TSN GO / 1, MLS LIVE
		NEW YORK RB	NEW YORK CITY	18:30	TSN GO / 1, MLS LIVE
HORA CANAL					
15 JULHO	TAÇA INTER. CAMPEÕES	FIorentina	GUADALAJARA	21:00	DAZN
HORA CANAL					
16 JULHO	TAÇA INTER. CAMPEÕES	ARSENAL	BAYERN MUNIQUE	23:00	DAZN
HORA CANAL					
17 JULHO	TAÇA NAÇÕES AFRICANAS	JOGO TERCEIRO LUGAR		15:00	beIN SPORTS

Federer bate Nishikori e encontra Nadal nas meias-finais

Federer está nas meias-finais pela 13.ª vez, depois de ter batido o japonês Kei Nishikori, sétimo jogador mundial, pelos parciais de 4-6, 6-1, 6-4 e 6-4, em duas horas e 36 minutos.

O suíço, terceiro jogador mundial, procura alcançar o seu nono título na relva britânica, depois dos triunfos de 2003, 2004, 2005, 2006, 2007, 2009, 2012 e 2017.

Federer, que persegue, aos 37 anos, o seu nono título na relva britânica, depois dos triunfos em 2003, 2004, 2005, 2006, 2007, 2009, 2012 e 2017, bateu o nipónico em quatro sets, pelos parciais de 4-6, 6-1, 6-4 e 6-4, em duas horas e 36 minutos. Esta foi a 100.ª vitória do suíço neste torneio londrino, em 112 partidas, tornando-se assim no primeiro tenista a fazê-lo em torneios do Grand Slam.

Nas meias-finais, o tenista vencedor de 20 torneios do Grand Slam, enfrentará o espanhol Rafael Nadal, segundo do ranking ATP, que venceu o norte-americano Sam Querrey, 65.º do ranking mundial.

Esta vitória conseguida em três sets, pelos parciais de 7-5, 6-2 e 6-2, valem a Nadal a sétima e segunda consecutiva presença nas meias-finais deste torneio.

O espanhol venceu por duas vezes na relva londrina - 2008 e 2010.

Será o 40.º encontro entre Federer e Nadal - Nadal conta com 24 vitórias contra 15 de Federer. No entanto, o suíço tem vantagem em "solo" londrino - 2-1, em três finais.

Quem irá vencer desta vez?

Inês Barbosa/MS



Serena Williams pela 11.ª vez na final

A tenista norte-americana Serena Williams, heptacampeã de Wimbledon, qualificou-se na quinta-feira (11) pela 11.ª vez para a final do torneio londrino de relva, terceiro 'Grand Slam' de 2019, ao vencer a checa Barbora Strycova por 6-1 e 6-2.

Serena Williams, 10.ª do ranking mundial, precisou de uma hora e um minuto para bater Strycova, 54.ª classificada da hierarquia da WTA, que se tinha

apurado pela primeira vez para as meias-finais de um 'major', aos 33 anos.

A norte-americana, de 37 anos, campeã de Wimbledon em 2002, 2003, 2009, 2010, 2012, 2015 e 2016 e finalista vencida em 2004, 2008 e 2018, procura conquistar o 24.º título do 'Grand Slam' na final frente à romena Simona Halep, sétima do ranking mundial, que no mesmo dia bateu a ucraniana Elina Svitolina, na outra meia-final.

JN/MS



Blue Jays

Vladimir Guerrero Jr. Home Run Derby reactions from around the league



Créditos: DR

Toronto Blue Jays slugger Vladimir Guerrero Jr. was all the talk around the baseball world Monday (8) night following a monstrous 91 homer effort at the Home Run Derby in Cleveland.

Even though Vladimir Guerrero Jr. did not win the event, the budding superstar coupled with Dodgers outfielder Joc Pederson put on an epic display of power in a battle for the ages that will not be soon forgotten.

Pederson matched Vladdy's ridiculous total of 29 to force a playoff round which again ended tied forcing a three-swing sudden death. The sluggers were tied after the first swing off needing a second to proclaim a winner with Vladdy edging out Pederson when it was all said and done.

The 40-homer round proved to be the demise for Vladdy as he appeared visibly

winded in the final versus the Mets Pete Alonso who had plenty left in the tank beating Vladdy's final round total of 22.

Regardless of the outcome, the moonshot display had the baseball world buzzing on social media surrounding Vladdy and his light-tower power.

Astros superstar Alex Bregman who was also a competitor in the Derby reiterated why it was the correct decision to be at the event.

"I heard a lot of stuff before. People were talking trash that he shouldn't be in. He proved a lot of people wrong. He showed the world that he's coming."

Blue Jays first-rounder Alek Manoah has embraced Canada and the Blue Jays since being selected in the first round. Manoah couldn't contain his excitement apparently during the derby which did not impress the hotel staff where he was staying.

JJ/MS

Toronto Raptors

5 possible next steps after losing Kawhi Leonard

With Kawhi heading home to the Los Angeles Clippers, what possible moves could the Raptors make with production to replace and money to burn?

In a move that sent shockwaves across a league, a country and a planet, Toronto Raptors shooting guard Danny Green has agreed to a — oh wait, wrong guy my bad.

In a move that sent shockwaves across a league, a country and a planet, reports issued by ESPN's Adrian Wojnarowski indicate that Kawhi Leonard has agreed to a four year, \$142 million dollar deal with the Los Angeles Clippers.

With Green also moving on to join LeBron James and Anthony Davis down the hall from where Kawhi will be setting up shop, here are five moves that the Raptors could possibly make before the 2019/20 NBA season gets underway.

1. Bring back Vince

The time seems right to bring back Vince Carter for a victory lap. The 42-year-old is an unrestricted free agent and could bring some life to a building that might need a little jolt.

Carter is durable (he played in 76 games last year with the Atlanta Hawks) and could provide some veteran leadership to players like Pascal Siakam, Chris Boucher and OG Anunoby. In a season that will be filled with questions of what could have

been, the return of "Vinsanity" might help to quell the despair.

2. Continue developing Chris Boucher

Chris Boucher only played four minutes in the Raptors' run to the NBA Finals, but in those four minutes he did not disappoint. Recording a rebound, a block and five points in his limited action, Boucher whet the palette of Raptors fans everywhere. Standing at 6'10" but only listed by ESPN at 200 lbs, Boucher needs to put on muscle to progress in this league. Still, he is a fearless shooter and has the length required to be a force at the defensive end. The prospect of having a Canadian star playing for the Raptors also has to be one that excites both the MLSE brass and the marketing team, so look for Chris Boucher to come into his own in 2020.

3. Bring in the Manimal

What player does Jack Armstrong already love? What player brings more energy than any other eight-year veteran in the league? What player fits the Raptors' scrappy system perfectly? What player has one of the best nicknames in all of sports? What player is an unrestricted free agent? Kenneth Faried, Kenneth Faried, Kenneth Faried, Kenneth Faried. Any questions?

4. Re-sign the depth

With all of the money that Kawhi's

move frees up, players like Jodie Meeks, Patrick McCaw and Jeremy Lin can be brought back. Meeks gave the Raptors filler minutes in the playoffs and was a solid stopper on defence, McCaw's championship luck deserves to be tested once again and Jeremy Lin quickly became a fan favourite. Depth pieces like these are necessary when striving to make a playoff run, which brings me to my fifth and final point...

5. Don't panic

The Toronto Raptors are still a very good basketball team. This is still a unit that boasts a proven all-star in Kyle Lowry, a former defensive player of the year in Marc Gasol and copious amounts of young talent.

They're experienced, they're gritty and they're determined. With Kevin Durant out next year, the east is still wide open. The Bucks and Sixers did not improve during free agency, the Knicks didn't do anything and the Celtics moved laterally.

The Pacers, Nets and Heat were the only three teams that got better, albeit marginally. Teams like the Wizards and Hawks should be more competitive next year, but this conference is still there for the taking. While another ring is unlikely, a deep playoff run is still possible.

Kawhi, you took Toronto on one heck of a ride. Thank you and enjoy Hollywood. You've earned it.

JJ/MS



Créditos: DR



JOIN US AND LEARN FROM THE BEST

SCHOOL OF TALENTS



Outdoor 2019:

PROGRAMS FOR GIRLS & BOYS

CONTACT US FOR TRYOUT INFORMATION TODAY!

- ▶ ACTIVE START FOR CHILDREN 4 TO 6 YEARS OLD.
- ▶ SOCCER ACADEMY PROGRAM FOR CHILDREN 7 TO 12 YEARS OLD.
- ▶ REP TEAMS from U8 to U18

MORE INFORMATION:

SPORTINGFCATORONTO.COM

☎ 416-516-6816

✉ info@sportingfctoronto.com

📱 [SportingFCAcademy](#)

🌐 [scp_toronto](#)

REGISTER NOW

WINNER
OF THE AWARD
OF THE ANNUAL
SPORTING CP
SOCCER ACADEMY
OF THE YEAR



FOR SALE
Davenport & Symington
\$699,000

Semi-detached 3-storey,
1 + 1 kitchens, 6 bedrooms,
finished basement and central air.

Perfect for a rental or investment
property, renovation and flip, or end
user looking to renovate and live in
the area. Sold as is.

Extras include one stove, one
fridge and window coverings.

"LIST" **1%** **AVALIAÇÃO**
POR APENAS **GRATIS**



ROYAL LEPAGE
Flower City Realty
BROKERAGE, INDEPENDENTLY OWNED & OPERATED

Sônia Ávila
Sales Representative

647.274.4809

Brampton
10 Cottrelle Blvd.
Suite 302
905.230.3100

Mississauga
30 Top Flight Dr.
Suite 12
905.564.2100

flowercityrealty.com

The unknown of the ‘future of work’ explored by business experts

The future of work — what it means, how important it is and how businesses can prepare for striking changes coming — was the topic of a panel session recently in downtown Toronto.

Describing the future of work as “central to business today,” Chris Dulny said it is “exceedingly difficult” to define what the job roles and titles of workers will be over the next five years because “they are yet unknown.”

Dulny, chief innovation officer of PwC, a global business consultant, moderated the panel session presented by the Economic Club of Canada. PwC’s annual surveys of CEOs around the world over the past decade — about the opportunities they see in their fields — have proven to be “an excellent precursor to what happens with the GDP,” he told the packed luncheon.

When CEOs are bullish, GDP rises; when they are pessimistic — as they are today, GDP falls, Dulny told the seminar.

He attributed that pessimism to “a number of reasons related to the unpredictability of the times...”

He said 88 per cent of the survey respondents said they do not have the teams in place to “take them forward.”

Panelists suggested governments and employers across Canada need to prepare for a quickly changing work world. And, leaders can’t expect to sit back and rely on post-secondary institutes to train and educate people for future work.

“I think we need to have a sense of urgency (to innovation and technology)... to creating the workforce of the future,” said Jennifer Reynolds, president and CEO, Toronto Finance International.

Reynolds said having a talented pool of workers is one of the keys to grabbing a competitive advantage in the next few years.

To draw talent, however, Canada and employers need to “take more risks and move a little more quickly” to adapt to the changing work world, she said.

Reynolds told the luncheon audience that while Canada has shown some spirit

to innovate, it needs to do more.

Norie Campbell, group head, customer and colleague experience, TD Bank Group, said companies should make sure that their leaders are ready to lead change. That includes having the right tools to assess people for the right skills.

In the coming years, employers are going to almost “have to start taking bets” on where to invest in skill development, added Jonathan Lister, vice-president, global sales and solutions, LinkedIn.

Lister said Canada has an aging workforce which “is still heavily dependent” on resource-based industries. “Those are

not great things for the next 50 years.”

Alberta, he said, is an example of where a shift is happening. “If you look to Calgary and the oil-patch in the last few years, things changed fast.”

LinkedIn has worked with the Ontario ministry of trade on connections around the world. “There are lots of ways to get more creative...” to understand the future workforce and what skills they will require, Lister added.

“Give employees skills not for the job today...but for their career,” he said, noting the importance of transferable skills for future work.

Lister also advised employers to seek to understand their customers and then work on solving their problems.

Also on the panel was Darius Sookram, president of the Economic Club, who said by 2025 artificial intelligence (AI) is projected to be at least a \$7.2 trillion industry around the globe.

Sookram told the seminar that workers have to be committed to lifelong learning to meet the fast pace of change.

He said post-secondary institutes as well as the private sector need to look at new programming/training.

Campbell said it is paramount that young Canadians grow up with a belief that they can do any job they want.

Daily Commercial News



Créditos: DR

Créditos: DR

Skills Ontario camps aim to expose students to career possibilities in the trades

This summer, Skills Ontario Summer Camps will allow almost 400 students to explore careers in the skilled trades and technology through hands-on, interactive activities in the construction, manufacturing, transportation and service sectors.

Entering its ninth season, the camp is a week-long, full day program for kids entering grades 7 to 9 and runs in various locations across the province during the months of July and August. The 26 camps across the province are organized by Skills Ontario staff and include workshops, industry tours and mentorship which are led by industry professionals and college instructors. The workshops, which are held at college campuses or industries, include electrical, machining, wood working and heavy equipment.

“They are really enjoyable, fun camps and it also exposes youth to careers that they might not hear about in other ways and helps them make decisions about their future and see some professions that maybe they didn’t know about before,” said Kayla Bezaire, summer camp program manager, Skills Ontario.

“A lot of people really enjoy learning in a hands-on environment so that’s what we’re trying to do is make sure they can learn in a very hands-on way. It’s great for people who think they are interested in a skilled trade but also great for people who have no idea what they want to do.”

The camps aim to introduce participants to the skilled trades and technology and make them aware of the available career options, apprenticeship pathways and relevant courses they can take in secondary

school to pursue a career in the trades.

“At any age you can learn about new professions and trying to make decisions about your future but those Grade 7, 8, 9 students they are still in that age where it’s all still about having fun and they’re open minded,” said Bezaire. “It’s good to have that experience at that age to see at that age what is out there.”

The camps also teach and emphasize the value of employability skills, with many of the activities focusing on soft skills such as communication, teamwork, and problem solving which are needed for any career.

The camps are facilitated in partnership with colleges, industries and community volunteers. Skills Ontario has strong relationships with the partners who participate in the program, Bezaire

noted, adding the colleges and industry partners typically offer programs they specialize in.

“It’s really great that the colleges and industries that we partner with invite campers into their classrooms and do workshops with them so they get to meet people who are either teaching or working in the industry and get to see and know someone who is in those professions,” said Bezaire. “The campers are in a setting — whether its industry or a college — where they get to go in and see different examples of skilled trades first hand.”

This year Skills Ontario is once again offering co-ed, all-girls and all-boys camps as well as First Nations, Metis, Inuit-focused and Francophone camps.

Skills Ontario Summer Camps are hosted in partnership with Magna International, Hydro One, the Government of Ontario, and many local colleges and other industry organizations.

Daily Commercial News



LiUNA!

Local 506

www.local506.ca

TONY DO VALE
SECRETARY-TREASURER

3750 Chesswood Drive
Toronto, ON M3J 2W6

Tel: 416.638.0506

Fax: 416.638.1334

www.local506.ca

VIAGENS



Praia vista da fortaleza

“Onde a terra acaba e o mar começa”

Manuela Marujo
Opinião
manuela.marujo@utoronto.ca



Para mim e a maioria dos portugueses, o Algarve simboliza férias, praia e mergulhos no mar. O mesmo se poderá dizer dos estrangeiros que procuram o sul de Portugal. No entanto, historicamente, o Algarve é muito mais do que isso.

O percurso até à ponta de Sagres e ao Cabo de São Vicente transporta-nos a um tempo glorioso, e evoca em nós sentimentos de orgulho nos nossos navegadores.

Enquanto passava uns dias na Praia dos Três Irmãos, no Alvor, li o livro de Onésimo Teotónio de Almeida, “O Século dos Prodígios”, recentemente publicado e premiado. No livro deste professor da Universidade de Brown, E.U.A., somos alertados para o fraco conhecimento geral sobre o contributo

dos portugueses no século XVI para um novo espírito científico, na área das ciências e matemática. A leitura despertou-me a vontade de voltar ao promontório de Sagres e pisar a terra calcorreada pelo Infante Dom Henrique na legendaria Vila do Infante, ali fundada em 1443 e onde o Infante passará os seus últimos dias, tendo morrido a 14 de novembro de 1460.

Este “Promunturium Sacrum” era considerado pelos antigos a finisterra, o local onde a terra acabava e começava o mar; segundo gregos e romanos era ali o extremo do mundo. Foi nesse lugar que o Infante reuniu cartógrafos, astrónomos, matemáticos e outros especialistas na arte de navegar.

Não se encontram vestígios da “Escola de Sagres” de que ouvimos falar nos compêndios de história no liceu. Não restam dúvidas, porém, de que em Sagres o Infante reuniu grandes pensadores que, com os seus conhecimentos, contribuíram para a epopeia da descoberta de novos caminhos por mar, nos séculos XV e XVI.

Estive no promontório de Sagres onde se pode ver a fortaleza, a torre cisterna, a capela e a gigantesca rosa dos ventos. Subi às ameias de onde se avista o mar profundo, poderoso e ameaçador. Os canhões direcionados para as pequenas praias, protegidas por penhascos elevados, não impediram a ocupação, em 1557, pelo famoso corsário inglês Francis Drake e seus homens.

Ao longe, avistei o Cabo de São Vicente num outro promontório, com o seu farol branco e vermelho, que nos evoca a lenda do santo do século IV, cujas relíquias terão sido trazidas para um local próximo e que, durante séculos, foi lugar de peregrinação.

Em 2018, a cidade de Lagos, de que era “senhor” o Infante, comemorou, com muitas atividades alusivas, os 500 anos de sua morte. Há museus, monumentos, estátuas, nome de praça e ruas evocativas de Dom Henrique. Mas é necessário ir ao mítico promontório de Sagres para sentir a emoção e a admiração por esse príncipe visionário, líder de homens fortes, bravos e sonhadores que deram a conhecer novos mundos ao mundo.

Na ponta mais sudoeste do Algarve onde “a terra acaba e o mar começa”, voltei a sentir a responsabilidade da herança que nos coube ao desbravarmos aquele e outros oceanos.

Ao ler novamente páginas de o “O Século dos Prodígios”, sinto reavivada admiração pelo contributo de estudiosos da era do Infante: Duarte Pacheco Pereira, D. João de Castro e Pedro Nunes, precursores do pensamento científico no século XVI. Pena é que o resto do mundo não conheça esses nomes e o contributo que deixaram a menos que esta obra seja, um dia, traduzida para inglês.

Gostaria de ajudar um estudante da U of T a ir visitar um país de língua portuguesa? Pode fazê-lo com um donativo (“tax donation deductible”).
www.donate.utoronto.ca/Marujo

Imagens cedidas por Manuela Marujo



Rosa dos ventos e torre cisterna



Fortaleza de Sagres



Brazão para marcar os territórios descobertos em África

Christopher J. Clapperton
Barrister & Solicitor



CLAPPERTON MUNRO LAW
APART FROM THE REST

ESTATE LAW · TRUSTS · REAL ESTATE
WILLS · CORPORATE TAX PLANNING

Falamos Português

4888 Dundas Street West, Suite 100
www.cmlaw.ca | cclapperton@cmlaw.ca
Tel 416-443-1200 | Fax 416-443-1202



Luso Insurance Brokers Ltd.

A Division Jones Deslauries IMI Inc.

Representamos as maiores companhias do mercado Canadiano

43 ANOS SERVINDO A COMUNIDADE



**Casa • Automóvel • Mobiliário • Barco • Vida
Negócio • Acidente • Doença • Hipoteca**

**POUPE 30% – CASA E CARRO NA MESMA APÓLICE
AUTOMÓVEL**

• Condutores com mais de 10 anos de condução - **20% de DESCONTO**

SEGUROS COMERCIAIS—EMPREENHEIROS

• Contractors Liability, Auto-fleet policy, Gen. Contractors, Commercial, Industrial and Apartment Buildings, Hotels, Restaurants, Garage or Auto Body, Manufacturing, Professional Buildings

CASA e CONDOMÍNIO

• Casas novas e equipadas com alarme - **30% de DESCONTO**

• Casas residenciais de uma só família, renovadas e actualizadas - **20% de DESCONTO**

• Se reside em Mississauga, Oakville, Brampton, Concord, Ajax, Richmond Hill, Pickering, Oshawa, Hamilton, Barrie ou Bradford - **Compare as nossas Tabelas**

• Se é inquilino e reside num apartamento ou “flat”, proteja os seus bens com uma apólice (tenants insurance) - **Fale connosco**

OFERECEMOS A SOLUÇÃO CERTA PARA QUALQUER TIPO DE SEGURO

1152 College St. Toronto, ON
(a oeste da Dufferin)
www.lusoinsurance.com

416.534.8455
luso@lusoinsurance.com

AMBIENTE

Terra Viva

Plasticultura

Plástico Biodegradável



Créditos: DR

Paulo Gil Cardoso
Opinião



Anualmente são utilizadas mais de 545 mil toneladas de filmes plásticos na agricultura - porém, com o desenvolvimento de novos materiais biodegradáveis, esta situação poderá inverter-se.

Atualmente os plásticos usados na agricultura são de polietileno, um derivado do petróleo. Estes materiais podem demorar séculos a degradar-se, sendo que à medida que se vão fragmentando acabam por entrar na cadeia alimentar. Também estes filmes usados nas explorações agrícolas contribuem para o aumento dos tão falados microplásticos.

Uma investigação que juntou empresas e universidades de Portugal e outros países criou um plástico biodegradável, para cobrir várias sementeiras, com produtividade

semelhante ao convencional e que poderá contribuir para a redução do consumo de água e de pesticidas.

Várias unidades agrícolas, principalmente hortícolas, utilizam a chamada plasticultura, ou seja, a utilização de plásticos convencionais, de polietileno, para proteger as sementeiras de culturas como o melão, a meloa, os pimentos ou os morangos, aumentar a produtividade e antecipar a data da colheita.

Os plásticos usados são um grande problema ambiental, já que nem todos lhes dão o tratamento devido. Já todos vimos montes de fitas de rega ou de plásticos usados na produção de morangos atirados em qualquer lado, desde à beira de caminhos passando pelas margens de rios. Mas há práticas ainda mais incorretas como a sua queima ou enterramento o que leva a uma poluição muito complicada dos solos.

Esperemos que esta situação melhore rapidamente... E parece que vêm aí boas notícias!

Uma cientista do Instituto Superior de Agronomia (ISA) da Universidade Técnica de Lisboa, Elisabete Duarte, participou

numa investigação, para produção de plásticos amigos do ambiente de utilização na agricultura.

O projeto comunitário, chamado Agrobiofilm, juntou três Pequenas e Médias Empresas (PME) e centros de investigação de Espanha, França, Noruega e Dinamarca, além do Instituto Superior de Agronomia, e é um bom exemplo do trabalho conjunto entre indústria e ciência.

Foi para resolver este problema que surgiu o desafio de substituir os plásticos convencionais por produtos amigos do ambiente, integrados no solo juntamente com os restos das culturas e biodegradados com os microrganismos e flora presentes no terreno, sem pôr em causa a produtividade.

Fabricado a partir de amido de milho, óleos vegetais e polímeros biodegradáveis, este bioplástico tem a grande vantagem de voltar a ser incorporado no solo, sem prejudicar o ambiente.

Conforme informação veiculada no site de uma marca já no mercado, pode ler-se:

“Em comparação ao mulch tradicional, o Agrobiofilm® mostrou ser mais eficien-

te, proporcionando melhor rendimento em certas culturas.

A nível de preparação do solo e aplicação mecanizada, este mulch biodegradável não demonstrou diferenças, tendo ainda a vantagem de não ser necessário retirar no final da cultura, poupando esta operação e custos para o agricultor. Assim, deve ser incorporado no solo no final do ciclo da cultura, juntamente com os resíduos desta. Depois de enterrado vai biodegradar-se completamente, transformando-se em matéria orgânica.”

Os estudos foram feitos com culturas de melão, meloa, curgetes, pimentos (de ciclos curtos, três ou quatro meses), morangos (mais longo, 8 meses) e até vinha - uma alternativa seguida pelo parceiro francês, que aplicou o agrobiofilm em vinhas novas.

Esperemos que se despachem a colocar estes plásticos no mercado e que se tornem obrigatórios - isto acompanhado, claro, de um preço acessível para os agricultores.

Desfrutem da natureza com respeito e admiração.

Domingo, entre as 10h e o meio-dia

Esta semana:

Celebramos a **família** em mais um **Retiree /Family Day da LiUNA**

Saúdamos o verão com o início do **Cultura Festival**

Rimos ao rever **Marco Horácio** e o seu **Rouxinol Faduncho**

Festejamos mais uma conquista de **Ema Dantas** do **Peaks for a Change**

Discutimos temas da atualidade no **Roundtable**

E continuamos a viver a vida bem portuguesa de **Bem-Vindos a Beirais**



Bell Bell TV 583
Bell Fibe 235 e 1235

Rogers Digital 129
Rogers Cabo 12

Shaw) Shaw 646

YouTube/camoestvofficial
camoestv.com

ENTRETENIMENTO

David Carreira

A magia do 7

David Carreira revelou-se nos últimos anos um exemplo para a nova geração de música pop portuguesa, tendo feito várias participações de sucesso com artistas nacionais e internacionais. O público, no dia 30 de novembro, irá ter a oportunidade de ouvir todos os sucessos de David desde o início da sua carreira, em 2011. David torna-se no primeiro cantor português a fazer um concerto 360° no Altice Arena.



Créditos: DR

Milénio Stadium: David, já estiveste no Canadá... Que memórias tens do teu concerto nesse país?

David Carreira: O público do Canadá é brutal, é mesmo. Foram duas noites em Toronto e lembro-me que foram dois concertos que me marcaram imenso. Um público muito quente, que canta as músicas todas, que dá carinho e são pessoas que estão tão longe de Portugal e que eu sei que, quando há um artista português a ir lá cantar, ficam muito felizes porque é uma forma de se aproximarem mais do país. Sem dúvida foi uma experiência brutal para mim ir lá. E dois concertos, pela primeira vez lá em Toronto, foi ótimo. Portanto, estou com muita vontade de voltar a estar com as pessoas do Canadá e também convidá-las para estarem no Altice Arena. Desafiá-las a virem aproveitar um concerto que vai ser único, em 360°, e vai ser brutal, sem dúvida.

MS: O número 7 é especial para ti?

DC: É. É especial porque é o meu sétimo álbum também, e é um álbum com um conceito muito específico: tem um lado feliz e um lado triste. As músicas ligam-se entre si e os videoclips também. Portanto, é um número muito especial e que tem dado sorte, até agora; é um número mágico e espero que dê sorte também no Altice Arena por ser o fecho do álbum "7" e da tour sete também - estou ansioso por esse concerto.

MS: Já não lançavas um disco há muito tempo. Alguma razão em especial para tal?

DC: Já não lançava um álbum em Portugal sensivelmente há uns dois/três anos talvez. Já estava a preparar este álbum há algum tempo e por isso é que agora tenho lançado imensas músicas - é uma música por mês até ao concerto do dia 30 de novembro. Portanto, estou um pouco a matar essa "paragem" que houve de álbum e as pessoas têm aparecido nos concertos, tem sido casa cheia sempre e toda a gente está a aproveitar. É ótimo, sem dúvida.

Este é sem dúvida um dos anos mais importantes da sua carreira. Disco de Ouro em apenas 5 semanas com o seu último álbum "7", soma já mais de 30 milhões de visualizações nos seus singles, David Carreira acaba de lançar um documentário, no qual apresenta ao público todo o trabalho que está por detrás da produção deste "7".

MS: Tu não paras nas redes sociais. Continuas forte nesse campo...

DC: É porque eu sempre tive muito essa ligação ao meu público através das redes, é uma forma de poder ter ligação direta com as pessoas que me acompanham e poderem

saber um bocadinho mais como é que eu sou na vida pessoal. E isso dá resultados. Essa ligação direta com os meus fãs acaba por fazer com que eu seja, em Portugal, o artista mais seguido no Instagram, mais seguido no Facebook e no YouTube também porque se quebra a barreira entre mim e as pessoas que me acompanham. É uma ligação direta, dá para falar diretamente nos lives e essas coisas e sempre gostei muito de ter essa proximidade. E gosto tanto nas sessões de autógrafos depois dos concertos, como quando não há concertos, na vida real. Eu gosto disso.

MS: No teu disco tens a parceria de vários artistas brasileiros. Essa parceria é para continuar?

DC: É, sem dúvida. Eu gosto muito de música brasileira também. Sempre ouvi muito essa escola de ouvir Roberto Carlos, Caetano Veloso e toda esta nova geração também de artistas brasileiros. E cada vez mais é uma forma de dar a conhecer a minha música, feita em Portugal, por músicos e compositores portugueses, lá para fora e para um país que é tão próximo, mas ao mesmo tempo tão longínquo. Portanto, sem dúvida que vai continuar a acontecer. Agora no meu último single "Minha Cama" com o Nego do Borel e futuramente em outras músicas.

MS: Já falaste aqui várias vezes do Altice Arena. Expectativas?

DC: Vai ser um concerto muito especial. Acho que vai ser o melhor concerto da minha carreira, sem dúvida. Um concerto preparado com mais antecedência, é uma mega produção. É um concerto mesmo único e quero que seja uma experiência única para os meus fãs, quero dar-lhes o melhor que consigo dar num concerto e que saiam dessa experiência a sentir que valeu a pena comprar o bilhete e ir ver o show; que seja mesmo um momento para todos guardarmos. E por isso é que já estou a preparar o concerto e, graças a Deus, está tudo a correr bem a nível de bilheteira. Eu não estava à espera que fosse assim tão rápido mas está tudo a correr bem, mesmo.

MS: Queres deixar uma última mensagem para os portugueses que estão lá do outro lado no Canadá?

DC: Um abraço para todos vocês! Saudades de estar aí no Canadá também a cantar para a comunidade portuguesa. E convidando-vos a aparecerem aqui em Portugal, neste verão, na tour 7 e no Altice Arena, no dia 30 de novembro.

Paulo Perdiz/MS

Aveiro Bakery

289. 725. 0338

2530 Sixth Line, Unit 12, Oakville
aveirobakery@gmail.com



TERÇA A SEXTA 6H30 - 19H | SÁBADO 7H - 17H | DOMINGO 7H - 15H

Kika

NICKI MINAJ



Créditos: DR

Esta terça (9), Nicki Minaj anunciou uma mudança de planos na sua agenda após um pedido dos fãs! Num comunicado à agência Associated Press, a cantora disse que não se apresentará na Arábia Saudita como forma de apoio à luta pelos direitos das mulheres e da comunidade LGBTQI+!

De acordo com a AP, Nicki teria um espetáculo no próximo dia 18, no entanto, a rapper repensou essa apresentação. “Após cuidadosa reflexão, decidi não mais seguir em frente com meu concerto agendado para o Jeddah World Fest”, explicou a artista.

Apesar do seu desejo de estar presente e de honrar os fãs com as suas músicas, Nicki Minaj acredita que esta é a melhor decisão. “Eu quero muito levar um concerto aos meus fãs na Arábia Saudita, mas depois de me educar melhor sobre estas questões, acredito que é importante para mim deixar claro o meu apoio aos direitos das mulheres, à comunidade LGBTQ+, e à liberdade de expressão”, concluiu ela.

REI LEÃO



Créditos: DR

No première mundial do live-action d’ “O Rei Leão”, que aconteceu esta terça-feira (9), em Hollywood, os estúdios disponibilizaram a música “Spirit”, gravada especialmente para o filme por ninguém menos que Beyoncé. O lançamento é um presente para os fãs da cantora, que não divulgava nenhuma gravação inédita desde “Before I Let You Go”, tema do documentário “Homecoming”, da Netflix. A canção é incrível e muito emocionante, adiantando um pouco do que podemos esperar do desempenho de Beyoncé no clássico da Disney. Além de cantar “Spirit”, Beyoncé faz parte do elenco que dá voz às personagens d’ “O Rei Leão”. Ela dá vida à leoa Nala, par romântico do protagonista Simba, interpretado pelo ator Donald Glover.

A\$AP ROCKY



Créditos: DR

A\$AP Rocky está a passar por um mau bocado na Suécia. O rapper foi preso há uma semana no país após uma alteração de rua e está numa cadeia em “condições desumanas” desde então, segundo o TMZ.

Fontes com conhecimento direto sobre a situação de A\$AP contaram ao site que ele está a dormir num tapete de yoga sem cobertores, que a água para beber no local não é potável e que a comida “miserável” não seria própria para o consumo. Nos primeiros cinco dias, o rapper ter-se-ia alimentado com apenas uma maçã durante o dia inteiro.

Nas redes sociais está a haver uma forte corrente de apoio e uma petição para que o rapper seja libertado tem sido partilhada por várias celebridades.

JULIO IGLESIAS É O PAI



Créditos: DR

O juiz de Valência, José Miguel Bort, confirmou que Javier Sánchez é filho do cantor espanhol Julio Iglesias e, portanto, fruto de uma relação extraconjugal. Com esta decisão, fica de momento encerrado um processo que começou há mais de 30 anos, quando a mãe de Javier, a antiga bailarina portuguesa Maria Edite Santos, exigiu pela primeira vez que o cantor reconhecesse a paternidade do filho.

Na altura, tal como agora, o tribunal de

primeira instância deu-lhe razão e declarou que o artista era pai de Javier, mas a decisão foi revogada em recurso devido a um erro processual. O advogado de Iglesias já tinha revelado na semana passada a intenção de recorrer da nova sentença, se esta fosse desfavorável para o cantor, como se veio a verificar.

Javier Sánchez, de 42 anos, é fruto de uma relação entre a antiga bailarina e Julio Iglesias, que se conheceram numa festa na

Costa Brava, no verão de 1975. Na época, o cantor era casado com Isabel Preysler.

Nas últimas três décadas, o artista sempre se negou a realizar as provas de ADN, que poderiam pôr fim a esta disputa judicial.

“Tanto eu como a minha mãe fomos vítimas de um erro do Estado. Esperemos que desta vez se faça justiça”, disse Javier à agência EFE, na semana passada, quando esteve no tribunal, acompanhado pela mãe.

MICHELLE OBAMA



Créditos: DR

Michelle Obama decidiu romper com algumas imposições que teve que seguir durante os oito anos em que assumiu o papel de primeira-dama dos Estados Unidos.

Aquilo que mais salta à vista é a diferença no cabelo, que Michelle optou por passar a usar solto, encaracolado e num tom de castanho mais claro. Eu adorei!

No passado sábado (6), liderou uma conferência em Nova Orleães, onde falou sobre o seu livro de memórias. Os presentes não deixaram de notar o ar mais descontraído e divertido com que discursou sobre amor, compromisso e casamento.

De recordar que Michelle Obama já tinha falado sobre os cuidados que tinha com o seu cabelo. “O meu objetivo era mantê-lo saudável e terminar com o cabelo na minha cabeça”, disse, em novembro de 2018, no podcast 2Dope Queens, referindo-se aos tratamentos que o cabelo precisava para parecer sempre liso. A mulher de Obama referiu que este não é só um problema de primeira-dama, mas sim de grande parte das mulheres negras, que passam pelo problema de ter que manter o cabelo liso, devido a questões laborais.

Pode ter sido esse um dos motivos que fez com que agora mostre o cabelo mais natural, uma opção que lhe rendeu bastantes elogios dos seguidores nas redes sociais.

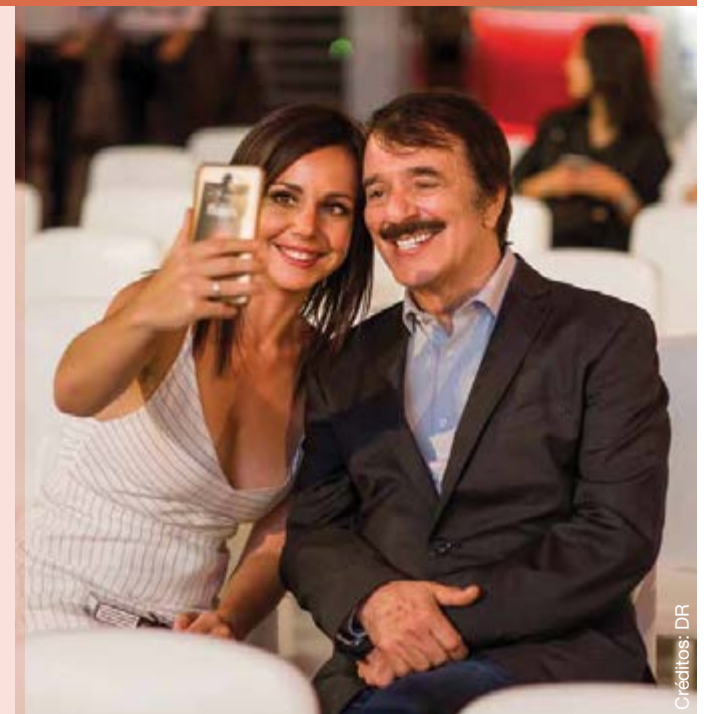
NORTE

Apesar de ambos já terem vários anos de carreira – Vítor Norte, de 68 anos, começou a trabalhar aos 20 e, a sua filha, Sara, de 34, aos quatro –, nunca tinham contracenado juntos. A possibilidade de o fazerem surgiu agora, na nova série da SIC “Golpe de Sorte”.

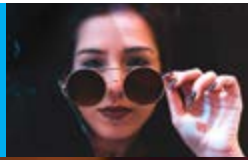
“É um sonho dela e meu de há muitos anos. Acho que falamos nisso para aí há 20 anos. Sempre acreditei na Sara, sempre acreditámos um no outro, e pronto, deu-se agora e estamos muito felizes os dois”, assumiu o ator, enquanto a filha acrescentou: “Acho que até mais cedo, desde que eu comecei a representar, aos quatro anos. Tenho esperança de que um dia contracenemos como pai e filha, mas aqui isso não acontece.”

Sobre esta oportunidade de regressar à televisão de uma forma mais continuada, Sara referiu: “Está a ser um regresso muito bom, um verdadeiro golpe de sorte. Fiquei muito feliz quando recebi o convite. Tenho estado a trabalhar em papéis mais pequenos, mas claro que estou muito contente por voltar à casa onde comecei. Tenho tido sempre oportunidades, mas este é o primeiro elenco fixo que tenho.”

As gravações estão a ser conciliadas com os preparativos do casamento de Sara com o produtor audiovisual Vasco Cruz, com quem namora há três anos, marcado para setembro. “Estou muito entusiasmada. Por mim, casava-me já amanhã, mas quero fazer uma grande festa, juntar a família e os amigos”, explicou a atriz.



Créditos: DR

FYI
-Kika

COMO É QUE O ANALGÉSICO SABE O QUE NOS DÓI?

Certamente já tomaram analgésicos por conta de uma dor física. Mas já pararam para se perguntarem como é que os remédios sabem qual a parte do nosso corpo que está a doer? E se estivermos com dor de cabeça e o medicamento descer para o dedo do pé? Bem, o funcionamento dos remédios é muito mais simples do que possamos imaginar.

Para começar, todos os remédios ingeridos via oral acabam no estômago e, conseqüentemente, na corrente sanguínea. Assim, podem circular por todo o corpo numa questão de minutos. Mas para saber onde agir, basta procurar as “direções” dadas pelo corpo para isso.

Quando alguma célula está “ferida”, ela acaba por libertar uma substância chamada prostaglandina. Essa substância fica concentrada apenas na área lesionada ou

infeccionada, só que os neurotransmissores presentes no entorno são extremamente sensíveis à prostaglandina, mandando sinais para o cérebro de que algo está errado ali.

Depois, como o analgésico está a circular por todo o corpo, basta que ele encontre as células que estejam a libertar a tal prostaglandina. Assim, o medicamento impede que a substância continue a ser produzida, e as células nervosas deixam de enviar a informação de dor para o cérebro. Logo, a dor vai “passar”. Porém, quando o remédio deixa de fazer efeito, a dor pode voltar, caso as células não tenham sido regeneradas a tempo. Simples, não é?

Lembrem-se, no entanto, de que a dor é uma informação muitíssimo importante fornecida pelo corpo. Não adianta tratar apenas o sintoma sem tratar a causa. Assim, se a dor persistir, nunca deixemos de procurar um médico, combinado?

HAMBURGUERS VS SALADAS O QUE SACIA MAIS?

Um estudo divulgado recentemente no site Cell Metabolism, mostrou que o hábito de comer em restaurantes fast food faz com que muitas pessoas se sintam menos saciadas do que se comessem uma salada ou outros pratos mais saudáveis.

A equipa responsável pela pesquisa reuniu um grupo de 20 voluntários para seguir um esquema de dieta durante duas semanas. Essa dieta não tinha como intuito provocar uma variação no peso, mas apenas proporcionar o estudo de alguns hábitos alimentares, sendo que metade deles seguiu um cronograma saudável e o outro teve acesso apenas a comidas mais processadas (batata frita, cereais e outros pratos similares).

“Durante cada fase do teste, os participantes foram apresentados a três refeições diárias e instruídos a comerem muito ou pouco se assim desejassem. Os menus mudaram a cada sete dias e as refeições foram planeadas para apresentarem um balanço entre uma dieta com um total de calorias,

densidade de energia, macronutrientes, fibras, açúcares e sódio, mas diferenciando em percentagem de calorias”, informou o relatório do estudo.

Aqueles que estavam no “grupo fast food” precisavam de consumir 500 calorias a mais para se sentirem saciados.

Veredito

Após a conclusão do teste, os cientistas perceberam que aqueles que estavam no grupo das comidas processadas precisavam de comer mais do que aqueles que tiveram contato apenas com vegetais cozidos, arroz pouco processado e frutas.

Os que estavam no “grupo fast food” precisavam consumir 500 calorias a mais para se sentirem saciados, fazendo com que, no final do estudo, estes ganhassem cerca de 1 quilo. Os que estavam no outro grupo, em contrapartida, perderam mais ou menos a mesma quantidade de peso.



Oxford
GLASS & ALUMINIUM
COMMERCIAL | INDUSTRIAL

416-679-0635
info@oxfordglass.com
oxfordglass.com

www.afrancisco.com *Experience*

Alcide P. Francisco, Broker
Cell: 416-727-8863
Office: 416-656-3500
Fax: 416-656-9593
alcide@afrancisco.com

265A Boon Ave

Opportunity to purchase a well cared for semi-detached home on popular and desired Boon st. Good layout with 3 + 1-bedroom. Beautiful curb appeal completed with imported stone from Portugal. Double garage with laneway access. Close to many amenities - easy access to public transit, Yorkdale Mall, Corso Italia and local hwy's.

Extras: All elfs, two stoves, two fridges, gas furnace, central air conditioner, hwt (owned), washer, dryer, garage door opener.

RE/MAX
ULTIMATE
Realty Inc., Brokerage

RE/MAX ULTIMATE Realty Inc., Brokerage
Independently Owned & Operated
1192 St. Clair Ave W., Toronto, ON, M6E1B4

Os perigos do calor



Créditos: DR

Nem tudo são maravilhas nesta época de calor.

Todos os dias o nosso corpo trabalha no sentido de manter uma temperatura interna constante de 37°C. Quando está muito calor, o nosso corpo produz suor - à medida que este se evapora, o corpo também arrefece. No entanto, quando a humidade do ar aumenta o nosso suor perde a capacidade de se evaporar tão depressa como seria ideal - quando a humidade relativa atinge os 90% a evaporação do suor deixa, simplesmente, de existir. É nestas situações que a temperatura do corpo aumenta e a grande produção de suor pode levar a uma forte desidratação, podendo tal resultar, em casos extremos, em danos irreversíveis no cérebro ou noutros órgãos e até mesmo levar à morte.

Hoje falo-vos de três situações que podem acontecer a qualquer um de nós se não seguirmos os conselhos próprios desta estação e que, estando devidamente informados, podemos enfrentar e abordar de uma mais correta ou até mesmo (e idealmente) evitá-las.

Golpe de calor

O golpe de calor acontece quando o nosso corpo não é capaz de controlar a temperatura, deixando de produzir suor e, conseqüentemente, não consegue arrefecer.

Nesta situação, a temperatura corporal pode rapidamente atingir os 39°C - se não for socorrido rapidamente, o indivíduo pode ficar com deficiências cerebrais ou até mesmo morrer.

Pele vermelha, quente e seca, inexistência de transpiração, pulso rápido e forte, dores de cabeça, febre alta, má disposição, confusão, tonturas e perda parcial ou total de consciência são alguns dos sintomas associados a esta condição.

Se suspeitarem que alguém junto de vós está a sofrer um golpe de calor deverão, de imediato, ligar para o número de emergência. No entretanto, é aconselhável colocar a pessoa num local fresco, refrescá-la (com um ventilador, com toalhas húmidas ou aplicando água fria no corpo) e não dar líquidos caso não esteja consciente.

Esgotamento (devido ao calor)

Esta situação dá-se quando temos uma perda excessiva de água e de eletrólitos, através da transpiração, o que resulta numa alteração do metabolismo hidro-eletrolítico.

Este esgotamento pode ser especialmente grave em idosos e em pessoas com hipertensão arterial.

Poderão surgir sintomas como intensa sudorese, muita sede, palidez, câibras musculares, cansaço, fraqueza, sensação de ou desmaio efetivo, dores de cabeça, má disposição e vômitos.

Se um esgotamento devido ao calor acontecer devem, mais uma vez, chamar a emergência, deitar a pessoa num local fresco e levantar-lhe as pernas e, no caso de estar consciente, dar a beber sumo de fruta natural sem adição de açúcares e/ou bebidas desportivas, que contêm eletrólitos.

Câibras por calor

Embora esta seja uma situação bem menos grave do que as que anteriormente vos falei, pode também requerer assistência médica, já que as câibras são particularmente perigosas para pessoas que sofrem do coração ou que estejam em dietas pobres em sal.

Estas podem acontecer depois da exposição a calor intenso, quando transpiramos muito (após exercício físico exigente, por exemplo) e também devido a uma hidratação inadequada - é importante que, para além da água, façamos a substituição dos eletrólitos perdidos na transpiração. São sentidos espasmos musculares dolorosos no abdómen, pernas e braços.

Se tal acontecer durante a prática de exercício, devem parar e descansar num local fresco. Bebam sumo de fruta natural sem adição de açúcar ou uma bebida energética, alonguem bem e massagem os músculos suavemente.

Se as câibras continuarem, o aconselhado será procurar ajuda médica.

Inês Barbosa/MS

A tolerância e as redes sociais



Créditos: DR

Adriana Marques
Opinião

Estamos vivendo momentos estranhos. O mundo parece que perdeu a habilidade de praticar a tolerância, principalmente em tempos digitais. Percebo um movimento mundial de conflitos por conta das escolhas e opiniões.

Com o advento da internet e redes sociais, a impressão que eu tenho é que as pessoas hoje tiram a máscara da polidez e revelam uma parte sombria de seu caráter.

Dias atrás, publiquei um pequeno texto falando de situações que acontecem no meu país de origem, das quais eu não concordo e, para minha surpresa, recebi um comentário bem agressivo de um colega com o qual trabalhei por anos, dizendo que eu não tinha o direito de opinar a respeito do meu país, onde vivi por

mais de 30 anos, simplesmente por não mais viver lá. Logicamente que, no calor da emoção, fiquei indignada. Porém, passado um tempo, comecei a refletir sobre como as redes sociais possibilitaram a eclosão, nas pessoas, de aspectos da personalidade nunca antes revelados.

A cada notícia postada no Facebook, Instagram ou Twitter, nos deparamos com comentários agressivos, partindo inclusive daqueles que jamais poderíamos imaginar conter tamanha ferocidade dentro de si. A tolerância, que acredito ser algo primordial para o bom funcionamento da sociedade, tem-se mostrado escassa nas telas dos computadores e celulares nos dias de hoje.

Acredito piamente que as opiniões divergentes devam ser expressadas e são necessárias para nos desenvolvermos, mas acredito também em uma comunicação não-violenta.

Precisamos entender que estamos na era virtual mas, por enquanto, ainda vivemos de forma efetiva na vida real. Temos que trabalhar, fazer novas conexões, enfim, estamos o tempo todo aumentando a nossa rede. No entanto, esse escudo virtual pode se tornar uma cilada capaz de nos tirar do nosso centro e revelar monstros que precisam ser controlados a todo momento. Afinal de contas, cada um de nós tem o germe da intolerância habitando nos meandros escuros e profundos do nosso ser, mas sem dúvidas, precisamos dominá-lo. Caso con-

trário, já imaginou que caos iria ser?

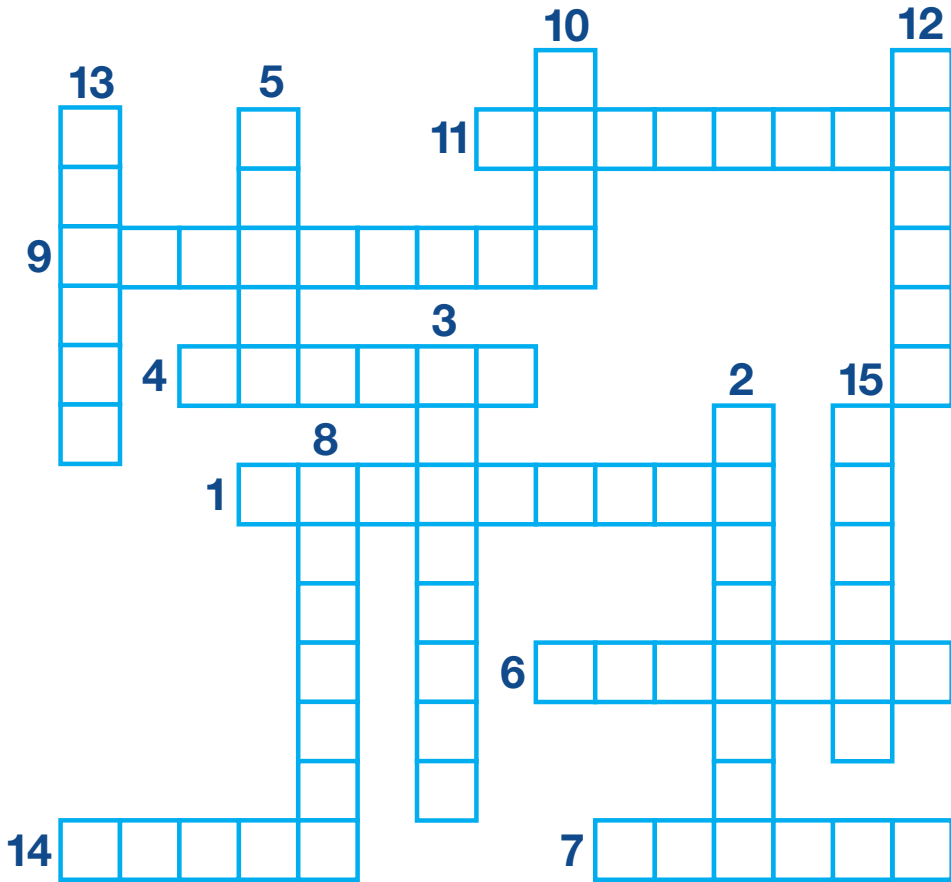
A minha percepção é que as mídias sociais tem liberado esses monstros internos e que, sem controle, devastam a boa convivência.

Ainda estamos engatinhando nessa nova era, por isso meu caro(a) leitor(a), acho importante refletirmos sobre a utilização da etiqueta virtual em nossas redes, como forma de impedir que a tolerância seja algo perdido dos tempos analógicos.

Se deixarmos a intolerância invadir, inclusive, o âmbito real - situação cada vez mais presente - a sociedade provavelmente irá colapsar, porque como o livro de Yuval Harari, "Sapiens - Uma breve história da humanidade" pontua, o ser humano só funcionou e está funcionando por conta da cooperação e tolerância mútua. De uma forma bem sucinta, o seu principal argumento é que o Homo sapiens domina o mundo porque é o único animal capaz de cooperar de forma flexível e em larga escala através de diversos sistemas.

A todo momento estamos nos reinventando, evoluindo tecnologicamente, mas precisamos aprender a nos adaptar aos novos tempos. Hoje em dia, as redes sociais são ramificações da personalidade humana, portanto, a ética e a tolerância precisam caminhar juntas tanto real quanto virtualmente, para que tenhamos uma sociedade mais equilibrada e digo mais, uma sociedade que continue existindo.

Palavras cruzadas



Horizontais

1. Fazer perder a casca ou qualquer outro revestimento que envolva algum objeto;
4. Transportar, levar (alguém ou algo) em direção ao lugar onde está quem fala ou de quem se fala;
6. Reunir todas as partes numa só que não têm ligação natural entre si;
7. Descansar em estado de sono;
9. Amar excessivamente;
11. Dar ou adquirir forma correta ou melhor; consertar(-se);
14. Elevar-se do chão por impulso dos pés e das pernas;

Verticais

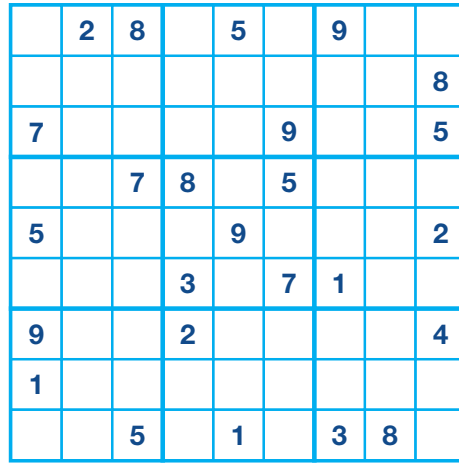
2. Escolher uma pessoa ou coisa entre outras; decidir-se por;
3. Submeter (algo, alguém ou a si mesmo) à ação de encanto, feitiço ou magia; enfeitiçar;
5. Exprimir por meio de palavras;
8. Adquirir habilidade e/ou conhecimento;
10. Sustentar-se ou mover-se no ar por meio de asas ou algum meio mecânico;
12. Entregar em troca; permutar;
13. Apresentar, mostrar. Tornar (algo) visível ou perceptível a outrem (ou a um grupo de pessoas);
15. Expressar-se vocalmente por meio de (frases melódicas).

Caça palavras

NEJAU IHPLTZBCGK
 DOORIELOGAATTXY
 DXUBXEPIFTVWADG
 VGBJOASIVIDDBSU
 AGIFREDEQCLAAY
 BYHIACBOLADUEAE
 IHLRKL MCRQWSORU
 EQAJGETEAASCLBA
 DUPCCLTAVINROTW
 ETQAEAESSAPAGMX
 USOOLRAILBCHAPV
 QOLUTITXCLUBEZB
 AROSELECAOCAULU
 TMGQZWORATCNFQH
 AWRTHLIRLGMIXQ

GOLEIRO ÁREA
 FALTA CLUBE
 DIVISÃO BOLA
 REDE LATERAL
 ATAQUE PASSE
 TOQUE TÍTULO
 SELEÇÃO TÁTICA
 GOLO

Sudoku



O objetivo do jogo é a colocação de números de 1 a 9 em cada um dos quadrados vazios numa grade de 9x9, constituída por 3x3 subgrades chamadas regiões. O quebra-cabeça contém algumas pistas iniciais. Cada coluna, linha e região só pode ter um número de cada um dos 1 a 9. Resolver o problema requer apenas raciocínio lógico e algum tempo.

Jogo das 10 diferenças



Culinária por Rosa Bandeira

Tarte de queijo com frutos vermelhos

Ingredientes:

- 1 pacote de bolacha maria
- 1 lata de leite condensado
- 250gr de queijo crême (Philadelphia)
- 200gr de doce de frutos vermelhos
- 100gr de manteiga
- 6 ovos

Modo de preparação:

Triturar a bolacha até ficar em pó. Derreter a manteiga, deitar para uma tigela, juntar a bolacha e envolver bem. Forrar bem a parte de baixo e as laterais de uma tarteira

de fundo amovível com esta mistura, pressionar para ficar bem firme.

Numa tigela, deitar o queijo creme, os ovos e o leite condensado e misturar bem. Verter para dentro da tarteira e levar ao forno pré-aquecido a 180°C durante aproximadamente 30 minutos ou até ficar cozida e douradina. Se começar a ficar muito escura no forno, cubra com uma folha de papel vegetal.

Retirar do forno, deixar arrefecer e servir com o doce de frutos vermelhos por cima.

Bom apetite!



Créditos: DR

CARNEIRO 21/03 A 20/04
 Vai comunicar com facilidade o que pensa e de uma forma criativa. Tem mais vontade de ocupar o seu tempo com jogos e distrações do que com trabalhos rotineiros. Poderá agora ganhar dinheiro através do jogo ou fazer uma operação comercial com resultados positivos. Se lhe apresentarem tarefas que não o atraiam, precisará de se disciplinar para as levar a cabo.

TOURO 21/04 A 20/05
 Vai estar ocupado a transmitir e receber informações que poderão ser muito úteis para si no futuro. Mantenha a sua mente aberta e adquira o máximo de ensinamentos possíveis. Mercúrio estimula a sua mente e a capacidade para expressar aos outros as suas ideias. Contudo, poderá não dar ouvidos às opiniões sensatas dos outros. Seja diplomata. Mudanças ou reformas estão ao alcance do seu dinamismo.

GÉMEOS 21/05 A 20/06
 As pessoas e coisas que realmente valoriza poderão estar agora no centro das suas atenções. É tempo de refletir, com prudência e cautela, antes de tomar uma decisão definitiva. Se vai assinar um contrato ou fazer um acordo documento-se devidamente, analise bem os seus pontos de vista, pois pode necessitar de argúcia e capacidade negocial para enfrentar com sucesso os seus interlocutores.

CARANGUEJO 1/06 A 20/07
 Esta será uma altura de maior lucidez do ponto de vista financeiro, não para correr grandes riscos, mas para fazer uma análise pormenorizada ou um balanço do que realizou nesta área num passado próximo. Não é a altura ideal para gastar dinheiro. Será altura de fazer contas à vida. Por outro lado, poderá também identificar-se mais com aquilo que possui ou valoriza. Cuide das suas roupas ou haveres.

LEÃO 22/07 A 22/08
 Evite decisões demasiado importantes ou que se prendam com o lado prático da vida. A sua intuição, a percepção do lado invisível das coisas, será mais posta em evidência. O seu lado poético, sensível e idealista estará também mais sublinhado. Poderá sentir-se mais nervoso e curioso do que o habitual, a sua tendência é para deixar-se envolver mentalmente em todos os problemas que lhe surjam.

VIRGEM 23/08 A 22/09
 Ao voltar-se mais para o seu interior, encontrará dentro de si algumas soluções e tomará decisões exclusivamente suas. Não tema pôr em prática as suas próprias iniciativas, apenas porque são só suas. Não precisa de se fechar numa concha, pode ouvir os outros e prestar atenção ao que pensam. Para melhor atingir os seus objetivos, inclua os outros na sua vida e no seu trabalho.

BALANÇA 23/09 A 22/10
 Aproveite essa sensação de decompressão e relacione-se de uma forma mais livre, com menos regras e imposições rigorosas. Beneficiará sobretudo do contacto com amigos mais jovens, com quem poderá agora partilhar projetos e ideias originais. Procure a colaboração das pessoas certas, pois em conjunto conseguirão alcançar os objetivos que têm em vista. Não é, de todo, altura para se isolar.

ESCORPIÃO 23/10 A 21/11
 Quebre essa indolência de nada fazer e dê uma disciplina ao seu intelecto, reflita sobre os assuntos que normalmente não questiona e verá que, no fim, se vai conhecer muito melhor. Poderá sentir maior necessidade de comunicar com colegas ou com pessoas fora do seu ambiente de trabalho. É ainda uma altura favorável para começar a delinear um plano de vida em termos profissionais.

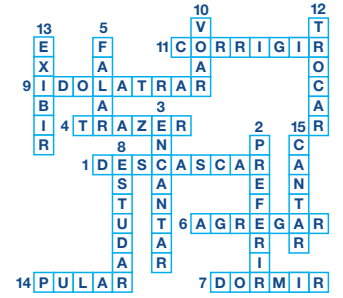
SAGITÁRIO 22/11 A 21/12
 Está otimista e com pensamentos positivos. Consegue conquistar a credibilidade das pessoas, comunicando o que pensa com convicção. Este pode ser um bom momento para resolver problemas na sua relação com os outros. Vê os acontecimentos de uma forma clara, pelo que fará planos inteligentes. Tenha atenção ao que se relaciona com a Lei e o fisco, pois pode haver situações menos benéficas.

CAPRICÓRNIO 22/12 a 20/01
 Esta é uma fase de algum conflito interno. A sua mente tanto se poderá debruçar sobre as coisas belas da vida como dar-lhe uma panorâmica negra e pessimista do seu passado recente. Pode ser uma boa altura para corrigir, mudar, transformar uma dada situação, ou para voltar à carga em relação a um processo que não está resolvido. Se quiser fazer algo que deva passar despercebido, faça-o agora.

AQUÁRIO 21/01 A 19/02
 O Sol irá beneficiar os contactos com os seus amigos, os trabalhos de grupo e dar-lhe maior capacidade de vencer os outros para o apoiarem em projetos ou ideias. Esta fase irá trazer-lhe mais atividade, ânimo e segurança em si. A energia de que dispõe irá agora ser dispersada por várias atividades, sendo provável que se interesse por várias coisas ao mesmo tempo.

PEIXES 20/02 A 20/03
 É uma ótima altura para experimentar ideias novas, para se ocupar de novos negócios ou investimentos no seu trabalho. Estão estimulados os seus processos mentais. A energia que Marte transmite implica algum egocentrismo. Daí um possível choque em que, pelo menos, quererá subscrever os trabalhos que seja levado a fazer para os outros, identificando-se como autor deles.

Soluções



4	2	8	7	5	3	9	6	1
3	5	9	1	6	2	7	4	8
7	6	1	4	8	9	2	3	5
6	1	7	8	2	5	4	9	3
5	3	4	6	9	1	8	7	2
8	9	2	3	4	7	1	5	6
9	7	6	2	3	8	5	1	4
1	8	3	5	7	4	6	2	9
2	4	5	9	1	6	3	8	7

NE J A U I H P L T Z B C G K
 D O R I E L O G A A T T X Y
 D X U B X E P I F T V W A D G
 V G B J O A S I V I D B S U
 A G I F R E D E Q C L A A K Y
 B Y H I A C B O L A D U E A E
 I H L R K L M C R Q W S O R U
 E Q A J G E T E A A S C L B A
 D U P C C L T A V I N R O T W
 E T Q A E A E S S A P A G M X
 U S O L R A I L B C H A P V
 Q O L U T I T X C L U B E Z B
 A R O S E L E C A O C A U L U
 T M G Q Z W O R A T C N F Q H
 A W R T I H L I R L G M I X Q



Oasis Convention Centre

Timeless Elegance, Inspired Menus, True Romance.

Visit our website for menus, packages and more!

1036 Lakeshore Road East, Mississauga, Ontario

T: 905. 891. 7777 www.oasisconvention.com



HARVEY'S
 It's a beautiful thing.®



Joe & Andrew Amorim

590 Keele Street
 (Keele & St. Clair)
 Toronto, ON M6N 3E2
 Phone: 416.760.7893

3737 Rutherford Road
 (Rutherford Rd & Weston Rd)
 Vaughan, ON L4L 1A6
 Phone: 905.264.4017

Agenda comunitária

Honda Indy Toronto

Exhibition Place
Sexta-feira, 12 de julho a 14 de julho
Ver o programa oficial para mais informações

Casa das Beiras

Piquenique Anual
24120 HWY48, Georgina - Madeira Park
Domingo, 14 de julho

Casa do Alentejo Community Centre

Piquenique Anual
Fogolars Country Club ao 2026 Lower Baseline Road em Oakville
Domingo, 14 de julho, às 9h
Haverá sardinhas e pão de milho, atividades: jogos tradicionais, futebol e atuação de Vitor Martins

Toronto International Brazilfest 2019

Primeiro Anual - Dia Cultural
Earlscourt Park, 1595 St. Clair Ave W
Domingo, 21 de julho, das 11h às 23h
Venha celebrar o princípio do verão no PCCM! Vai haver sardinhas, bifanas, feijoada, diversões para crianças e muito mais. Há também um sorteio de duas viagens a Portugal oferecidas pela Air Transat

Consulado Geral de Portugal em Toronto

II Encontro Intercalar dos Investidores da Diáspora
38 University Ave, 14th floor, Toronto
De 24 a 26 de julho
II Encontro Intercalar dos Investidores da Diáspora, no Funchal

Casa da Madeira

Piquenique PALUCA
24120HWY 48, Georgina - Madeira Park
Sábado, 27 de julho

416-900-6692
info@mileniostadium.com



2019 Toronto Summer Music Festival

Toronto Summer Music Festival is the city's premiere classical music festival that spans three weeks in the summer (July 11 - August 3) and welcomes dozens of award-winning musicians who showcase their talents across the city.

With acclaimed violinist and TSM artistic director Jonathan Crow at the helm, the 2019 festival will showcase the talents of internationally acclaimed pianist Angela Hewitt, celebrated soprano Adrienne Pieczonka, Juno-nominated New Orford String Quartet, Grammy Award-winning tenor Anthony Dean Griffey, COC mezzo-soprano Rihab Chaieb, among many others.

When:

- Opening Night: Beyond Borders:** July 11, 2019, 7:30 pm - 9:30 pm
- New Orford String Quartet: Celebrating 10 Years:** July 12, 2019, 7:30 pm - 9:30 pm
- Ensemble Constantinople:** July 15, 2019, 7:30 pm - 9:30 pm
- Anthony Dean Griffey:** July 16, 2019, 7:03 pm - 9:30 pm
- Dover Quartet:** July 17, 2019, 7:30 pm - 9:30 pm
- Voices Across the Atlantic:** July 18, 2019, 7:30 pm - 10:00 pm
- Charles Richard-Hamelin:** July 19, 2019, 7:30 pm - 9:30 pm
- Klezstory:** July 22, 2019, 7:30 pm - 9:30 pm
- Rolston String Quartet:** July 23, 2019, 7:30 pm - 10:00 pm
- Collectif:** July 24, 2019, 7:30 pm - 9:30 pm
- From Franz Schubert to Freddie Mercury:** July 25, 2019, 7:30 pm - 9:30 pm
- TSM Late Night:** July 25, 2019, 10:30 pm - 11:30 pm
- Souvenir de Florence:** July 26, 2019, 7:30 pm - 9:30 pm
- Europe and the New World:** July 29, 2019, 7:30 pm - 9:30 pm
- Angela Hewitt:** July 30, 2019, 7:30 pm - 9:30 pm
- Ensemble Made in Canada:** July 31, 2019, 7:30 pm - 9:30 pm
- Song of the Earth:** August 1, 2019, 7:30 pm - 9:30 pm
- Mendelssohn Octet:** August 2, 2019, 7:30 pm - 9:30 pm
- TSM Finale:** August 3, 2019, 7:30 pm - 9:30 pm

Classificados

PROCURA:

Representantes de vendas fluentes em português e inglês.

Profissionais de televisão operadores de câmara, editores de vídeo e apresentadores.

Envia o teu curriculum vitae para:
info@mcdmediagroup.com

Necessitamos de motorista para entregas, a tempo inteiro, para fazer entregas em Toronto e arredores. Trabalho de Segunda a Sexta feira, a começar às 6:30 da manhã e que requer manuseamento de caixas. É necessário ter carta de condução G, cartão de trabalho, registo limpo com as seguradoras e falar Inglês. Se estiver interessado/a telefone (416) 259-4349.

Precisam-se empregados para churrasqueira portuguesa em Hamilton. Cozinheiro, ajudantes de cozinha e empregados de balcão. Contacto: Steven - 905-746-7840

Nova pastelaria localizada na Weston Road está à procura de funcionários para balcão. Para mais informações contacte 416-240-9969 e peça para falar com o Nuno

Procura-se ajudante de cozinha para restaurante português entrada imediata. Falar com Isabel 416-588-3851

Procura-se empregado para assar frangos em churrasqueira portuguesa entrada imediata. Falar com Fernando 416-792-7313

Procura-se: carpinteiros de acabamentos, construtor de cozinhas e trabalhos de madeira personalizados, instaladores de móveis, pintor para trabalhar em móveis de cozinha. Tem que ter experiência Nani 416-508-9469 / Roger 647-575-5089

QUER CASA?

Não tem dinheiro para a entrada e custos de compra? Arrende uma casa com contrato com opção de a comprar. Telefone já.

416-727-8863
www.opcaodecompra.com

337 Symington Ave., Suite 203
Toronto, Ontario M6P 3X1
416-536-5961 | acapo.ca

f t @

PROMOTING PORTUGUESE CULTURE IN ONTARIO



ELIGIBLE COSTCO MEMBERS RECEIVE
PREFERRED PRICING + **\$500 COSTCO CASH CARD***



2019 CHEVROLET BLAZER



BUICK GMC
applewood
CHEVROLET CADILLAC

Tony Carvalho | cell: **416.723.2431** | tcarvalho@applewoodauto.com
3000 Woodchester Drive, Mississauga | 905-828-2221 | applewoodauto.com

*Costco Member Exclusive Offer consists of Preferred Pricing and \$500 Costco Cash Card. To qualify for the Preferred Pricing, you must be a Canadian resident holding a valid driver's license, have been a Costco member since July 2, 2019 or earlier and must: (1) Register with Costco to receive your non-transferable Authorization Number; (2) Present the Authorization Number to a participating dealer; (3) Retail purchase, finance or lease an eligible new or demonstrator in-stock 2019 Chevrolet: All-New Silverado 1500, Silverado 1500 Limited, Blazer (excl. 2.5L), Camaro (excl. ZL1), Corvette (excl. ZR1), Colorado, Equinox (excludes LS), Tahoe, Traverse and Suburban; delivered from July 3, 2019 to July 31, 2019. In addition, to receive a \$500 Costco Cash Card by e-mail, submit a redemption form to Costco within thirty (30) days of vehicle delivery and complete a Costco member satisfaction survey. Costco will validate your membership at the time of registration and survey completion to determine eligibility. Please allow three weeks for Costco Cash Card delivery, pending completion of all eligibility requirements; including redemption form submission, purchase verification and survey completion. Costco Cash Cards will be emailed to the email address provided to Costco at the time of registration. The purchase or lease of a vehicle does not qualify for the calculation of the Costco Executive Membership 2% reward. Offer may not be redeemed for cash and may not be combined with some other GM Canada incentives. Limited time offer. Conditions and limitations apply. Tax, title, registration and license fees, personal property registration fees, and additional products and services are not included in the Preferred Pricing.



RE/MAX | ULTIMATE

Realty Inc., Brokerage
 LEASIDE - TRINITY BELLWOODS - CORSO ITALIA
 Independently Owned and Operated

Leaside: 1739 Bayview Avenue
 Tel: 416.487.5131

Trinity Bellwoods : 836 Dundas Street W
 Tel: 416.530.1080

Corso Italia: 1192 St. Clair Avenue W
 Tel: 416.656.3500

remaxultimate.com    



GILBERT LOPES
 www.soldbygil.com
 416-427-7645

Just Listed
 677 Pine St Cambridge



Open house this sat/sun 2-4 pm. Asking \$549,000. Located on a quiet tree lined street, great opportunity for starting a family or downsizing, bungalow has been completely renovated from top to bottom, main floor features engineer hardwood thru out, updated kitchen, open concept with en-suite laundry on upper level w/o to yard, 2 bdrm basement has a kitchen, 1 bath w/ separate laundry & separate entrance to basement. 14x34 ft in ground pool newly interlocking 2018, driveway 2019.



Just Listed
 26 Estoril Terr, Toronto



Asking \$ 888,000. Open house this sat/sun 2-4pm. Original owner, first offering. Nested on a quiet st, this home offers over sized living & dinning rm with hardwood through-out. Generous kitchen with center island w/ a dinette with w/o to yard. Upper level, 3 bedrooms with hardwood and closets, also sky lighting stairwell which provides plenty of light. Lower level has private sep entrance with a bedroom, full bath and roughed in kitchen for future potential. 2 Car garage at rear.



DANIELA DE MEDEIROS
 Rep. Vendas
 416-731-4280

FOR SALE
 Keele/Rogers



Detach Bungalow on a 28 by 140 lot with a detach garage in the back. Fully renovated with 3 bedrooms and a side entrance. Perfect for entertaining. Close to future Eglinton LRT. Call Daniela for more information 416-731-4280

FOR RENT
 \$2,500



Be the first to live in a fully renovated 3 bedroom house. Open concept living and dining with a huge eat in kitchen, 3 big bedrooms, Laundry and 2 parking spots. Call Daniela for more information 416-731-4280

FOR SALE
 Jane & Lawrence



Beautiful raised bungalow with 3 bedrooms and a built-in garage, basement apartment for extra income. Very well maintained home. Call Daniela to Book an appointment 416-731-4280



RUI RAMOS
 Rep. Vendas
 416-616-5484

Casa com 4 Quartos



100 X 400 pes de lote. Perto da 401 e Trafalgar



Grande Casa em Toronto



Perto de auto estradas. Excelentes condicoes. 4 quartos – cave acabada com entrada separada

Restaurante para Venda

Licença de bebidas - com patio e 2 salas

Casa para Alugar

3 quartos – 2 Casas De Banho
 Cozinha e 2 Salas
 Garagem - \$2750 Mais Despesas



FERNANDO FERREIRA
 FernandoFerreira.ca
 416-528-4724

Bungalow
 Keele & Lawrence



3 quartos de cama, 3 casas de banho, 2 cozinhas, soalho em madeira, tampos de cozinha em quartz, cave acabada com entrada separada 1 quarto de cama.

Casa de 2 Pisos
 Glen Shields



4 quartos de cama, 4 casas de banho, cozinha nova com granito, quintal enorme, cave acabada com entrada separada.

FOR SALE
 Investment property



4 bathroom, engineered floors, heat pumps in all bath rooms and basement, private drive, separate entrance to basement, floor to ceiling windows and much more...
 Contact Fernando Ferreira 416-528-4724

SOLD